Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Junho de 1925 — N. 131

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
[illegible]dimir Bernardes
[illegible]O E ADMINISTRAÇÃO
[illegible] do Ouvidor n. 164
[illegible]phs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1297
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.
Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"
NUMERO ATRASADO 200 RS.

A POLITICA DO TRABALHO

Conforme divulgamos, o Sr. Feliciano Sodré expediu um decreto abrindo o credito de 3.000 contos de réis para o proseguimento da construcção do porto de S. Lourenço em Nictheroy. Assignala-se, desse modo, que não terá solução de continuidade esse grande emprehendimento, capaz, por si só, de recommendar toda uma administração. Já nos manifestámos sobre elle, e só temos que rejubilar com a decisão do Sr. presidente do Estado do Rio resolvendo irat até ao fim, sem descontinuar, na realização do seu programma renovador, que ha de o collocar entre os que mais se imponham, no futuro, á gratidão dos fluminenses. Naquelle Estado, no momento actual, póde, com toda a propriedade, assentar a velha sentença de que os povos necessitam sempre dos bons exemplos dos que governam. Administração politiqueira e atarefada com as questiunculas dos chefes e sub-chefes de partido é signal forçoso de decadencia e desorganisação, ao passo que os governos empenhados no desenvolvimento do trabalho collectivo, em beneficio tambem da collectividade, conduzem automaticamente o povo á realizações fecundas, denunciadoras de vitalidade.

Não temos o proposito de amesquinhar situações anteriores á que ora domina a vizinha unidade federada, mas occorre-nos o dever de registrar que ella encontrou o Estado do Rio em condições de extrema inferioridade, absolutamente injustificavel perante os multiplos recursos naturaes que póde e deve accionar. Comprehendeu assim o Sr. Feliciano Sodré a qualidade e a magnitude do papel que o momento historico lhe reservava, e pondo á margem os processos, que tanto mal haviam causado á sua terra, usados por administradores exclusivamente politicantes, resolveu levar a effeito uma obra de apparelhamento economico e financeiro do Estado, de onde a construcção do porto de S. Lourenço e o projecto de outros, que hão de surgir, á proporção que se apresentem possibilidades para isso.

Nictheroy, como já se vem observando ha muitos annos, sempre protelada a preparação do seu porto, não mais podia, nem devia continuar na posição de simples tributaria da capital da Republica, ella mesma capital de um grande Estado e precisando de imprimir aos seus negocios internos e externos uma feição propria. Todos o reconheciam, succedendo-se os governos que attentavam nesta falha clamorosa da vida economica do Estado do Rio, mas incapazes de uma acção decisiva no sentido de a corrigir. Considerações de toda ordem surgiam a justificar o adiamento da solução do problema. Uma só, entretanto, era bastante, se bem que não confessada, para explicar tudo: a incapacidade de emprehendimento dos administradores, muito mais bem preparados e dispostos a manipular o funccionamento das machinas eleitoraes do que a incentivar o desenvolvimento progressivo da terra desamparada das iniciativas governamentaes propriamente ditas.

Sobra, porém, no actual presidente do Estado a qualidade primacial que fallecia nos outros, a confiança em si mesmo e nos destinos de sua terra, o que lhe vae facultando armas para o dominio de todos os obstaculos. Assim, em época não muito remota, renovado sempre o impulso restaurador que lhe vae dando o presidente Sodré, poderá o Estado do Rio reconquistar a posição perdida no concerto federativo do paiz, assegurada á sua riqueza, em plena exploração intensiva, movimentos proprios e independentes, desde que attinja o littoral e dahi os mercados de consumo internos e externos sem a interferencia forçada do apparelho regulador da Capital Federal. Mais sabia politica não é possivel seguir nesta quadra, em que o Brasil inteiro aguarda uma mobilização conjunta de todos os seus valores, afim de occupar o logar que de direito lhe cabe entre os demais povos modernos. Porque não basta affirmar a torto e a direito, com ou sem opportunidade, que somos possuidores de riquezas inexgotaveis, mas aproveital-as, encaminhal-as para os mercados em tempo obtidos, sem o que jamais chegaremos a apresentar a feição apropriada ás immensas vantagens naturaes de que fomos dotados.

Agora mesmo, em face da resistencia opposta por certos commerciantes norte-americanos ao preço do nosso café, podemos apprehender, sem difficuldades, todo o mal que temos feito a nós mesmos, deixando de attentar com o devido cuidado em outras fontes de riqueza que podemos e devemos movimentar. Possuimos um producto que mais ou menos fornece á balança de valores o ouro de que necessitamos para solver os compromissos externos. E' o bastante para raciocinarmos que apenas para esse producto devem convergir as attenções de quantos se interessam pelo bom funccionamento do apparelho economico do paiz. Succede, porém, que alguns mercados enfrentam os preços que esse producto reclama, pela sua propria condição e pela necessidade que delle tem no estrangeiro; ou acontece que manobras baixistas o levam a crises perigosas, como a de 1921, para não falarmos em outras, e eis em panico toda a organização economica nacional, com uma grave repercussão sobre os negocios financeiros.

Estremecem-se as transacções, escasseiam as letras de exportação, adiam-se os pagamentos, perturba-se o credito, só voltando a reinar maior ou menor tranquillidade quando o café, por si mesmo, ou amparado pelo governo, começa a mover-se no sentido de reconquistar a posição perdida. E' já tempo de sobra para lançarmos os fundamentos de uma nova situação, plenamente accommodada aos interesses geraes do paiz, e isso só pode ser conseguido entregando-se todos os Estados á exploração intensiva dos seus elementos de vida, accrescendo-os cada vez mais e formando o intercambio externo, opulento e variado de que temos absoluta necessidade. A esse respeito, vemos o exemplo de Minas, encaminhada inicialmente pelo braço robusto do eminente Sr. Arthur Bernardes para o engrandecimento que lhe descortinamos agora, que o presidente Mello Vianna vae coroando a obra por aquelle principiada. Ao norte, a Bahia e o Pará renascem positivamente, procedendo a um amplo desdobramento de energias, que se julgavam mortas. Agora, o Estado do Rio segue a mesma orientação salvadora, emquanto, ao norte tambem, o Maranhão, tão grande e opulento e egualmente tão esquecido pelos seus filhos, dá mostras evidentes de que, dentro em pouco, será apenas irreconhecivel.

No desenvolvimento dessa politica é que desejariamos ver empenhados todos os Estados, occupados os seus homens representativos em lhes aplainar soluções justas e aconselhados pelas necessidades do nosso progresso, e jámais engolfados como ainda agora mesmo se observa por parte de alguns, em especulações partidarias, de que a nação está cansada e sufficientemente satisfeita. Poucos, porém, são esses homens, e felizmente, os remanescentes do campanario politiqueiro, que já não consegue impôr-se á orientação nova que a actuação saudavel do Sr. presidente da Republica vae determinando nos negocios nacionaes. Hão de ser elles reduzidos á fatalidade da impotencia dos seus esforços em reviver a era de politicagem malsã que tanto entravou os movimentos do paiz. Nessas circumstancias só haverá logar, na atmosphera politica da nação, para os que colloquem acima do partidarismo cego e apaixonado a politica constructora do trabalho.

Notas e Noticias

Asneiras com azas

Discursando na Conferencia Internacional do Trabalho, actualmente reunida em Genebra, o Sr. Martens, delegado dos operarios belgas, referiu-se de modo pouco lisonjeiro á legislação brasileira, que considerou defeituosa. E, finalisando os seus conceitos, condemnou o nosso regimen de trabalho, onde, na sua opinião, o operariado não tem as garantias convenientes.

Desde o primeiro momento, o homem que conhece o Brasil está vendo o que ha de leviandade nessa affirmação. Porque se sabe, hoje, na Europa, que nos estamos tornando um paiz largamente industrial, concluem os espiritos agitadores do velho mundo que nós temos, necessariamente, um problema operario a resolver. E dahi as affirmações, como essa, tão infeliz quanto precipitada, do representante da Belgica na Conferencia de Genebra.

A deficiencia da nossa legislação operaria só poderia ser constatada, na pratica, na vigencia da sua execução. Só se emprega o remedio onde ha a molestia. Para que, pois, legislar, creando especificos legaes para molestias imaginarias?

O delegado teve em mão, talvez, as nossas leis sobre a organisação do trabalho. Adaptou-as ás sociedades européas, roidas de fome e de vicios seculares. E como as encontrasse insufficientes, imaginou que ellas o serão, igualmente, no Brasil para onde foram feitas, e onde são applicadas.

O problema operario não é, como se suppõe, um problema universal. Quem o considera tal incorre em erro de julgamento e observação. Cada povo tem os seus costumes, a sua indole, as suas necessidades. E as leis são feitas para os povos, não para as classes cosmopolitas, independentemente dos limites geographicos.

A reclamação do delegado Martens não tem, por isso mesmo, o valor que se lhe quiz attribuir. E' uma tolice commum, com duas azas.

QUER SER POSTO EM LIBERDADE

O PEDIDO FOI ENDEREÇADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, submetteu, hontem, á julgamento do seu collega da pasta da Justiça, o requerimento em que o [illegible] Arthur Freire de Noronha que [illegible] pede ao Sr. presidente da Republica, ser posto em liberdade, em virtude do seu processo estar [illegible]

INVERDADES DESFEITAS

O senador Moniz Sodré e as suas invencionices

Já está publicado que os presos politicos, denunciados pelo Sr. procurador criminal da Republica e que se acham recolhidos á Casa de Detenção, enviaram um abaixo-assignado ao Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, pedindo que não se faça a sua transferencia para qualquer outro presidio.

Essa, a mais contundente resposta ás diatribes do Sr. Moniz Sodré, no Senado, narrando suppostas torturas soffridas por aquelles presos e impostas pelo Sr. Meira Lima, director da Casa de Detenção.

No seu opposicionismo fanatico, o senador bahiano não recuou deante de uma invenção, que elle sabia, ou devia saber, que era calumniosa.

A prova em contrario veiu immediata, documentada, de maneira formal, categorica, esmagadora.

Hontem, no Senado, o Sr. Moniz Sodré falou, de novo, sobre o caso. Titubeou. Gaguejou. Não queria a punição de ninguem. E outras evasivas, outras desculpas, outras explicações.

Como accusador que foi, competia-lhe o encargo da prova. O Sr. Moniz Sodré é bacharel em direito, com mais de quarenta annos de bacharelismo, e não podia, pois, ignorar que estava na imperiosa obrigação de produzir as provas do quanto affirmara.

Não fez prova nenhuma, nem era capaz de fazer, porquanto as suas aggressões ao honrado director da Casa de Detenção haviam sido, apenas, o fructo do seu temperamento bilioso e do seu odio aos homens e cousas do actual governo.

Não se corrigirá, um dia, o Sr. Moniz Sodré?

Sirva-lhe, porém, de lição o que lhe acaba de acontecer: esse pedido dos presos politicos que se acham na Detenção e dali não querem ser removidos porque se acham perfeitamente bem tratados, é o melhor, mais formal e eloquente desmentido ás suas invencionices.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo Dr. Acyr Paes, seu official de gabinete, na sessão solenne commemorativa do 23º anniversario da fundação da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, e na ceremonia da collação de grão dos novos contadores formados pelo mesmo Instituto, actos esses ambos realisados hontem.

A voz immortal

Um feliz ensejo proporcionou-nos ter em mãos um dos primeiros exemplares, a sahirem do prélo, da conferencia, inédita, de Ruy Barbosa, sobre a "Imprensa e o Dever da Verdade".

Ao acaso, abrimos o folheto, que se imprime sob os auspicios da mesma casa de ensino da Bahia, em cuja intenção escrevera a formidavel oração o maior dos nossos patricios.

E' um dos ultimos trabalhos de Ruy. Se pronunciada, essa conferencia admiravel levaria a todos os pontos do paiz um éco magico de enthusiasmo e applausos, que reverteriam como corôa a mais a accrescer ás tantas com que a veneração da nossa gente glorificou o heroismo inexcedivel do paladino, a dedicação intemerata do patriota, a sabedoria sem par do mestre.

O trecho que vamos transcrever, joia de valor perdida na exuberancia ostenteante de gemmas literarias de incalculavel quilate que são o discurso, um dos melhores, do grande brasileiro, resume adoravelmente um programma, uma logica, um catecismo, uma vida.

Que leia comnosco o leitor:

"Tres ancoras deixou Deus no homem: o amor da patria, o amor da liberdade, o amor da verdade.

"Cara nos é a patria, á liberdade mais cara; mas a verdade mais cara que tudo. PATRIA CARA, CARIOR LIBERTAS, VERITAS CARISSIMA.

"Damos a vida pela patria. Deixamos a patria pela liberdade. Mas, patria e liberdade renunciamos pela verdade. Porque este é o mais santo de todos os amores. Os outros são da terra e do tempo. Este vem do céo, e vai á eternidade."

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. Drs. Hermano Cupertino Durão e Renato Leite Silva, engenheiros da Directoria de Obras, afim de agradecer á S. Ex., as suas recentes promoções.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. deputados Bento de Miranda, Alberico de Moraes, Dr. Jeronymo Penido, presidente do Conselho Municipal, Dr. Mozart Lago, secretario particular do ministro da Justiça; commendador Oscar Costa, director-gerente do "Jornal do Commercio"; intendentes Pache de Faria, Victor Bastos, Baptista Pereira, Ernesto Garcez e Alberto Beaumont; Drs. Raul Franco, Jehovah Santos, Adelmar de Mello Franco e Hamilton Barata.

CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Como ficou organisado o que vai julgar o tenente Bulcão Vianna

Em reunião realisada na Auditoria da Marinha, foram sorteados juizes para um Conselho de Justiça Militar, os seguintes officiaes: presidente, capitão de fragata Adalberto Nunes; capitão-tenente Oscar Dardeau e os primeiros tenentes Alberto Jorge Carvalhal e medico Edgard Barroso Tostes.

Esse Conselho deverá ali reunir-se dentro de breves dias, afim de tomar conhecimento do processo intentado contra o 2.º tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna.

Esteve hontem no palacio Itamaraty, onde fez a sua primeira visita ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o novo ministro da Bolivia no Brasil, Sr. Dr. Adolfo Flores.

Uma grande idéa de poeta

Symbolo dos contrastes mais bellos do genio do seu povo, a alma tormentada de D'Annunzio anseia por um novo campo de gloriosas victorias

E o avião do principe de Montenovo ligará, num vôo memoravel, a Italia ao Brasil

Gabrielle d'Annunzio, mais que o theorico, foi o pratico do heroismo sublime, e é poeta.

Por isso, com justiça, já se o comparou a Byron, sonhador como elle e, talqualmente, um espadachim bravio á soldo de sua idealidade bemquerida. Mais do que o emulo romantico, porém d'Annunzio, entrado em annos, aureolado de louros, autor de livros immortaes, de feitos altos como poemas, de aventuras agitadas como as de um romance hespanhol de cavallaria, traçou mais soerguida e divina a rôta para os seus passos majestosos de triumphador inexcedivel. Sorriu-lhe a gloria sob todos os aspectos. Teve-a na arte, com o renome e a popularidade, no amor, na guerra, na fortuna. Certa vez, a Italia admirou-o como a um novo Garibaldi; e foi como um estupendo embaixador da bravura da raça que voou sobre Vienna, atirando-lhe proclamações. Fizeram-no, por ultimo, principe, e tem por morada, num dos recantos mais formosos do seu paiz, uma "villa" digna do veraneio de um rei de Baviera.

Mas, sonhando com victorias ainda mais elevadas, d'Annunzio é um eterno tormentado.

A sua ultima idéa vale por um hymno derradeiro do genio, que, antes de fechar de vez as azas nas sombras lithurgicas do anoitecer, que se approxima, e será triste, e frio, quer batel-as, gloriosamente, nas regiões celestes, no escampo azul e onde só com ellas compitam as dos condôres. D'Annunzio quer ligar continentes, no vôo da sua aeronave.

E vem ao Brasil. Vem com a emoção, com o enthusiasmo, com os corações todos do seu grande povo, de cujas energias mais bellas é o symbolo admiravel!

Mappa mostrando o traçado da viagem aerea projectada, de Gardona a Buenos Aires, pelo poeta-soldado

AS VICTORIAS DA IGREJA

A homenagem prestada antehontem em Paris aos peregrinos brasileiros que se dirigem a Roma para as festas do Anno Santo, constitue um acontecimento que deve ser, tanto quanto possivel, divulgado. E é de justiça reconhecer que os catholicos do Brasil acabam de chamar para o seu paiz a attenção do mundo, offerecendo, com a sinceridade da sua crença, um espectaculo verdadeiramente edificante.

A recente questão religiosa na França, promovida pelo espirito revolucionario do gabinete Henriot, poz em relevo, como toda a gente ainda se recorda, a harmonia das relações existentes, no Brasil, entre a Igreja e o Estado. Catholico na sua quasi totalidade, o povo brasileiro prescindiu da tutela official para conservação da sua fé. E essa emancipação, em logar de enfraquecer o prestigio do clero, deu-lhe ainda maior importancia, e, sobretudo, á Igreja de Christo a gloria, sobre todos admiravel, de viver e prosperar por si mesma.

Divulgadas na França, por essa occasião, essas verdades calaram no espirito catholico da nação franceza, enchendo-a de admiração pela nossa organização social. E d'ahi essas festas, essas homenagens civico-religiosas dos catholicos de Paris aos peregrinos brasileiros, nas quaes tomaram parte efficiente as grandes figuras do clero nacional, como o cardeal Dubois, arcebispo de Paris, e monsenhor Bandrillart, da Academia Franceza.

Essas attenções de que foram cercados os nossos viajantes, constituem um incentivo e dos mais fortes á familia brasileira. Affirmemos por toda a parte a nossa fé. Isolemol-a de influencias exteriores, e de patrocinios que a escravizariam, reduzindo-lhe, de muito, o brilho do triumpho.

Vencer, é cobrir-se de glorias. Mas cobre-se de gloria duas vezes quem luta, e triumpha, sem auxilio alheio...

Inspecção na Central

Em viagem de inspecção partiu hontem, para o ramal de S. Paulo, o Dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª Divisão, da Central do Brasil. Aquelle chefe de serviço foi acompanhado de varios auxiliares.

MELHORAMENTOS NO CAES DO PORTO

A Alfandega nada tem a oppôr á entrega do Armazem 11 á Companhia Brasileira

O Sr. inspector da Alfandega officiou, hontem, ao chefe da fiscalisação, do porto desta Capital declarando nada ter a oppôr que a Companhia Brasileira de Explosão dirigida pelo Dr. Buarque de Macedo, receba a titulo precario, uma parte do armazem n. 11, uma vez que ahi não sejam depositadas as mercadorias, de procedencia estrangeira.

S. S. salienta que esse armazem tem um subterraneo que se communica com os demais do Cáes do Porto, razão porque torna-se necessaria uma providencia nesse sentido.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo chefe de seu gabinete, consul geral Sebastião Sampaio, no enterro do jornalista Sr. José Francisco de Oliveira Vallim, realisado, hontem, nesta cidade.

Pela saúde da cidade

A iniciativa, á que não ha regatear louvores, da Saude Publica, de proceder a severa fiscalisação nos predios de moradia collectiva, como os ha sem conta no Rio, produzirá por certo, frutos apreciaveis. Basta considerar que, com o problema sanitario propriamente tal, resolverá sem mais esforço aquelle Departamento os outros connexos, o primeiro dos quaes, o da hygiene domiciliar, exigua ou nenhuma em muitos dos edificios de habitação collectiva, principalmente em certos pontos da cidade, ainda cheios de pardieiros ou "cortiços", recordando os tempos em que a ausencia de inspecção da Saude ali congregava todos os elementos de infecção da metropole inteira.

Os aspectos do Rio [illegible] miseravel ainda estão por [illegible] descrever, nos seus horrores intimos que nada invejariam, em sordidez, a certas classicas ignominias dos "pateos de milagres" que os [illegible] alhures, pinturescamente [illegible] revelam.

E' só aba[illegible] carioca do asphalto luxuoso [illegible] avenidas para as encostas d[illegible] morros, ahi, circumdantes [illegible] Capital, para ter diante dos [illegible] scenas e as emoções d[illegible] dezena de aldeias pauperrimas onde a desgraça humana se re[illegible] das côres mais negras e [illegible]

Sem duvida não incumbe ás autoridades extinguir esse pauperismo, que é funcção da entrosagem mesma da vida social e nem é apanagio dos arredores do Rio. Cabe-lhes sim, velar pelas condições de saudade da população, e é para isso que lhes é preciso levar o caustico da fiscalisação sanitaria aos fócos deshygienisados, afim de, minorando-lhes o doloroso estado actual, garantir á multidão a saude, sem o que não ha trabalho, nem attenuação de soffrimentos, nem prosperidade social.

Chegará até lá o Departamento Nacional de Saude Publica, com o seu applaudido proposito prophylactico?

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.655:507$733.

Dessa importancia, 87:656$636 foram entregues ao E. do Rio, sendo o resto recolhido ao Thesouro Nacional.

S. Majestade, o Presidente Hindenburg

"Vive la Republique!..." E... não digamos mais nada!

HINDENBURG — Viva a Republica!... E... não digamos mais nada!

O acontecimento sensacional por excellencia nestes cinco mezes do anno em toda a Europa, foi, sem duvida, a eleição de Hindenburgo para a presidencia da Republica na Allemanha. Subdito de Guilherme II em todas as situações, ninguem admittia que, escolhido para governar o antigo Imperio allemão, o velho vencedor da batalha de Tannenberg não constituisse um perigo de restauração da monarchia. Hindenburgo vem, porém, a publico, e declara:

— Serei presidente, e respeitarei a Constituição!

Não obstante isso, a inquietação permanece. Por traz de Hindenburgo deve estar, necessariamente, o Kaiser. A qualquer momento, o marechal abrirá a farda, e do seu interior sahirá, com os seus bigodes aggressivos, que o ostracismo transformou em cavaignac pacifico, o ultimo dos Hohenzollern.

A caricatura que aqui se vê, publicada em Paris, representa esse estado indeciso da politica allemã. Vê-se, nella, Hindemburg, num grito:

—"Vive la République!... Et... n'en parlons plus!"

Solta esse grito mas... tem a corôa na mão...

AS MASCARAS

A cousa mais interessante deste mundo é ler o que escrevem uns tantos elegantes da Avenida a respeito do problema religioso em nosso paiz. Estes, eu, pelo menos, gosto de os ler; elles são, em todos os meios, um mixto de cretinice e meias letras, umas tão limpidas e felizes representações do classico Homais, que é um gosto saber a gente que o nosso meio já é tão complexo, que, assim, as possue, tão perfeitas, o que quer dizer, tão inoffensivas. O problema religioso não é facil conquista de mulherio "météque", para quem o heroe são as suas roupas... E' cousa mais difficil.

Mas ha outra especie de gente, que me merece attenção, não maior, mas de outra especie, neste momento, isto é, no momento em que se attribue ao Sr. presidente da Republica a tentativa da união da Egreja ao Estado.

Creio que a palavra do presidente é tão clara, no que diz respeito a esse ponto da futura revisão da nossa Magna Lei, que nem é licito discutir o que sobre elle tem dito os seus adversarios. São elles proprios que o accusam de attentar contra a religião por ter lembrado a creação de uma cadeira de educação moral, de conformidade com um programma aceito pelo Estado.

A contradicção é patente, quando tambem o accusam de desejar a união "retrograda"...

A verdade verdadeira é que, no primeiro caso, houve uma evidente má fé em relação á intenção do presidente. No segundo, a questão tem base seria e merece uma analyse serena e desapaixonada.

Hão de concordar amigos e inimigos que o presidente da Republica mantem, mesmo no exercicio das suas funcções, o seu caracter de cidadão de uma democracia, cabendo lhe por isto o direito, e mais até, o dever, de ter opinião sobre os problemas sociaes de maior gravidade em nosso paiz.

Relembrando, pois, que o Sr. Arthur Bernardes nada mais fez, na sua Mensagem que indicar males e suggerir meios de os diminuir ou annullar, em nossa existencia collectiva, o que fica bem evidenciado é que tinha o direito de dizer: a minha opinião é que o Brasil só vencerá a terrivel crise moral em que se debate pela união da Egreja ao Estado, e não pela simples e incerta collaboração em que vivem.

O que é certo, porém, é que não disse tal, não usou em absoluto nem desta linguagem nem de linguagem de que se possa tirar pura e simplesmente conclusão semelhante.

Os miseraveis exploradores, que até dos actos mais nobres do seu governo, tiram infames illações ou arranjam, como neste que discutimos, motivos de exploração demagogica, estão na obrigação de citarem as palavras com que o presidente da Republica pregou a volta ao antigo regimen. Não o farão, bem sei, como jamais terão o decôro politico de confessarem um erro, de recuarem de uma calumnia.

Outros são os individuos que me interessam deveras no curioso debate, que já está travado, mas promette ainda surprezas de todo o tamanho. Quero referir-me aos muitos "catholicos" que vão surgindo com confissões publicas de catholicismo e não menos publicas de absoluto horror a essa supposta tentativa de união da Igreja com o Estado...

Catholicos? Sim, catholicissimos, esses senhores! Ha alguns que não se contentam da larga significação que o termo tem tomado nestes tristes e theosophicos Brasis. Elles proprios restringem a qualificação escolhida, numa perfeita definição do que são: catholicos praticantes! "Eu, que ha trinta annos, sou catholico praticante", etc.

Eis ahi a belleza, a formusura nova do Brasil contemporaneo.

Ha de se ver que nós, os pessimistas catholicos, fomos sempre de uma injustiça inqualificavel em relação á nossa gente. O catholicismo pratico, ver-se-á, é cousa muito mais espalhada do que se pensa, maximé no escól de politicos, que nos governa.

Uma cousa, porém, passa a ser recommendavel a nós mesmos, a nós, os catholicos pessimistas, que só consideramos praticantes os catholicos de confissão e communhão, e que são catholicos não só na vida privada como na vida publica.

Essa cousa é a lembrança sempre viva de que não é caso raro, na historia das sociedades contemporaneas, caso este, já velho, aliás, e apontado em antiquissimas chronicas, do diabo fazer-se ermitão, sem medo á agua benta...

Lembremo-nos, nós, os catholicos pessimistas, do que houve du-

(Continu'a na 2. pagina)

PAPAGAIOS

"Se não casares commigo, dentro de tres dias, mato-te", escreveu Antonio dos Santos Carvalho á sua noiva.

— Que farias tu se fosses a moça?

— Eu procuraria prolongar a vida por mais alguns mezes; casava-me.

•

Entre outras victimas do "escroc" Conde de Matarazzo, está, segundo acaba de ser apurado, o Revmo. Abbade do Mosteiro de São Bento, a quem pediu o pirata dinheiro emprestado dando promissorias falsas.

O sacrilego mordedor é bem capaz de ter falsificado a assignatura de São Pedro.

•

Quem ainda duvida do surto formidavel do theatro nacional, leia os telegrammas de Lisboa: "Brandão Sobrinho está fazendo successo no Trindade com a "Capital Federal".

E', além do mais, uma retribuição ao theatro portuguez que vem ao Rio, para dar... o "Gato Preto".

•

Telegramma da A. A. — Um filho do presidente do Chile foi eleito unanimemente decano da Faculdade de Direito de Santiago.

Não sabemos bem que idade tem o Sr. Alessandri, de tão joven figura; o que nos parece, porém, fóra de duvida é que esse filho, decano da Faculdade, é mais velho do que elle.

•

O industrial Otto Stinnes, filho do fallecido Hugo Stinnes, foi operado, no Mexico, de appendicite.

Como o filho degenerou! O pai costumava fazer "operações" muito mais interessantes!

— Pensa-se em estabelecer em S. Paulo um serviço modelar de auto-omnibus.

(Telegr.)

Que esse projecto, confio
Em breve deixe de sel-o:
Torne-se um facto, que o Rio
Precisa ver o modelo.

Periquito.

OS GOVERNOS CONSTRUCTORES

Mais uma excellente iniciativa do presidente Mello Vianna

O presidente Mello Vianna, cujo governo já se assignala por innumeras e esplendidas iniciativas, vem de abrir o credito supplementar de 2.000:000$, para os serviços de estradas de rodagem em Minas.

Eis o decreto, que tomou o numero 6.905:

«Abre o credito supplementar de 2.000:000$000 para os serviços de estradas de rodagem.

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 57 da Constituição e de conformidade com o disposto no numero 1, do artigo 3º, da lei numero 876, de 25 de setembro de 1924, resolve abrir um credito supplementar de dois mil contos de réis (2.000:000$000), á verba 3, consignação B, sub-consignação 1, do paragrapho 3º, artigo 1º, da lei acima citada, para pagamento dos serviços de estradas de rodagem, já autorisados, conforme demonstração que a este acompanha.

Os secretarios de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 30 de maio de 1925.

Fernando Mello Vianna.
Daniel Serapião de Carvalho.
Augusto Mario Caldeira Brant.»

Referindo-se a esse acto do governo mineiro, assim se externa o «Minas Geraes», cujos elevados e judiciosos conceitos applaudimos:

«Por decreto que, em outra secção, publicamos hoje, fica aberto o credito supplementar de 2 mil contos de réis, para os serviços de estradas de rodagem, neste Estado.

Não é necessario exaltar a importancia desse novo acto do governo progressista do presidente Mello Vianna, que, por descortinadas iniciativas, cada dia mais se recommenda ao apreço e ao applauso de Minas e do paiz, na realisação de notavel obra de administração, norteada por uma politica de trabalho intenso e de altos ideaes democraticos.

Approximar todos os centros de producção dos de consumo, facilitar ao commercio, á lavoura e ás industrias economia e rapidez de transportes, com barateamento de sua producção e augmento de seus lucros, é realisar talvez a maior e mais relevante tarefa civilisadora que se possa tentar nos paizes novos, como o Brasil, onde, por escassez de communicações, tão imperfeitamente se faz ainda a distribuição das riquezas, o intercambio das utilidades.

São as boas estradas que operam a grandeza economica de um paiz, concorrendo poderosamente para a fraternisação civica e a perfeita communhão politica do seu povo, posto por ellas em permanente contacto espiritual, em toda a extensão do seu territorio.

Sem rapida communicação com os seus varios municipios, não podem os Estados bem diffundir e fiscalisar o ensino, nem levar os governos a cada um delles, com igualdade, beneficios outros de sua actividade administrativa, como a colonisação e o desenvolvimento do trabalho agrario.

A solução de todos os nossos problemas de governo dependem, numa palavra, de um bom systema rodoviario.

Procurando intensificar, além da verba orçamentaria, a construcção de estradas de rodagem em Minas, o presidente Mello Vianna, com a collaboração do Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, prosegue, pois, na realisação de um dos maiores e mais duradouros serviços do seu fecundo governo.»

OS TORRADORES AMERICANOS ESTIVERAM NO CENTRO PAULISTA

Os torradores americanos que aqui se acham de passagem para S. Paulo estiveram hontem no Centro Paulista, em visita ao senador Alfredo Ellis.

Os visitantes, acompanhados pelos Drs. Augusto Ramos e Langard de Menezes, entretiveram longa palestra com o senador Ellis, que lhes forneceu todas as informações sobre a lavoura e a industria cafeeira em S. Paulo.

Obsequiados pela directoria do Centro Paulista, os excursionistas sahiram extremamente penhorados com o acolhimento que tiveram.

AS MASCARAS

(Continuação da 1ª pagina)

rante a chamada «Questão Religiosa». Eram catholicistas as irmandadas que se vangloriavam de levar dois Bispos á cadeia... Que nos baste á defesa dos nossos interesses, a acção dos Bispos, do clero e daquelles a quem Bispos e clero confiarem esta ou aquella tarefa. Desconfiemos, mais do que nunca, desses catholicos de ultima hora, e que só apparecem, como taes, no momento em que, sob o fundamento de defenderem um estado de cousas aceito pela Igreja, vêm a publico dizer as maiores heresias sobre doutrina assente da Igreja.

Conforme vejo na «Noite» de primeiro do corrente, o conego Landell Moura, da Archidiocese de Porto Alegre, já deu a esses escorpiões theosophicos, a resposta que os catholicos em geral tem que adoptar, todas as vezes que a these em questão foi agitada.

«Dado e não concedido — diz o illustre sacerdote — que a Igreja pudesse progredir separada do Estado, é obrigação de todo e qualquer fiel ou dirigente ecclesiastico optar e esforçar-se, dentro dos canones da Igreja e da legislação do nosso paiz, para que se realise esse ideal, que foi o de Jesus Christo, tendo a Igreja reprovado e condemnado sempre o modo de pensar contrario a este, pois assim como o corpo humano não póde viver separado da alma, assim, tambem, a sociedade não póde viver separada da Igreja, porque esta constitue a sua alma, a sua inspiradora no que diz respeito á moral e aos destinos do homem no tempo e na eternidade. Affirmar o contrario seria o mesmo que dizer que, em certas circumstancias, é preferivel vivermos sem corpo ou sem cabeça a deixarmos de viver. Emquanto, porém, tão almejado fim não for collimado e persistir o «modus vivendi» actual, é mistér que cada qual, na sua esphera de actividade, civil ou religiosa, tenha ampla liberdade de acção, de accordo com as leis de um e outro fóro.»

Esta é que é a resposta unica que todo o catholicismo brasileiro deve á verdade catholica, á fé no papel providencial da Igreja de Jesus Christo.

Tudo o mais são lerias, ou são simples disfarces maçonicos do temor da Igreja, que é o equivalente do odio á Igreja.

Tenho fé em Deus que não faltará aos catholicos a coragem de reagirem contra esses mascarados, que lhes estão a armar insidias, a falsar os seus ideaes, usando do velho processo de beijar a propria victima.

Por emquanto, o que é preciso é estar attento ao tom dessas confissões, medir-lhes o alcance de maldade, differençar entre esta e a pura covardia.

Quanto á questão de "facto", quanto ás relações praticas, es já alcançadas e as a alcançar entre a Igreja e a Republica, ahi, sim, devemos fiar sobretudo do criterio e da fé dos nossos Pastores. A discussão neste terreno, só poderá ser levada a bom fim pelos verdadeiros catholicos, se entre elles, nem um só momento, forem esquecidos os deveres para com a hierarchia, isto é, para com aquelles a quem cabem as maiores responsabilidades no systema de forças catholicas.

Jackson de Figueiredo

Os Estados Unidos e a Russia

As relações entre a Russia e os Estados Unidos representam o assumpto que, presentemente, mais preoccupa o governo americano.

Duas correntes na America subsistem acerca dessas relações: uma, attinente á maior repulsa ao governo dos "soviets", outra, porém, inclinada a mantel-as, mas, apenas, no que diga respeito a interesses commerciaes.

A situação do Oriente será a causa impulsionadora das relações dos Estados Unidos com a Russia, mais dias menos dias.

Ao gabinete de Washington estão assustando a pasmosa actividade dos agentes diplomaticos em Pekin, o tratado russo-japonez e a propaganda activa dos "soviets" no Oriente.

Ora, a apparente força da Russia, na China, força, aliás, sempre crescente, póde, no futuro, difficultar os interesses norte-americanos, em todo Oriente.

Para ser modificada, radicalmente, a hegemonia do Japão no Oriente, e, por consequencia, a correlativa defesa dos interesses norte-americanos, é que trabalha a corrente inclinada ao reconhecimento dos "soviets", sob o pretexto de que esse reconhecimento fará enfraquecer o desenvolvimento das influencias e tendencias adversas em beneficio directo da politica economica dos Estados Unidos.

Parece paradoxal semelhante orientação, mas, todavia, é a que mais ganho de causa vai tendo em Washington.

Diametralmente opposta a esta, a outra corrente se esforça pelo não reconhecimento do governo dos "soviets", sob os mesmos pretextos que á contraria servem para se bater por elle; affirmando, categoricamente, que os Estados Unidos debilitarão seu prestigio e poderio no Oriente, desde que o seu governo se colloque em relações com a Russia.

Os partidarios desta corrente consideram a Russia como um inimigo muito mais perigoso e mais para temer, no futuro, sobretudo, que o proprio Japão.

E o governo de Washington, indeciso, entre o reconhecimento dos "soviets", ou banil-o por completo das suas relações, vai, praticamente, reconhecendo, que, na parte commercial, em nada interessa o assumpto, pois que a exportação dos Estados Unidos para a Russia, no anno findo, attingiu uma somma que não tem precedentes na historia.

A situação do Oriente, sim, essa é que engesga o governo americano.

POLITICA E POLITICOS

O Sr. Moniz concluiu hontem, no Senado, a sua série de discursos a proposito da prorogação do estado de sitio.

Para lhe dar resposta estão inscriptos os Srs. Bueno Brandão e Aristides Roche, o primeiro dos quaes falará hoje, se houver sessão.

Tambem o Sr. Antonio Massa se inscreveu para responder as considerações feitas pelo Sr. Manoel Borba em torno do livro "Pela Verdade", do Sr. Epitacio Pessôa.

A proposito

O HORROR Á RESPONSABILIDADE

Será uma de nossas caracteristicas? ou a da época? ou a da especie humana, em todas as épocas?

Caso é que desse horror é que nasce a duvida em que todos vivemos em relação a tudo e a todos.

O horror á responsabilidade é pai da mentira. Mas, não teve apenas essa filha, que é, coitadinha, a mais feia de todas. Da mesma progenitura são o fingimento, a desculpa esfarrapada, o adiamento, a tergiversação e o anonymato, este, filho de uma senhora que foi, agora mesmo, obrigada pela policia a mudar de casa e de rua.

E' o horror á responsabilidade que faz o politico pensar pela cabeça do «leader» e o jornal da opposição sondar a opinião da demagogia desoccupada, para, depois, ditar a «sua» propria opinião.

Foi o horror á responsabilidade que levou os reis absolutos a darem aos seus povos constituições e assembléas legislativas; que creou os triumviratos e chegou á perfeição da Republica com tres poderes, destinado cada qual a desapertar para os outros dois.

Até — Deus me perdoe! — o santo dogma da Santissima Trindade é um incentivo aos homens para que se constituam em grupos de trez, afim de que possa sempre o Padre atirar para o Filho ou para o Espirito Santo a responsabilidade de sua justiça ou de sua misericordia; e reciprocamente...

Somente Molière, se me não engano, imaginou um Alceste capaz de ter uma opinião, e dizel-a sem circumloquios, rebuços ou meias palavras; e note-se que a literatura tem liberdade ampla para idealisar typos absurdos! Nem assim se apontam, que eu saiba, dois Alcestes no theatro e no romance.

O que ha, em barda, são os Philintes, sempre dispostos ao «talvez" ao "póde ser", ao "quem sabe lá»... ao «ouvi dizer»... e outras fórmulas enguias de informar e opinar.

Aquelle conhecido typo, expoente que foi do nosso jornalismo, que não affirmava — tres e quatro são sete, para não desgostar o cinco e dois que tambem o são, tem edições correctas e augmentadas em todos os circulos da vida.

Ha negociantes cujo «& Cia.» da firma não tem outra utilidade que a de servir á descarga da responsabilidade: — vou falar com o meu socio... E os syrios têm sempre um «meu irmão Elias», de quem depende a solução do negocio proposto.

Sempre o horror á responsabilidade, muito embora não possa esta ser causa do menor damno; é o medo sem saber de que, a covardia instinctiva, universal, sem motivo occulto ou apparente, mas, covardia irremissivel e incontrastavel.

Já escrevi alhures esta verdade rimada:

«Tão falhos de firmeza e decisão
E dubios no affirmar somos, em|fim,
Que, se é nossa intenção
Dizer — pois sim!
Affirmamos: — pois não!»

Isto em portuguez. Mas, em qualquer das linguas de que tenho conhecimento proximo ou remoto, as expressões de affirmativa e negativa absoluta são monossyllabos; entretanto, «sim» e «não» são mais difficeis de pronunciar com clareza, em qualquer idioma, do que, por um gago, a palavra desantidinacosmopoliterapeuticamente.

George Washington, por ter tido, em criança, a coragem de affirmar que fôra elle que com a sua machadinha cortára o ramo da maceira, installou-se por todos os seculos no templo da historia; é verdade que, depois, entre outras cousas, fez a independencia de sua patria; mas, bastar-lhe-ia o caso da macieira, para garantir-lhe a perpetua immortalidade.

(Digo «perpetua», porque ha tambem as academicas).

Já com Adão foi diverso o caso: tratava-se de uma simples maçã; e, quando o interpellou Jehowah, elle desapertou para a esquerda:

— Foi ella, Senhor, foi ella que m'a offereceu..:

E Eva, com o mesmo horror nativo e original á responsabilidade:

— Senhor, foi a Serpente...

Não nos diz o Livro Santo que terá silvado a Serpente; mas, se nada ella disse, por não achar á mão (é um modo de dizer...), em quem descarregar a culpa, dahi foi, certamente, que lhe nasceu o veneno.

Com essa herança de origem, não admira que os paizes alliados, embora vencedores, não quizessem assumir a responsabilidade da grande guerra, e que, em a nossa Camara, o Sr. Barbosa Lima, para atacar o governo, se cubra com as cinzas de Antonio Carlos, o velho; e que, num salão, o sujeito da anecdota espatife com um ponta-pé o cachorrinho de terra-cota... Ninguem quer ser responsavel pelos seus desabafos.

A' voz do «quem foi?», vão-se todos escafedendo.

Ainda agora, acabo de ler num jornal uma reclamação de um cavalheiro que encontrou grandes difficuldades para pagar a licença de construcção de um muro.

Li o topico, que foi, por signal, o que me suggeriu as presentes considerações.

O cavalheiro está cheio de razões; trata-se, aliás, de um assumpto de nonada, do qual não poderia, de forma alguma, resultar morte d'homem.

Pois bem, no fim da queixa, lá vem o reclamante fugindo á seringa da responsabilidade:

«A pessoa, que tem classificação social, pediu-nos que lhe não revelassemos o nome».

Ahi está: a responsabilidade fez-se para os desclassificados, para os irresponsaveis...

E, não estarei eu tambem incidindo na covardia universal, usando um pseudonymo?

«Homo sum et nihil humanum...»

E. vão mais estas reticencias covardes.

D. Xiquote

A SITUAÇÃO NO SUL

Os que voltam da luta

UMA MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO FELIZ REGRESSO DO DESTACAMENTO DO NORDESTE

Porto Alegre, 2. (A. A.) — Telegrammas recebidos de Antonio Prado, communicam que, no acampamento do destacamento do Nordeste, foi rezada solenne missa campal em acção de graças pelo feliz regresso do referido destacamento, que vem coberto de glorias. Assistiram ao acto o commandante Paim, toda a officialidade e forças no meio do maior respeito.

Desta capital seguiram doze autos conduzindo muitas pessoas, além dos representantes do intendente e das altas autoridades e familias que foram assistir á solennidade. De Vaccaria, tambem chegaram numerosos politicos, em visita, os quaes foram gentilmente obsequiados pelo Sr. Antonio Paim, em sua residencia.

A força continua a ser muito homenageada entre demonstrações da maior alegria. O commandante Paim é alvo de carinhosas manifestações populares.

REGRESSOU A' SUA PARADA O 5° BATALHÃO DE SAPADORES E MATTEIROS

Porto Alegre, 1. (A. A.) — «A Federação», de hontem, publica o seguinte telegramma, recebido de Guarapuava:

«Os officiaes do 5° batalhão de Sapadores e Matteiros, depois de 5 mezes de campanha fóra do Estado, voltam á Foz do Iguassú', com destino a Herval, onde é a séde de seu batalhão. Congratulamo-nos com V. Ex. pela quéda da revolução neste glorioso Estado. Saudações. (aa.) Capitão Uhome Ruas, commandante interino; capitão Fidencio Ribeiro, commandante do 3° esquadrão; capitão Rodario Alves da Silva, commandante do 2° esquadrão.»

INDICES DAS MACHINAS E CALDEIRAS NAVAES

Vai reunir-se a bordo do "Floriano" a commissão organisadora

O Sr. chefe do Estado Maior da Armada em aviso, hontem, baixado, scientificou as autoridades navaes de que, no dia 6 do corrente mez se reune a bordo do encouraçado "Floriano", á 1 hora da tarde, a commissão organisadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Armada.

Para esse fim, S. S. determinou que se apresente a bordo daquella unidade, o chefe de machinas do "tender" "Belmonte".

O COMBATE Á CARESTIA

Agradecimento da população de Jacarépaguá ao Sr. ministro da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu da commissão que pleiteou junto a S. Ex. a creação da feira-livre na Praça do Tanque, em Jacarépaguá, o seguinte telegramma:

"Inaugurada feira-livre com grande successo. O povo de Jacarépaguá, gratissimo, bemdiz o nome de V. Ex. e pede á commissão para saudar e agradecer. (aa) Elisio Sá, Octavio Sequeira Mello, Olegario Chagas e Sampaio Vianna."

Foram recebidos hontem, em audiencia, pelo Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. C. A. Sylvester, superintendente geral da Light e Dr. Alfredo Maia.

ESCOLA DE PILOTOS E MACHINISTAS MERCANTES

Alterações no seu regulamento e abertura de inscripções para exame

O Sr. ministro da Marinha mandou alterar o regulamento para a Escola de Pilotos e Machinistas da Marinha Mercante.

Na referida Escola, estão abertas as inscripções para exame, durante o praso de 10 dias, a partir da presente data.

O ESTADO DO RIO QUER VENDER DUAS VIATURAS

Na Commissão de Compras do Estado do Rio recebem-se propostas até o dia 10 do corrente, para venda de duas viaturas pertencentes ao Estado do Rio, sendo um "landeau" e um "coupé", os quaes podem ser examinados, diariamente, na garage do almoxarifado daquella repartição.

O ENSINO AGRONOMICO NO BRASIL

Para tratar de sua organisação

O Sr. ministro da Agricultura resolveu convocar, para o mez de agosto proximo, nesta capital, uma reunião dos directores de todos os estabelecimentos de ensino agronomico do paiz, afim de assentar as bases da organização do referido ensino.

Com esse objectivo, mandou o Sr. Miguel Calmon publicar no "Diario Official" e em folhetos um projecto, sobre o assumpto, da autoria do fallecido professor Sergio de Carvalho, ao qual poderão ser apresentadas suggestões dos interessados.

Para essa reunião foram, já, convidados os directores dos diversos estabelecimentos, mantidos pelo governo.

VAI SER REFORMADA A MARINHA PORTUGUEZA

Será tambem augmentado o effectivo da aviação naval

Lisboa, 2 (A. A.) — O ministro da Marinha, commandante Pereira da Silva, apresentará dentro em pouco ao Parlamento um projecto de reorganisação da marinha portugueza. Segundo esse projecto o programma de reforma se estenderá por quatro annos, comprehendendo a construcção de dois cruzadores ligeiros, quatro cruzadores torpedeiros, oito contra-torpedeiros e oito submarinos. O projecto determina tambem o augmento de effectivo da aviação naval.

O Sr. Bispo de Nictheroy esteve, hontem, na Secretaria de Finanças do E. do Rio

Em audiencia especial, foi hontem, á tarde, recebido pelo Sr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio, S. Ex. Revma. D. Agostinho Benassi, bispo diocesano de Nictheroy, que se fazia acompanhar do seu secretario.

O Sr. bispo de Nictheroy foi apresentar ao Sr. Dr. Salvador Conceição os seus cumprimentos por motivo da sua recente nomeação para aquelle alto cargo.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

«Trajano de Moraes — Communico ao distincto amigo que foi hoje inaugurada a ponte de Carocango, mandada construir na administração de V. Ex. pelo amigo Sr. Aurelino Leal, e terminada no seu operoso governo. Esta ponte vae prestar relevantes serviços ao quinto districto do nosso municipio e á futura ligação Trajano-Macahé por Conceição de Macahé. Affectuoso abraço — (a.) José de Moraes».

«Conde de Araruama — Inaugurou-se nesta data a estação do Telegrapho Nacional, a população de Quissaman congratula-se com V. Ex. por tão util emprehendimento. Saudações. (a.) Visconde de Quissaman».

Esteve hontem no palacio do Ingá, o Sr. Raul de Almeida Rego, que foi agradecer ao Sr. presidente do Estado, o telegramma que S. Ex. lhe passou pelo seu anniversario.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o Dr. Homero Pinho, que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por se ter feito representar no acto da sua recepção como membro da Academia Fluminense de Letras.

Esteve hontem no palacio do Ingá o Sr. Castrioto de Carvalho Paiva, que foi agradecer ao Sr. presidente do Estado a sua nomeação para delegado regional.

AUGMENTAM AS RENDAS FEDERAES NO ESTADO DO RIO

Quadros demonstrativos apresentados ao ministro da Fazenda

O Sr. Abdenago Alves, director da Recebedoria, enviou ao Sr. ministro da Fazenda, Dr. Annibal Freire, os quadros demonstrativos da renda arrecadada pelas collectorias federaes no Estado do Rio, durante o mez de Abril ultimo, e da renda proveniente do sello proporcional sobre vendas mercantis, arrecadada em igual periodo.

Verifica-se, pelo primeiro quadro, que a renda attingiu, naquelle mez, a quantia de 2.408:144$313, sendo o total de Janeiro a Abril de ... 10:110:921$615, sobre ... 8:308:144$897, em identico periodo de 1924. Houve, portanto, uma differença para mais de ... 802:606$922, para a qual contribuiu o imposto de consumo com ... 485:173$773 e o de renda com 119:089$144. E, quanto ao segundo quadro, se verifica que a renda do sello proporcional sobre vendas mercantis, foi de 173:205$033, dando de Janeiro a Abril 722:570$033 sobre 598:[illegible], em igual periodo de 1924, havendo tambem uma differença para mais na importancia de 134:073$632.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS QUE SERÃO PAGAS, HOJE, PELA PREFEITURA

Serão pagas as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março:

Postos de Prompto Soccorro, de letras J e Z, Inspectoria da Escola Normal, pessoal subalterno do Asylo de S. Francisco de Assis, Instituto João Alfredo e Matadouro de Santa Cruz (no local).

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje, as seguintes folhas a saber:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos — Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flôres — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Pessoal do Stock — Museu Historico, Bibliotheca Nacional e Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e sabbados, das 11 ás 3 horas da tarde, mediante requerimento.

Expediente das 11 ás 3 horas da tarde e aos sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Varias nomeações e exonerações

Varias nomeações e exonerações — O Sr. ministro da Fazenda, por actos de hontem, nomeou João Teixeira Corrêa Junior, [illegible] da Collectoria Federal de Bom Jardim, no Estado do Rio e exonerou, a pedido, desse cargo, Salustiano Antonio de Aguiar; nomeou Cypriano Bueno de Souza, escrivão da Collectoria de [illegible], em Minas [illegible], exonerou, a pedido, desse cargo, João Jorge Rodrigues; nomeou Jonas Ferreira de Athayde, escrivão da Collectoria de Maragogy e Porto das Pedras, em Alagôas.

ACADEMIA DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Expressiva mensagem dos novos diplomandos ao Sr. ministro da Agricultura

Por intermedio do Dr. Methodio Maranhão, director da Academia de Commercio de Pernambuco, o Sr. ministro da Agricultura recebeu uma mensagem, em pergaminho, assim redigida, acompanhando o quadro de formatura da turma que, naquella Academia, concluiu o curso em 1924:

«Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, dignissimo ministro da Agricultura, Industria e Commercio do Brasil.

Os bachareis em sciencias commerciaes de 1924, da Academia de Commercio de Pernambuco, valendo-se da palavra escripta, vêm, por intermedio desta mensagem, da qual é portador o illustre mestre, Dr. Methodio Maranhão, director da nossa Academia, hypothecar a V. Ex. a sua gratidão.

Os moços, ha pouco laureados, homenageando a V. Ex., nada mais fazem que render um preito sincero ao grande homem publico, que é a honrada pessoa a quem nos dirigimos neste momento.

Para prova, querendo patentear aos olhos de todos, os nossos agradecimentos, a mocidade estudiosa de Pernambuco, que terminou o curso na Academia de Commercio, em 1924, fez incluir no quadro de formatura a effigie egregia e respeitavel de V. Ex.

Accordes todos os seus componentes, eis que, de bom grado, o offertamos a V. Ex., como uma immorredoura lembrança de quatro brasileiros, que sabem admirar as virtudes dos filhos mais illustres desta terra, entre os quaes, merecidamente figura V. Ex.

A outrem deveria caber a responsabilidade de burilar a presente, mas, as contingencias, as circumstancias, que separam os homens no ambiente da vida, fizeram de mim o interprete junto a V. Ex.

Eu, o orador da turma, o mais apagado dentre todos, fui o escolhido para tamanha incumbencia.

O que faltar na eloquencia destas palavras, sobrará, todavia, nos corações agradecidos de todos nós.

Queira, pois, receber, Exmo. Sr. ministro, de Pernambuco, da terra abençoada dos palmares, berço de heróes e martyres, patria extremecida de varões illustres sob todos os titulos — o amplexo cordial dos bachareis em sciencias commerciaes de 1924.

Com a mais respeitosa sympathia e reverente amizade. — Pernambuco, 16 de maio de 1925. (A.) — Aldemar Correia de Amorim.»

Á REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

O presidente da Republica formula votos pelo exito desse emprehendimento

O Sr. senador João Tavares de Lyra, primeiro vice-presidente da reunião convocada para apresentação de bases para a regulamentação do ensino commercial, recebeu o seguinte telegramma:

Muito agradeço a communicação de V. Ex. relativa á approvação da proposta do Dr. Stockler de Lima e José Bonifacio dos Santos applaudindo a iniciativa de uma reunião commercial nesta Capital de delegados dos estabelecimentos de ensino commercial de todo o paiz. Fazendo os meus melhores votos pelo exito desse util emprehendimento peço a V. Ex. queira aceitar e transmittir a todos os que por esse motivo me honraram com os seus applausos os meus agradecimentos e saudações cordiaes. — (a) Arthur Bernardes.

UM TEMPLO DESTRUIDO PELO FOGO

A igreja da Foz de Iguassu' presa de grande incendio

Curityba, 2 (A. A.) — A igreja de Foz de Iguassu' foi presa de grande incendio, na occasião em que se realisava uma festividade naquelle templo.

Apezar de estar a igreja completamente cheia de fieis, não houve atropelo e foram salvos todos os altares moveis e imagens.

Deu causa a este incendio um foguete.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Noite ainda fria ligeiro declinio de dia.

Ventos — Variaveis, com predominancia do componente sul.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando a instavel, salvo a léste onde será bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite ainda fria ligeiro declinio de dia, salvo a léste onde será fresco á noite e estavel de dia.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado com chuvas em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, bom passando a instavel no Rio Grande.

Temperatura — Em declinio com geadas esparsas no Rio Grande.

Ventos — De sudoéste a suéste, possivelmente fresco em S. Paulo.

Onda de frio:

A onda de frio a que nos referimos hontem, attingiu o Estado do Rio Grande do Sul, devendo proseguir em sua marcha para nordéste. Geadas provaveis no Rio Grande e Santa Catharina.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Bahia.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Bagé», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Mendoza», para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2 e cartas até ás 3.

Amanhã:

«Pincio», para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

Como vai commemorar a data do seu anniversario a nossa Marinha de Guerrd

No dia 11, do corrente mez transcorre a data do anniversario da batalha naval de Riachuelo.

Commemorando essa data gloriosa da nossa historia a Marinha de Guerra fará formar em frente á estatua do almirante Barroso, um grande contingente de forças de mar.

Para esse fim, o Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado maior da Armada, expediu, hontem, as necessarias instrucções aos Srs. commandantes de navios e chefes de estabelecimentos navaes.

Esse contingente será constituido por duas brigadas de praças e marinheiros desembarcados de bordo do «Minas Geraes», do «Benjamin Constant», do «S. Paulo» e dos contra-torpedeiros.

Além disso, formarão, ainda, com essas forças, o Regimento Naval, o Tiro Naval e a Reserva Naval.

O uniforme será todo branco, com cartucheira a tiracollo.

Constituirão o Estado Maior do almirante F. A. Machado da Silva, commandante geral das forças, os seguintes officiaes: chefe, capitão de fragata Amphilloquio Reis; assistente, capitão de corveta Edgard Hechscher; ajudante de ordens capitães tenentes H. Baptista Coelho e A. Mascarenhas Silveira; e medico, capitão de corveta Dr. Heraldo Maciel.

Formadas as forças no pateo do Arsenal, serão estas passadas em revistas pelo almirante Machado da Silva que, em seguida, ordenará o seu desfile.

EPILOGOS

Prophylaxia — Vai fundar-se ou já se fundou um jornal denominado «Prophylaxia». A escolha de semelhante titulo para um jornal popular é, certamente, uma originalidade. Mas, se a materia que envolve tal denominação fôr bem comprehendida e bem estudada e exposta, a originalidade resultará em feliz e util.

«Prophylaxia» é palavra que vem do grego e significa a sciencia e a arte de prevenir as doenças e, em rigor, não só as doenças infectuosas e transmissiveis, mas, tambem, as doenças organicas, do apparelho digestivo, da nutrição, do coração, do systema nervoso, as hereditarias. Ella é a propria medicina preventiva, que constitue a parte mais importante, mais necessaria e mais productiva da Medicina. A vida é uma luta constante contra a morte, um esforço continuado pela saude, e nessa luta e nesse esforço de todo o minuto, vale muito pouco a sciencia que entende de curar; o que vale tudo é a sciencia que cuida de prevenir.

Que importa a cura, se ella não influe na prevenção collectiva da doença? Ella salvará individuos, por unidades; não salvará as gerações, nem as populações. No Brasil, os medicos, em geral, cuidam demasiado da cura das doenças e pouco da prevenção ou prophylaxia, a preoccupação é a da therapeutica. Entretanto, a sabedoria popular já estabeleceu que «mais vale prevenir do que remediar».

Hoje, a medicina preventiva, como o disse eloquentemente Rosenau, o grande hygienista norte-americano, sonha com o tempo em que não haverá nenhum soffrimento desnecessario e nenhuma morte prematura; em que cada um terá o sufficiente para as necessidades do seu organismo e a conservação da sua saude; em que a fraternidade e a magnanimidade substituirão a cubiça e o egoismo; em que a vida será, pela sabedoria do homem, melhor, mais forte e mais duradoura.

Este é o sonho dentro do qual trabalhamos os hygienistas. A humanidade do futuro será mais feliz, graças á prophylaxia.

E, quando se fala, assim, de uma vida mais dilatada, não se entende vida valetudinaria, vida somente negação da morte, mas, vidas efficientes, exuberantes, nas quaes se possam, normalmente, executar, façanhas como as de Isocrates, que escreveu a sua Panathenaica aos 97 annos de idade; como a do dinamarquez Drakemberg, que até aos 90 annos serviu na frota real, casou-se aos 111 annos, enviuvou, casou-se de novo aos 130, morrendo aos 146 annos de idade; como a daquelle Peter Albrecht e daquelle Douglas, que se casaram depois dos 80 annos, e deixaram, desses casamentos, numerosos filhos legitimos.

João Finot, philosopho moderno, dizia que, aos 70 annos, o homem está apenas na metade da existencia, que deveria ser normal para elle. A' para esse alvo que os hygienistas nos guiam. E' verdade que Finot morreu antes disso, de um accidente... microbiano, mas, o postulado fica verdadeiro e as possibilidades tambem.

Dastre nos ensina e lembra que a vida existiu por muito tempo sem a morte. Os seres unicellulares, como os protozoarios, são immortaes; podem morrer de accidentes ou assassinados, mas, nunca, de velhice. Carrel demonstrou que seria possivel conservar vivas as cellulas animaes por tempo indefinido. Os outros animaes vivem usualmente 5 vezes o seu periodo de crescimento, o que para o homem significa uma vida de cerca de 125 annos. Não ha, pois, nenhuma utopia nesses ideaes.

Ditosos tempos futuros, que nós não veremos... No qual, a vida, a força, a belleza e a fortuna serão igual e largamente repartidas por todos.

Por isso, lutamos os de hoje, doentes e na infancia da sciencia.

Placido Barbosa

A Siderurgia no Brasil

Importante voto do ministro Dr. Jesuino Cardoso

Doutrinando sobre os dispositivos do Contrato assignado em 29 de janeiro deste anno, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, com os Srs. Francis Walter Hime, Luiz Ribeiro Pinto e Libanio da Rocha Vaz, para o desenvolvimento da industria Siderurgica e Metallurgica, o eminente Srs. Dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas, proferiu o voto abaixo transcripto, revelando o profundo conhecimento de que S. Ex. [illegible] das questões e interesses alli envolvidos, tanto sob o [illegible] fiscal como considerando as interpretações a que se presta a [illegible] de alguns dispositivos do alludido contrato.

A «Gazeta», com muito prazer, abre espaço á transcripção do substancioso e brilhante voto do illustre ministro:

«Com assento no decreto executivo numero 16.776, de 16 de janeiro de 1925, o contrato concede a Francis Walter Hime, Luiz Ribeiro Pinto e Libanio da Rocha Vaz os favores constantes do decreto executivo n. 12.944, de 30 de março de 1918, e do decreto legislativo numero 4.246, de 6 de janeiro de 1921, destinados a incrementar o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica.

Os dois primeiros concessionarios são socios solidarios e chefes da Casa Hime & Comp., que assim terá duas partes na concessão feita aos tres contratantes.

A circumstancia da comparticipação de uma terceira pessoa estranha á firma, e a da prevista organisação de uma empresa pelos tres concessionarios individualmente considerados, não destróe e nem altera a situação de facto a que acabo de alludir, porquanto a empresa a constituir póde ter a forma de uma sociedade anonyma ou outra de natureza diversa, como a da propria firma social de Hime & Comp., á qual póde associar-se o terceiro concessionario, que póde tambem ceder a sua parte na concessão aos outros dois concessionarios.

Não ha, portanto, como negar que, em definitivo, e praticamente, a concessão consubstanciada no contrato está nas mãos dos socios solidarios e chefes da Casa Hime & Comp., que faz o commercio de artefactos e peças de ferro e aço e explora em varios estabelecimentos a industria metallurgica e outras industrias derivadas e connexas, mas diversas, importando materiaes e materias primas da Inglaterra e de outras procedencias.

Assignalada esta situação, apreciemos o contrato.

Pela clausula 1ª, alineas A e B obrigam-se os contratantes a installar no municipio de Villa Nova de Lima, Estado de Minas Geraes uma usina dotada de altos fôrnos para a fabricação de ferro guza; e a montar ali ou no Districto Federal, usinas para a fabricação de ferro e aço, estamparia a frio e a quente, e manipulação dos productos de suas usinas e fabricas e trens de laminação, empregando o ferro guza produzido nos seus altos fôrnos.

Antes de tudo, é de notar que a expressão—usinas para a fabricação de ferro e aço — é bem destacada, para os effeitos da interpretação, por uma simples virgula, dos dizeres—estamparia a frio e a quente — e manipulação dos productos de «suas» usinas e fabricas e trens de laminação.

Attenda-se em seguida ao disposto na clausula 2ª, em que se concede isenção de impostos de importação para machinismos, materias primas e materiaes que forem destinados... á ampliação de «suas» usinas e fabricas destinadas á producção de ferro guza, aço e ligas e á manipulação de seus productos e isenção de todos os impostos federaes que incidirem sobre a «ampliação» e «exploração» das usinas e suas dependencias, fabricas e seus productos.

Ora, pertencendo aos Srs. Hime & C., as fabricas «Progresso» e «Nova Industria», a «Fundição Nacional» e outras fabricas, que formam um agrupamento de varias industrias reunidas, evidente se torna a possibilidade de chegar, por illação que não seria illogica, á conclusão de que, não sómente ás novas usinas ou fabricas que os concessionarios se obrigam a montar por força do contrato para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica, mas tambem a taes fabricas já existentes alludе o contrato, para comprehendel-as e aos seus productos no beneficio da isenção de impostos, tanto mais quanto a expressão qualificativa — «fabricas» — é precedida da expressão possessiva — «suas».

Em taes estabelecimentos se faz, e de certo se continuará a fazer, empregando materiaes e materias procedentes do estrangeiro, a «laminação ou relaminação de trilhos e ferros velhos», que se transformam em trilhos de menor perfil, em vigas, cantoneiras e outras peças; a fabricação de «pontas de Paris», ferros de engommar, balanças, fogões, pias, banheiras, baldes e caixas d'agua; «a estamparia a quente e a frio» (fabricação de panellas, caçarolas, frigideiras, pratos, garfos, colheres e conchas que o proprio contrato destaca da «manipulação dos productos das usinas e fabricas e trens de laminação»; a «fabricação de esmaltes e applicações della, que de modo algum se comprehendem na manipulação e applicação industrial dos productos e sub-productos das usinas ou fabricas que a lei protege e favorece.

Nem todas essas fabricas e nem todos os productos de taes fabricas podem, portanto, gosar da protecção legal que somente visa o aproveitamento do minerio e do ferro produzidos no paiz.

Entretanto, executado o contrato com outro entendimento mais lato, que se póde deprehender das disposições transcriptas, — ficariam os Srs. Hime & Comp. dispensados do pagamento de impostos federaes que incidirem sobre todas as suas fabricas incorporadas ás fabricas legalmente favorecidas e com direito á isenção de impostos aduaneiros para machinismos, materias primas e materiaes para todas as alludidas fabricas, — nas quaes os mesmos senhores exploram diversas industrias, para as quaes os mesmos senhores, que são tambem negociantes de artigos de ferro e aço «importam», em alta escala, — chapas de aço, ferro, cobre, latão e zinco, folhas de flandres, chumbo em lescal ou em linguados, para canos ou para chumbo de caça, estanho em vergonteas e em linguados, aluminio em chapas, barras e em linguados, vergalhões de ferro e cobre, fios de aço, ferro ou cobre, para fabricar «pontas de Paris», rebites, pregos e parafusos, barras, blocos ou «booms» de aço ou ferro «pudlado», para laminação, além de muitas outras utilidades para multiplas manipulações e applicações industriaes.

A toda essa importação, que ficará livre de direitos, se se der ás clausulas 1ª e 2ª do contrato o alludido entendimento, que dellas parece transparecer, ainda accrescerá a do coke metallurgico e tambem a do carvão, resultante da clausula 3ª, na parte em que estipula a preferencia em igualdade de condições para o coke de carvão nacional sempre que houver necessidade de empregar o coke metallurgico.

Não havendo, como não ha, coke metallurgico em igualdade de condições, tal estipulação, com apparencia de «onus», póde significar, na realidade, uma resalva para permittir a importação do coke metallurgico e «logicamente», do carvão, com o favor da isenção de impostos alfandegarios.

A legislação em vigor autorisa a concessão dos favores estipulados no contrato, comprehensivos da isenção de impostos de importação para materias primas utilisaveis na fabricação e nas manipulações do ferro e do aço, mas, restringe a applicabilidade de taes favores ás usinas ou fabricas que produzirem ou derem emprego ao ferro e ao aço nacionaes, com exclusão de qualquer outro; e não permitte a isenção de impostos para importação de peças de ferro e aço, cuja producção no paiz visa promover, nem para importação de machinismos, materias primas e outros artigos que não se destinem ao objectivo collimado, ou que tenham similares no paiz.

A protecção legal, em sua finalidade economica, não se limita ao ferro guza e ao aço laminado; estende-se ás manipulações do ferro e do aço para applicações em peças manufacturadas ou artefactos de utilidade industrial, desde que taes manipulações ou applicações se enquadrem na orbita da exploração da industria siderurgica e metallurgica.

Com esta limitação, que é a unica decorrente da lei, taes desdobramentos da actividade industrial protegida pelo Estado, que conviria definir em um regulamento, não podem ultrapassar as fronteiras que separam a industria siderurgica e a metallurgica de outras industrias derivadas ou connexas, mas diversas.

No decurso da execução do contrato, as discrepancias apontadas podem produzir equivocos e suscitar duvidas quanto aos limites de taes desdobramentos da actividade industrial protegida pelo Estado e quanto ao alcance dos favores concedidos, tornando possivel dar aos desdobramentos e aos favores alludidos uma extensão excessiva e exorbitante das raias legaes.

Do exposto resulta que o meu voto seria contrario ao registro do contrato, se não me parecesse, como me parece, aceitavel e consentaneo com as minhas proprias ponderações, o alvitre lembrado e proposto pelos meus eminentes collegas, Srs. ministros Tavares de Lyra e Alfredo Valladão, e consistente em deferir o registro nos termos seguintes:

Considerando que, de accordo com o espirito dominante em nossa legislação e com as leis reguladoras de favores a individuos ou empresas que se proponham a fundar e explorar a industria siderurgica ou metallurgica no paiz, as concessões dessa natureza não podem ter o caracter de privilegio, de que resultem monopolios;

Considerando que, se todos os contratos assentam nas mesmas leis de que todos emanam, não é licito dar a uns concessionarios o que a outros se recusou, ou recusar a uns o que foi dado a outros, porque tal disparidade importaria em desigualdade que a lei não admitte nem poderia admittir;

Considerando que, assim sendo, não se deve dar aos favores concedidos aos contratantes extensão tal que ultrapasse os limites traçados nas leis concessivas, ainda mesmo que taes favores estejam expressados no contrato, de modo que se preste a interpretações conducentes a tal resultado;

Considerando que, com este entendimento é que deve ser executado o contrato, que não póde estipular favores differentes dos estipulados em outros contratos de natureza identica, nem restringir ou ampliar taes favores, adstrictos á uniformidade legal, resolve o Tribunal deferir o pedido de reconsideração e registrar o contrato.»

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o Sr. Dr. Arthur Bernarde, presidente da Republica, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

— O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em conferencia, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital.

— Apresentaram-se ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por terem sido recentemente promovidos, os Srs., tenente-coronel medico Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva e major Alfredo Ferreira.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Sr. tenente-coronel Daltro Filho, do seu Estado Maior, no enterramento da esposa do Sr. Dr. Duarte de Abreu.

— Por motivo de suas recentes promoções, apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. capitães de corveta Eleazar Tavares, Frederico de Barros Falcão Hasselmann e Sylvio de Noronha.

— Na solennidade de collação de grão aos contadores diplomados pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro, realisada hontem, ás 9 horas da noite, o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar pelo Sr. Dr. Waldemiro Gomes, official de gabinete da presidencia.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete para agradecer ao Sr. presidente da Republica, os telegrammas de felicitações que S. Ex. lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios, os Srs. coronel Christiano Pinto e José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional.

— O Sr. embaixador Abelardo Roças, esteve hontem no palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe do Estado, o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu por motivo do banquete que os seus amigos lhe offereceram como tambem pelo discurso que pronunciou naquella occasião.

— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o logar de professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Oscar Lorenzo Fernandez.

— O Sr. deputado Heitor de Souza, foi hontem ao palacio do Cattete afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram hontem recebidos no palacio do Cattete, pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Aristides Rocha, Pereira Lobo, Mendes Tavares, Manoel Borba, Thomaz Rodrigues, Fernandes Lima, Antonio Massa e Ramos Caiado; deputados Bocayuva Cunha, Heitor de Souza, Herculano de Freitas, Pereira Leite, Antunes Maciel, Vicente Piragibe, Manoel Fulgencio, Armando Burlamaqui, Eurico Valle, Hermenegildo Firmeza, Juvenal Lamartine, Georgino Avelino, Cesario de Mello, Emilio Jardim, Nicanor Nascimento, Annibal de Toledo, Rodrigues Machado, Freitas Melro e Bianor de Medeiros.

O pharol da Pedra Secca não póde ser retirado

O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao seu collega da pasta da Fazenda, fazendo sentir que a retirada do pharol da Pedra Secca, no Estado da Parahyba, trás prejuizos ao serviço, e á navegação, sendo o predio existente nesse local habitado pelo empregado alli de serviço durante a noite.

Para dar melhor solução ao assumpto tratado em officio do Ministerio da Fazenda, o Sr. ministro da Marinha solicita, a respeito, esclarecimentos da Directoria do Patrimonio Nacional.

Os ultimos momentos da sublevação no Sul

Nos derradeiros lances duma luta sem tregoas

Os rebeldes destroçados — Esforços desesperados na hora decisiva da derrota

(Correspondencia especial para a "Gazeta de Noticias" pelo tenente Adaucto Castello Branco)

Depois de vencer a picada, que liga Barracão á entrada geral de Catanduvas — Foz do Iguassu', Prestes conseguiu alcançar Benjamin e, portanto, juntar os remanescentes da luta com Paim Filho aos de Miguel Costa. E ambos desfeitos de grande parte do material pesado, sobretudo artilharia, metteram-se, arrojadamente, pelos muitos trilhos que, partindo de Cascavel, Santa Cruz e Deposito Central, vão ter aos principaes portos do grande rio limitrophe.

Desta fórma, o commando das forças legaes deliberou lançar elementos de perseguição por todos esses caminhos, procurando especialmente, attingir Foz do Iguassu', portos de Santa Helena, Britannia, S. Francisco, Artaza, Mendes e Guayra, sendo que a respeito deste ultimo já era senhor das pretenções dos rebeldes.

Assim foi que ordenou ao destacamento Almada marchar sobre Foz do Iguassu', ao destacamento Mariante, occupar Santa Helena, ao mesmo tempo que organisou o destacamento do norte, sob o commando do coronel Souza Castro, e que se compunha de dois sub-destacamentos: Corbiniano e Mello. Tinha por missão o coronel Souza Castro attingir os portos Britannia, Artaza, Mendes e Guayra.

Podemos apreciar, agora, a marcha de cada um dos tres destacamentos acima referidos:

DESTACAMENTO MARIANTE

Afim de marchar para porto Santa Helena, esse destacamento organisou uma forte vanguarda, sob o commando do capitão Stemburg, do 9º B. C., que, iniciando o desempenho da sua missão, attinge, no dia 17 de abril, Barro Preto, e faz que elementos seus se lancem a occupar Deposito Diamante, abandonado, segundo informações, pelos rebeldes.

Era a seguinte a composição da vanguarda Stemburg: 9º B. C., 1 companhia do 11º R. I., Cia. Mtr. P. do 11º R. I., 2º e 3º esquadrões do 5º R. C. D. e 1 sec. Mth.

Alcançado Deposito Diamante pelos reconhecimentos enviados, que ali nenhum inimigo mais encontraram, havendo, porém, vestigios recentes deste foram esses reconhecimentos lançados, um na direcção de Santa Helena (o 2º esquadrão do 5º R. C. D. apoiado por uma companhia de infantaria) e outro na do porto Sol de Maio, cuja picada denuncia muito transito, pois estava mais alargada.

No dia 18, as avançadas de Stemburg encontram-se com elementos sediciosos antes da passagem do rio S. Francisco Falso (braço do sul), havendo ligeiro combate e, no dia 20, ás 10.40, o pelotão do 5º R. C. D., que, como acima se lê, participa da constituição dessas avançadas, entrou em Deposito São Francisco, sem ahi encontrar adversario algum. Encontrou, porém, destruida a ponte do rio São Francisco, dando este, comtudo, vão a montante da ponte.

De Deposito S. Francisco foi lançado um reconhecimento para frente, o qual chegou a 18 kilometros de Santa Helena, encontrando um grupo de rebeldes em numero de 20, que não atacou, devido á inferioridade numerica. Os rebeldes levavam cargueiros.

Nessas alturas o capitão Stemburg é substituido pelo major Pedro Angelo no commando do grupamento avanguarda. Este alcança, emfim, o porto Santa Helena, na tarde, de 23 de abril, tendo o 9º B. E. ahi chegado ás 6 horas da tarde.

Em Santa Helena os occupantes conseguem seguras informações quanto ao paradeiro e intenções dos revoltosos. [illegible]

DESTACAMENTO ALMADA

[illegible]

«OCCUPAÇÃO MILITAR DA FOZ DO IGUASSU'»

[illegible]

riosamente cahiram no campo da honra.

Transcripção

Telegramma do Sr. marechal ministro da Guerra ao commandante das F. O. «General Rondon» — Tenho intima satisfação congratular-me comvosco pela occupação militar Foz do Iguassu', brilhante feito, que mais uma vez vem attestar vossa comprovada capacidade commando, bem como a dos generaes commandantes Grupo Destacamento e realçar lealdade e bravura das nossas tropas. Saudações affectuosas. — (Ass.) Marechal Setembrino. (Ass. Candido M. S. Rondon.»

DESTACAMENTO DO NORTE

Como vimos, nas primeiras linhas desta noticia, o estacamento do Norte foi organisado com dois sub-destacamentos, um ao commando do major Corbiniano Cardoso e outro ao do capitão Theodoro Mello.

Esses dois sub-destacaments receberam (communicação do dia 21 de abril do general Coutinho ao general Rondon) do commandante do 1º Grupo de estacamentos as seguintes missões: sub-destacamento Corbiniano marchar em direcção do porto S. Francisco e sub-destacamento Mello do porto Artaza.

Pela ordem deveriam atacar os rebeldes, impedindo que elles se escoassem para Matto Grosso e São Paulo, bem como estabelecer ligação com o estacamento Tourinho e occupar os portos do rio Paraná, entre S. Francisco e porto Mendes.

O sub-estacamento Mello, na noite de 21-22 informava assim: «A minha cavallaria atacou no dia 20 um pelotão de 20 homens que debandou, ficando prisioneiros o commandante e tres praças. Estes informaram que Prestes chegou a Mendes no dia 15, lançando forças para Toledo; que no dia 16 elle mandou buscar a cavallaria em Britania e, no dia 17, seguiu para Guayra.»

No mesmo dia 20, a cavallaria do sub-destacamento Mello avançou, pelas 15 horas, até 3 kms. de Artaza, ahi combatendo até 20 horas, quando os rebeldes que, intrincheirados, empregavam artilharia e infantaria, cessaram fogo. Durante o resto da noite, foi ouvido grande ruido, que denunciava movimento ferroviario ou de embarcações.

Continuando a combater, rudemente, teve esse sub-destacamento a lamentar o seguinte facto: um tenente do batalhão patriotico Marechal Bormann abandonou a posição que occupava no flanco esquerdo, permittindo que os rebeldes envolvessem esse flanco, o qual comtudo, conseguiu acolher-se á segunda posição, a 3 kms. á rectaguarda. O flanco direito retrahiu-se em perfeita ordem. A cavallaria contrariada tentou fazer perseguição, mas foi detida pelos fogos de metralhadoras e canhão 37 das forças legaes.

Essa resistencia dos revoltosos se justificava. Temendo elles, não poderem romper caminho para Matto Grosso via-Guayra, deixaram forte contingente cuidando de sustentar o porto Artaza, afim de, no caso de insuccesso naquella tentativa, terem uma sahida, de salvação, ganhando o territorio paraguayo.

E foi o que aconteceu. O coronel Tourinho sustenta, galhardamente, a posição almejada, batendo em Sororó a gente do Prestes. Emquanto isso, Artaza resistia ao ataque dos legaes, dando tempo a que Prestes e os demais chefes revoltosos, com suas forças, se passassem para as terras do paiz vizinho, pela forma que adiante se relata.

A ABORDAGEM DO VAPOR «BELL» E A VIOLAÇÃO DO TERRITORIO PARAGUAYO

[illegible]

em canoas, tendo sido morto nessa occasião o contador da Companhia Alica, conseguindo escapar-se o ex-official do batalhão Diermando Romeu Balster. Rebeldes intimaram commandante vapor transportar do porto brasileiro «Artaza» as tropas rebeldes, material de guerra, que deviam passar para o Paraguay. Apresentaram intimação escripta e, como justificativa, allegaram estar cercados não poderem passar em territorio brasileiro para parte alguma e por isso só lhes restava o recurso extremo de se transportarem para o Paraguay. Depois de relutancia, compellido força, o commandante do vapor collocou o serviço dos rebeldes e assim começaram a transportar material, animaes e gente dos Portos Artaza e Mendes para o de Adela. Guarnição paraguaya de 30 homens não póde resistir, tendo o commandante protestado invasão realisada rebeldes armados que declararam ir para Matto-Grosso. Antes, estavam embarcados muitos desertores rebeldes, que visavam Argentina (cerca 150) em geral gente do Paraná, com alguns officiaes entre os quaes: Annibal Brayner, França Albuquerque, Mario Barbosa Oliveira e o proprio Cabanas os quaes foram aprisionados pelos antigos companheiros (em geral gente de Prestes), que assaltaram vapor «Bell», sob direcção de Prestes, Tavora, Migue Costa, Siqueira Campos, João Alberto, Coriolano Hall e outros; e foram obrigados a trabalhar no embarque de tropa. Commando o assalto ao vapor o tenente João Alberto, tendo ido no «Assis Brasil» que se occultava em Porto Britania e depois rumou para Artaza, de onde partiu para abordar «Bell», cuja marcha acompanhou pela margem opposta. Durante dia 27 foram transportados, animaes e material de guerra: suppõe-se que dia 28 continuassem transporte material. Passageiros «Bell» foram desembarcados Porto Adela, e alguns delles, entre os quaes o informante, desceram para Porto Saens Pena. Além de outras informações, é facto verificado que Izidoro, Padilha, Estillac, Muller, Cabral, Velho, França, e outros officiaes abandonaram luta, considerando-a perdida e estão homisiados Argentina. Tavora, numa proclamação que fez em Santa Helena, deu a entender, que, a despeito delles, continuariam a atacar, procurando entrar em Matto-Grosso. Era intenção rebeldes, si não conseguissem forçar Guayra, se dirigirem para Porto Piquiry-Campo Mourão-Guarapuava. Tambem está verificado que as cunhas dos canhões deixados em Dep. Central foram aqui enterradas. Ha um «croquis» indicando o local, e o tenente Annibal Brayner prometteu envial-o ao governo brasileiro, quando reconhecesse que a revolução estava perdida. Já foram retirados do fundo do rio Paraná cerca de 40 fusis «Mauser» dos que os rebeldes lançaram á agua no Porto de Santa Helena. Entre as pessoas apresentadas em Sta. Helena, encontra-se o Sr. Carlos Cobra, prisioneiro dos rebeldes em Ourinhos, S. Paulo.»

Para melhor esclarecimento do assumpto é acertada a transcripção de mais estas duas communicações:

«De Cascavel — 1º-5-25, ás 11.35. — Major Pedro Angelo transmittiu coronel Mariante o seguinte: capitão Ortiz (commandante paraguayo de Porto Adela) tem seu poder uma carta assignada por todos officiaes rebeldes de Prestes na qual se compromettiam se desarmarem logo que attingissem cinco Km. para o interior do Paraguay e justificam procedimento dizendo que precisavam garantir passagem de rio Paraná. (Essas informações foram prestadas por um funccionario paraguay, passageiro do vapor «Bell»).

«Do general Coutinho ao general Rondon — Cascavel — 1º-5-25 — A's 12.30 — Destacamento Almada informa o seguinte:— Apresentou-se aqui, á 1 hora, Sr. Romeu Balser, dizendo ser agente informações general Rondon, achando-se Porto Adela a 27, quando rebeldes tomaram vapor «Bell» e invadiram Paraguay armados e com intenção entrarem Matto-Grosso. Romeu estava a bordo «Bell», onde se achavam tambem cerca de cento e tantos rebeldes que abandonaram luta, quando lancha «Assis Brasil» com gente de Prestes atracou, intimando vapor a render-se, emquanto da margem brasileira rebeldes apontavam metralhadoras e canhões contra forças paraguayas guarneciam Porto Adela, cujo commandante protestou energicamente contra attentado seu paiz.

Rebeldes de Prestes saquearam rebeldes paulistas que estavam no vapor «Bell», e mataram brasileiros que se achavam no Paraguay, além de terem dado diversas descargas de fusil contra Romeu, que foi obrigado a refugiar-se. Entre os officiaes rebeldes que foram perseguidos pelos elementos de Prestes e que fugiam no vapor «Bell», estão: capitão Jesus, tenente Brayner, tenente Luiz da França, tenente Cabanas e um allemão, que commandava um batalhão de seus patricios e que esteve com Cabanas no Piquiry. Os rebeldes de Prestes são em numero de cerca de 700 homens, e passaram com muitos cavallos, levando (1) canhão de metralhadora, dois (2) de 75 e 28, varios F. M., e, além de algumas metralhadoras P., cerca de 40 (quarenta) cunhetes de munição. Consta que Cabanas sahiu ferido pelos rebeldes de Prestes. Tiveram cerca de 40 feridos nos combates com o coronel Tourinho e capitão Pereira de Mello.— (A.) capitão Mendonça Lima.— (A) general Coutinho.

AS ULTIMAS OCCUPAÇÕES DAS TROPAS LEGAES NAS MARGENS BRASILEIRAS DO RIO PARANA'

Depois de vencer as pequenas resistencias, da rectaguarda dos adversarios, que se retiravam, o commandante destacamento Corbiniano os portos Britannia e S. Francisco, no dia 30 de abril, o mesmo já tendo feito na vespera e sub-destacamento Mello, com os portos Artaza e Mendes.

Necessario sendo, porém, que a este ultimo sub-destacamento avançasse sobre Guayra, afim de ahi substituir as forças do coronel Tourinho, que deveriam vir operar no sul de Matto Grosso, foi dada ordem ao coronel Almada de enviar o Batalhão Paulista sobre portos Britannia e S. Francisco, ahi substituindo tropas do major Corbiniano, emquanto este iria substituir as do capitão Mello, na occupação de Artaza e Mendes.

E tudo se operou regularmente. O Batalhão Paulista transportou-se de Fóz do Iguassu' para o seu novo destino, no vapor «Salto», a elle chegando no dia 2 de maio.

No dia seguinte, entrou em Guayra o sub-destacamento Mello.

Ficava, assim, de todo limpo de rebeldes o Estado do Paraná e, não fôra o gesto indigno da violação da soberania paraguaya, o Brasil inteiro.

Viva a Republica

ENTRE POLICIAES E GUARDA-FREIOS

UM CONFLICTO NA CENTRAL DO BRASIL

Varios feridos

Já se vae tornando moda, infelizmente, ver-se de quando em quando, á estação inicial da Central do Brasil ou as suas cercanias transformadas em campo de batalha entre guarda-freios que ali servem e praças da Policia Militar, facto que, hontem, á tarde, se repetiu, com grande escandalo e pavor das pessoas de boa paz, cuja estadia era ali forçada.

Por longo espaço de tempo o interior da estação da praça da Republica esteve em polvorosa, o que se originou, como depois se viu, quando voltou a calma, da intervenção, um tanto violenta de um policial, numa discussão que se dava entre um popular e o guarda-freios da quella via ferrea, Sebastião Celso de Siqueira.

Este collocava a chapa "completo", no trem SU 77, que ia partir, quando o popular alludido, entrando a correr, esbarrou naquelle, procurando passar para tomar o comboio. O empregado da Central protestou contra a attitude do homem e este, ponde de lado a soffreguidão que até ali o conduzira, poz-se com elle a altercar.

Foi nessa occasião que interveiu o soldado n. 210 da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, que, de preferencia, dirigiu-se ao guarda-freios, dando-se que, em certo momento, este policial, puxando da sua pistola e do sabre, poz-se a ameaçar céus e terra.

Ahi, emquanto outros guarda-freios vinham em soccorro do collega, outros policiaes faziam o mesmo com relação ao seu companheiro de n. 210, ferindo-se o conflicto entre uns e outros, isso numa algazarra ensurdecedora.

Afinal, quando a refrega estava em seu auge, compareceu o conferente da Estrada, Carlos Humberto da Silva Rego, que procurou, da melhor maneira que poude, restabelecer a calma, o que se deu, finalmente, com a chegada dos chefes de serviço e com o comparecimento de um 2º tenente da Policia Militar e do commissario Napoli, que, estando de serviço na delegacia do 14º districto e recebendo communicação da occorrencia, seguiu sem demora para o local.

Foi então que se constatou que, no barulho, tinham ficado levemente feridos o guarda-freios Siqueira, que é casado, de 37 annos de idade, residente á rua Paraná n. 104; Antonio Garrido, de 35 annos de idade, casado, morador á rua Tavares n. 84, e os soldados do 4º batalhão Benedicto de Sant'Anna, de n. 182 da 2ª companhia, e Salvador Fernandes da Cunha, de n. 91, da mesma.

Foram todos removidos para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os soccorros necessarios, retirando-se, depois, os dois primeiros feridos, para as suas residencias e os soldados para o hospital da sua corporação. Quanto ao soldado n. 210 teve o seu sabre e a sua pistola arrebatados das mãos pelos guarda-freios, tendo ficado, outrosim, ligeiramente ferido.

Sobre o facto foram abertos inqueritos na delegacia local e na Central do Brasil, devendo nelles prestar os seus depoimentos, o 3º sargento, de n. 41 do 3º batalhão da Policia, José Lopes de Souza, e o cabo n. 83 da 2ª companhia do 4º batalhão da mesma policia, que ao que parece, estiveram tambem envolvidos no conflicto.

As autoridades do 14º districto, depois disto, fizeram reforçar o policiamento no local.

QUEBROU-SE O EIXO DO REBOQUE

FALLECE OUTRA VICTIMA DO DESASTRE DA RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Victima do desastre occorrido na tarde do dia 29 de maio findo, na rua Marquez de Abrantes, falleceu, hontem, na sua residencia, á rua Senador Alencar n. 118, o chauffeur João Baptista Cavalcanti, de 30 annos de idade, brasileiro, o qual recebeu graves lesões pelo corpo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, logo depois do occorrido, foi o mallogrado chauffeur transportado ao seu domicilio, onde ficou em tratamento e onde, afinal, veio a morrer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Nesse mesmo desastre encontrou a morte, conforme noticiámos, o menor Magno Viegas, de 18 annos de idade, solteiro, residente á travessa das Saudades n. 48, na estação de Todos os Santos, tendo elle soffrido fractura do craneo.

O cadaver de Cavalcanti foi hontem mesmo necropsiado, formalidade a que se seguiu o seu sepultamento, que se realisou no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NOVA YORK ABRASA

Nova York, 2 (U. P.) — A onda de calor que abraza esta cidade já causou directa ou indirectamente a morte de vinte e um individuos, além de centenas de casos de insolação soccorridos a tempo.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A "matraca" bahiana parou...

A sessão de hontem, do Senado, começou com pouca concorrencia, mas, do meio para o fim, chegaram varios senadores e conseguiu-se «quorum» para as votações.

Presidiu os trabalhos o Sr. Estacio Coimbra, e, entre as materias do expediente, não havia nenhum papel de importancia.

O unico orador da hora do expediente foi o Sr. Moniz Sodré, que afinal, concluiu a série de discursos com que vinha matracando em torno do estado de sitio e das providencias delle decorrentes, para a defesa da ordem legal.

As votações da ordem do dia

Na ordem do dia, foram approvados em ultima discussão os projectos autorisando modificações no contrato celebrado com a Companhia Estrada de Ferro Norte do Brasil, constantes do decreto numero 1.248, de 1915 e abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito de 118:605$856, para pagamento de compromissos assumidos com a Companhia Carbonifera de Urussanga.

Tambem passou em segundo turno a proposição da Camara, que abre credito para a construcção de estradas de rodagem de Rio Branco a Bôa Vista e de Camanaas á Villa de S. Gabriel.

Essa proposição teve dispensa de interstício, a requerimento do Sr. Lopes Gonçalves.

CAMARA

A reforma do ensino

Deixando a cadeira de segundo secretario da Mesa da Camara, o Dr. Bocayuva Cunha, respondeu hontem aos ataques do Dr. H. Dodsworth á recente reforma do ensino.

O representante fluminense dividiu a sua oração em duas partes sendo que a primeira constou de uma forte contradicta, ao discurso do Sr. H. Dodsworth, interrompida pelos apartes repetidos e vehementes da minoria, notadamente do seu antagonista, deputado pelo Districto Federal e do Sr. A. Bergamini. A agitação do debate chegou ao ponto do presidente pedir a attenção e advertir o plenario de que estavam tolhendo a palavra ao orador. O Dr. Bocayuva Cunha respondia cortez e calmamente aos apartes e continuava a sua argumentação.

Na segunda parte de sua oração, o Dr. Bocayuva Cunha expoz os fins doutrinarios e sociaes da reforma, de accordo com a exposição de motivos do então ministro do Interior. — Dr. João Luiz Alves — terminando por exaltar a solução encontrada pela nova lei para solver a magna questão do analphabetismo.

O orador louvou a actividade do actual ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, executando este ponto da reforma e informando a Camara de que já sete Estados adheriram ao convite para collaborarem com a União na solução do problema nacional da instrucção elementar.

O orador foi applaudido e cumprimentado pelos deputados presentes.

Uma indicação que implicaria na reforma do regimento

O expediente lido careceu de interesse e a acta foi approvada sem observações. A sessão foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo que a iniciou presentes 76 deputados.

Da presidencia o Sr. Arnolfo Azevedo declarou as razões por que enviara á commissão de Policia, após deliberar a commissão de Justiça, la indicação do Sr. Sá Filho, referente á publicação dos discursos parlamentares. Em face do regimento, explicou S. Ex. a commissão de Justiça terá de concluir, ou por um parecer interpretativo do regimento ou por um projecto modificando o mesmo regimento, ambas conclusões correlatas com as attribuições da commissão de Policia, isto é, da mesa da Camara. No caso, em face do art. 230 que é expresso, haverá uma verdadeira usurpação de attribuições se se cogitar de pedir á commissão de Justiça uma interpretação do regimento.

Os ataques ao governo maranhense

Em nome da bancada maranhense o Sr. Collares Moreira, munido de copiosa documentação, foi á tribuna, desfazendo inteiramente as accusações formuladas pelo Sr. Marcellino Machado, pelo facto da actual administração maranhense ter remodelado a capital do Estado e introduzido notaveis melhoramentos nessa unidade da Federação.

Por vezes o Sr. Marcellino, intoleravelmente interrompeu o orador, pretendendo desviar o curso das suas considerações o que motivou repetidas advertencias da mesa.

O Sr. Collares Moreira concluiu findа a «Ordem do Dia».

Considerações opportunas

O Sr. Augusto de Lima começa dizendo que não ia discutir os assumptos já por demais debatidos, do estado de sitio e das ultimas perturbações da ordem. Tudo isso já está esgotado pelos oradores precedentes; e entre elles teria estado, se, inscripto, ha muitos dias, lhe fosse dado opportunidade.

Aproveita, entretanto, estar na tribuna para rectificar um facto, allegado por um dos oradores da minoria: — ter o Sr. presidente da Republica adoptado o revisionismo constitucional só depois de haver a commissão Montegu' suggerido esta medida.

Nada menos exacto. Desde a plataforma, em que S. Ex. expoz o seu programma de governo, que, aberta a questão do revisionismo, foram postas em destaque as idéas do futuro governo, muitas das quaes só seriam realisaveis, mediante reforma da Constituição.

Na sua mensagem ao Congresso, depois do primeiro anno de seu governo, foram os mesmos pontos repetidos e desenvolvidos e ahi foi claramente lembrada a revisão. A missão ingleza, veio depois e, conhecido por ella o programma do governo, disse o relator do parecer que algumas das medidas propostas não seriam exequiveis sem a reforma da Constituição.

Como vê a Camara, não se trata de uma suggestão, mas simplesmente de uma illação que a commissão ingleza tirou das premissas do programma do governo.

O orador faz, em seguida, referencias ao manifesto do Dr. Assis Brasil e termina com a mais franca e decidida condemnação aos que pedem amnistia com as armas na mão e a cessação do estado de sitio, tentando reiteradamente contra as instituições.

Outro orador

O outro orador do dia foi o Sr. Jovino de Castro.

S. Ex. affirmou a improcedencia de uma local de um matutino na qual é severamente censurado o governo goyano pela fórma por que distribue a justiça no Estado.

Discutidos e votados

Estavam no recinto, segundo a lista da porta, 129 deputados, ao ser iniciada a «Ordem do Dia».

Sem oradores foi encerrada a 2ª discussão dos projectos, approvando-o a despesa de 7:800$000, relativa á melhoria do rancho do navio-escola «Benjamin Constant» e autorisando a abertura do credito especial de 50:050$600 para pagamento ao Dr. Miguel de Oliveira Valle.

Tres oradores foram á tribuna discutindo o projecto de 1924, facultando aos alumnos das escolas superiores que interromperam a frequencia escolar para tomar parte na defesa da ordem legal, prestar exames em qualquer época do anno vindouro. Foram elles os Srs. Henrique Dodsworth, Lindolfo Collor e Antonio Carlos. Este, uma vez referir-se o projecto a uma providencia que deveria ser adoptada em junho deste anno, impossivel de ser effectivado pela premencia do tempo propoz a volta do projecto á commissão de Instrucção Publica para que venha a ser alterado ou soffra qualquer outra providencia.

O plenario approvou o requerimento do «leader» da maioria.

A sessão foi levantada após o Sr. Marcellino Machado, replicar ao Sr. Collares Moreira.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO E. DO RIO

No Thesouro do Estado do Rio pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Gabinetes Medico Legal, Identificação e Estatistica e Investigações e Capturas, Instituto Vaccinico, Penitenciaria, Casa de Detenção, Substituições do Interior e Guarda Civil.

UM CASO GRAVE

Os cartorios invadidos durante á noite ?

Uma carta ao presidente da Côrte de Appellação

O Dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario do Juizo da 4.ª Pretoria Civel, dirigiu ao Dr. Ataulpho de Paiva, illustre presidente da Côrte de Appellação, a seguinte carta:

"Chegando ao nosso conhecimento que alguns individuos, allegando serem representantes da Procuradoria Geral do Districto Federal, penetram durante a noite no interior dos cartorios de serventuarios da Justiça, pedimos ao delegado do 6.º districto policial severa vigilancia sobre a séde do Juizo da 4.ª Pretoria Civel, no Cattete, e tomamos providencias de caracter particular e de ordem publica, afim de repellir a bala, se preciso fôr, esses ladrões da honra e da propriedade alheia.

Homem educado, culto, independente e de uma vida cheia de dignidade como V. Ex., respeitado na sociedade brasileira, pelo que ella tem de mais alto e representativo no mundo das sciencias, das lettras e da moral, por certo approvará o nosso procedimento em face do sobresalto em que vivemos nesta hora apprehensiva, trabalhada por espiritos desleaes que, trahindo a confiança do Dr. Arthur Bernardes, integro presidente da Republica, illudem com informações cavilosas o Poder Executivo e créam delictos no firme proposito de prejudicar os servidores da lei, usando para isso os processos vexatorios da calumnia e da delação, que tanto têm compromettido o ambiente de paz, de ordem e de liberdade que até então dignificava o Poder Judiciario.

Livres de culpa e fortalecidos pela nossa consciencia, creia V. Ex. que não desanimaremos jámais, da porfia de desmascarar esses perseguidores caricatos armados de autoridade que tentam ferir o direito e assaltar os postos conquistados com dedicação, com fé e enthusiasmo na defesa da democracia e dos principios fundamentaes do regimen.

Queira V. Ex. acceitar os protestos de sincera estima e respeitosa consideração."

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 87 passagens, na importancia total de 2:209$800.

Ultima Hora

HONROSA DISTINCÇÃO AO BRASIL

O professor Miguel Couto vai fazer uma conferencia na Universidade de Hamburgo

O professor Miguel Couto acaba de receber da Universidade de Hamburgo um convite especial pa-

Professor Miguel Couto

ra fazer uma conferencia scientifica sobre assumpto de sua escolha, na Faculdade de Medicina, daquella cidade. De par com este convite, S. S. foi sciente do desejo que nutre a Reitoria da Universidade de tel-o como seu hospede official, por occasião da sua estadia ali.

TENTANDO CONTRA A EXISTENCIA

Um, ingeriu lysol, outro tomou morphina

Do primeiro caso não se sabe a causa. O que se sabe apenas é que o joven José Romeria, de 25 annos, solteiro, residente á rua da America n. 129, resolveu por termo á existencia e que para tentar levar a effeito o seu sinistro intento ingeriu um toxico terrivel — o lysol. O facto se passou na propria residencia de Romeria, onde foi ter uma ambulancia da Assistencia que o soccorreu, levando-o para o Posto Central. Dahi foi elle removido para o hospital da Misericordia.

A policia não soube do facto.

O outro que tentou contra á vida é um infeliz doente. Chama-se José Figueiredo, tem 22 annos, solteiro, trabalha no Collegio Militar e reside á rua Nova n. 5. Soffre o pobre rapaz uma molestia terrivel, que dia a dia o abate profundamente, tirando-lhe a esperança de ficar curado.

Desanimado, convencido de que os recursos da sciencia já lhe não podem valer, Figueiredo resolveu matar-se. Para levar por diante o seu desejo elle ingeriu forte dose de morphina e, em seguida, fez a applicação, nelle proprio de varias injecções de seronia.

Quando as pessoas da familia, percebendo o seu gesto de desespero, chamaram a Assistencia, Figueiredo estava já em estado grave. Não obstante, recebeu os soccorros de que carecia.

LEGISLAÇÃO SOBRE ACCIDENTES NO TRABALHO

A convenção relativa á igualdade de trato aos trabalhadores estrangeiros

Genebra, 2 (A. A.) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou hoje a convenção relativa á igualdade de trato aos trabalhadores estrangeiros em materia de legislação sobre accidentes de trabalho.

ONDE ESTARÁ AMUNDSEN ?

Oslo, 2 (U. P.) — O governo decidiu enviar uma expedição de soccorro ao explorador polar Amundsen de quem não ha noticias ha quasi dez dias.

Partirão dois aeroplanos de Horten na proxima sexta-feira com o objectivo de verificar o destino de Amundsen.

PORQUE CHEGARAM ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

Houve um descarrilamento a cem metros da plataforma

S. Paulo, 2 (A. A.) — Hoje, quando o trem suburbio, das 6.15 da tarde, deixava a estação do Norte, a uns 100 metros da plataforma, decarrilou um dos carros do comboio. Não houve desastres pessoaes.

Por este motivo, partiram os trens nocturnos com um atrazo de uma hora mais ou menos, occasionando tambem atrazo aos trens rapido e expresso.

A TIRO DE REVOLVER

Em São Paulo, um joven tentou contra a vida

S. Paulo, 2 (A. A.) — Hoje, á noite, no Parque de Anhangabahu, João de Oliveira, tentou suicidar-se com um tiro de revolver na cabeça.

O tresloucado moço deixou um cartão a um seu amigo de nome Attilio Ferreira, autorisando-o a tomar posse de seus haveres, que se encontram na rua S. Leopoldo, 214. Ao mesmo tempo pediu Oliveira para que escrevesse ao seu amigo João de Almeida, residente em Minas, participando-lhe o seu suicidio e enviando a um irmão de João de Almeida, de nome José um annel de brilhantes do suicida.

Oliveira foi recolhido á Santa Casa em estado de coma.

Gazeta Theatral

COMPANHIA RIVAS CACHO

De sabbado para hontem, a Companhia Typica Mexicana, que trabalha no Lyrico, deu-nos nada menos de quatro originaes, em 4ª e 5ª recitas de assignatura — "El hada de barro", "El proceso de la revista", "Santa" e "La danza de los millones".

Em verdade, nenhum delles tem nada de extraordinario. "El hada de barro" é uma fantasia, de fundo espiritualista, em que, depois de algumas scenas futuristas, desfilam diante do espectador mulheres de varios paizes e de varias idades, entre as quaes, porém, não está, felizmente, a brasileira... Mais interessante, na concepção, é o "Proceso de la revista", em que esta, feita ré, apparece diante do juiz (o publico), para responder a accusações que lhe fizeram a opera, o sainete e a comedia. O quadro lyrico faz rir bastante a platéa e agradou mesmo, pela originalidade, tendo sido bisado, o quartetto final. O sainete é ligeiro e pouco ensaio offerece para apreciar-se o papel dos artistas.

"Santa", que, com a "Danza de los millones", constituiu o espectaculo de ante-hontem, é uma novella em versos que póde ser muito boa para ser lida, mas que não agrada, adaptada á scena. Houve quem dissesse que o nosso publico não a entendeu. Talvez, mas queremos crer que, mesmo entendendo, ella não lograria maior exito. O palco do velho casarão transforma-se, rapidamente, em matadouro e quasi que o pequeno acto da novella termina sem personagens. E' a historia complicada de uma moça lançada á prostituição por um estudante, que se suicida. Ella vai viver com um toureiro e este, tambem, dá cabo do canastro. Por fim, a propria "Santa", que é a Sra. Lupe, acaba estirada na mesa de operação em um hospital. Mesmo assim, morta, provoca uma syncope num pobre cego que morre á seus pés.

Na segunda parte, "La danza de los millones", a Sra. Cacho não apparece. Ha a resaltar, apenas, o trabalho de Pompin Iglesias, secretario do "Burrego", um sapateiro mexicano que herda 15 milhões de dollares e que embarca para os Estados Unidos, afim de receber o legado.

Numa, como na outra recita, ao final da representação, foram recitadas canções mexicanas ao violão, pelo Sr. Munoz e pela Sra. Rivas Cacho.

Ainda ahi não foi feliz a sympathica artista, pois, emprehendendo uma "tournée" ao estrangeiro, com o fim principal de tornar conhecido o seu bello Mexico, devia ter trazido um repertorio mais variado de canções mexicanas, que são tantas e tão bonitas.

Pelos Palcos

S. JOSE'

Leopoldo Fróes, deu-nos hontem, neste theatro a "première" da comedia de J. M. Barrie, traduzida através da adaptação franceza de Alfred Athis, por José Paulista e Renato Alvim, "O admiravel Crichton", a qual dá a companhia uma boa interpretação. A nova peça foi recebida com demonstrações de sympathia pela platéa que applaudiu Leopoldo Fróes, Eduardo Vieira, Carlos Torres, Sylvia Bertini, Elvira Vellez e Fernanda de Souza, que mais se distinguiram na representação.

"O admiravel Crichton", conservar-se-á no cartaz por varios dias.

CARLOS GOMES

A Companhia Garrido está dando no Carlos Gomes, as ultimas representações da interessante burleta, "Comidas, seu Tiburcio!...", que hoje será representada nas duas sessões da noite.

Sexta-feira proxima, primeiras representações da burleta, "No Collegio da Marocas", na qual reapparecerá a festejada actriz Alda Garrido.

TRIANON

Neste elegante theatrinho, da Avenida, representa, ainda hoje, a Companhia Procopio Ferreira, a comedia argentina de Novion, traducção de Restier Junior, "O homem de cimento armado", com um bom desempenho, por parte de todos os elementos artisticos.

Brevemente, a comedia de Armando Gonzaga, "Cala a bocca, Etelvina!"

IRIS

Está sendo representada no palco do cinema Iris, a nova burleta, regional, em 2 actos, "Flôr murcha", em cuja representação, tomam parte, os actores Juvenal Fontes, Alvaro Diniz, Nino Nello e Decio Dinart e as actrizes: Edith Falcão, Julia Vidal, Renée Bell e Antonia Marzullo!

LYRICO

Em 6ª recita de assignatura serão representadas esta noite, no Theatro Lyrico, pela Companhia Typica Mexicana de revistas, as novas peças, "El terrible Firpo" e "El concurso de la india", de completa novidade, qualquer das duas. No final do espectaculo, Rivas Cacho brindará o publico com novas canções mexicanas, o que vem fazendo ha dias e com o maior successo. Este espectaculo não se repete. Em ensaios, "Don Quintin el amargao...", ha varios mezes em scena em Madrid.

REPUBLICA

Em festa artistica da actriz Maria Amelia de Carvalho, representa-se, hoje, em ambas as sessões da noite, a revista, "O 31", havendo ainda um acto de variedades, no qual tomarão parte, artistas de outras companhias.

Notas Diversas

A OPERETA PORTUGUEZA

Continua animadissima a assignatura para doze recitas da companhia Armando de Vasconcellos, no theatro Republica. Como se sabe, a companhia já está sobre as aguas do Atlantico, a bordo do "Almanzora", para estrear no vasto theatro da Avenida Gomes Freire, a 13 do corrente, com uma de suas melhores peças, a opereta portugueza de Penha Coutinho, "A leiteira de Entre Arroios", notavel successo de Auzenda de Oliveira, no papel da protagonista, nos theatros São Luiz, de Lisboa, e Sá da Bandeira, do Porto. Nessa opereta reapparecerão os actores Salles Ribeiro e Fernando Pereira e as actrizes Sophia Santos e Beatriz Baptista. Na segunda peça a ser representada, "A ultima valsa", de Oscar Strauss, fará a sua estréa a actriz cantora Aldina de Souza, que pela primeira vez nos visita, e na seguinte, que será "Behamor", um dos successos do theatro hespanhol, reapparecerá Alice Pancada, tão bem recebida aqui, nas duas vezes em que esteve no Rio.

FESTIVAL RIVAS CACHO

Lupe Rivas Cacho a tão querida, como distincta actriz mexicana, realisa a sua festa artistica, amanhã, á noite, no Theatro Lyrico, com um programma de primeira ordem: nada menos que as duas unicas representações de duas revistas que vêm sendo cuidadosamente ensaiadas e preparadas para esta noite, e, seguramente, as que maior fama deram ao nome da querida artista: "El pais de la ilusion" e "El mundo de los espiritus". Dentro de cada uma das duas revistas fará Rivas Cacho imitações de varios artistas notaveis como Maria Tubau, cantando um tango argentino, Berta Singerman, nas suas declamações, uma bebeda ordinaria, etc.

O espectaculo que tem despertado um grande interesse e que se não repetirá, terminará com um acto de concerto em que tomam parte diversos artistas. Os bilhetes continuam á venda e pela procura que têm tido a enchente será completa.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES

Depois de amanhã, o Carlos Gomes terá o seu cartaz renovado com as primeiras representações da nova burleta de Victor Pujol, "No Collegio da Marocas", que, conforme temos dito aqui, a Companhia Garrido montará com capricho. Nesses ultimos dias, tem-se notado na caixa do Carlos Gomes, uma grande azafama entre os artistas, muito natural nos ensaios de uma peça de grande movimento, como, em verdade, o é esse que a Companhia Garrido nos dará a conhecer dentro de poucas horas. Ensaia-se, activamente, o poema, rico de situações comicas, a musica recheiada de numeros, ora sentimentaes, ora alegres e a marcação, repleta de originalidades. Junte-se á tudo isto a interpretação magnifica por parte de todos os elementos da Companhia e terse-á um espectaculo altamente interessante, divertido e pittoresco. A "estrella" Alda Garrido que, differentemente das outras suas collegas, "estrellas" e "estrellos", accorre, pressurosa, todos os dias ao ensaio, está, deveras, enthusiasmada com o seu papel que, por si só, bastaria para garantir o exito da peça. Reapparecendo ao publico que tanto a quer e estima, depois do repouso a que fôra forçada por prescripção medica, Alda Garrido acha-se duplamente bem disposta: — de saude, e de trazer o publico em constante gargalhar.

RIVAS CACHO-ALDA GARRIDO

Deve ter causado satisfação entre os innumeros frequentadores do Carlos Gomes, a noticia que hontem, publicámos, sobre a inclusão da "tiple" mexicana, Lupe Rivas Cacho, no programma do proximo sabbado desse theatro. O publico tem acompanhado, com interesse, a sympathia que a festejada actriz mexicana, vem demonstrando para com Alda Garrido, a nossa popular "estrella", a unica, que por ser a mais brasileira e a mais typica das actrizes brasileiras, conseguiu attrahir a sua attenção. Imitando-nos seus trejeitos e attitudes essencialmente burlescos, Rivas Cacho, levará um pouco da personalidade de Alda Garrido, para o estrangeiro, notadamente para a sua terra, a qual estamos unidos pelos laços mais sinceros de uma amizade fraternal. Conforme dissemos hontem, Lupe Rivas Cacho, fará no final da segunda sessão de sabbado proximo, alguns dos seus numeros mais caracteristicamente mexicanos.

LEITURA DE PEÇAS

Realisar-se-á, amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no theatro João Caetano, a leitura da peça em verso, "A filha de Japhetá", original do theatrologo Ignacio Raposo.

Para essa leitura, que será feita pelo actor Marcilio Lima, pede a S. B. A. T., o comparecimento de todos os seus associados.

A FESTA DE ALVARO PEREIRA

Com um programma deveras interessante, faz amanhã, sua festa artistica, no Theatro Republica, o estimado comico da Companhia Portugueza de Revistas, Alvaro Pereira.

O programma consta das unicas representações de "A revista X....", em que elle fará varios personagens de diversas revistas e de "A minha revista", dividida em 5 quadros muito divertidos, sendo que em cada sessão, as actrizes farão distribuir pelo publico, valiosos premios offerecidos pelas mais importantes casas commerciaes do Rio.

O CARTAZ DO REPUBLICA

A Companhia Macedo, faz as suas malas pois vai deixar-nos dentro de poucos dias, em regresso para Lisboa. A ultima peça que representará nesta Capital é a opereta de João Bastos e Bento de Faria, "O Fado", musicada por Felippe Duarte. Em "O Fado", fará a sua "rentrée" o tenor portuguez Almeida Cruz. Cabe-lhe o principal papel o de Eduardo, estando o de Magdalena confiado á Zulmira Miranda e o de Maria, entregue á Enrica Spinelli. A companhia dar-nos-á a opereta lindamente enscenada.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — Admiravel Crichton" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.

TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 3, 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "O 31" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "El terrible Firpo" e "El concurso de la India" (revista) ás 9 horas — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Flôr murcha" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

30:000$000

O bilhete n. 59888 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

NO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Tendo sido o Dr. Elysio do Couto, medico do gabinete Medico Legal, commissionado pelo Sr. ministro da Justiça para estudar as installações dos necroterios modernos na Europa, foi nomeado para substituil-o, durante a sua ausencia, o Dr. Candido Caro de Godoy, que já tomou posse daquellas funcções.

O Dr. Godoy, cuja competencia para tão espinhoso cargo é notoria, foi muito felicitado pelos seus collegas.

Aa machina apanhou-lhe a mão

Recolheu-se ao hospital

Em trabalho, hontem, no Cáes do Porto, foi apanhado por uma machina, tendo ficado ferido na mão esquerda, o operario Alberto Pereira, de 16 annos de idade, filho de Francisco Pereira, residente á rua Cardoso Marinho n. 87.

O infeliz rapaz, que foi levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os soccorros de que carecia, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

Mundanidades

BINOCULO

Digam o que quiserem; a verdade, porém, é que a elegancia não passa de mera funcção da intelligencia e do bom senso. Referimo-nos á elegancia synonymo de educação. O mais é querer transformar em calculo differencial integral a cousa mais simples do mundo.

×

Comprehende-se o "truc"... Por ausencia doutros meritos, individuos ha que, sonhando em ser superiores aos demais, resolveram ser elegantes profissionaes. E os profissionaes da elegancia, para isso alcançar, agiram exactamente como agem os grammaticos: creando regras e inventando leis que só visam ferir a logica e alterar a ordem natural das cousas.

×

Os grammaticos perderiam o ganha pão no dia em que seus absurdos fossem letra morta. Por isso, por louvavel extincto de conservação da especie, não deixam elles jámais vacillar o fogo sagrado de seus preconceitos e convencionalismos.

×

O elegante de profissão tambem deixaria de existir no dia em que todos resolvessem aceitar as cousas como são e não como elles as fantasiam. Tambem, por mero extincto de conservação da especie, não deixam nunca oscillar o fogo sagrado de suas creações... Muito justo. Os medicos não lançaram appendicite e febres ataxicas?...

×

Ha, porém, um instante em que o profissional da elegancia se confunde com a massa geral dos humanos... E' quando elles têm surtos de intelligencia e de bom senso... Tomemos um exemplo.

×

Dizem os profissionaes da elegancia, laborando em terreno de intelligencia e bom senso; nas refeições, sempre que alguem tiver de levar á bocca um copo, com agua ou vinho, deve antes limpar cuidadosamente os labios com o guardanapo. Isso porque nada ha de mais lamentavel que o circulo de gordura que se imprime no crystal, sempre que aquelle gesto de previdencia não se verifica.

×

E não se pense que tal accidente se testemunha apenas em refeições de crianças, ou em mesa em que não ha guardanapos. Bem ao contrario, mesmo em banquetes. Já tivemos opportunidade de tomar parte em um desses agapes, com caracter grandiosamente politico, no ex-Club dos Diarios, em que, em nossa circumvizinhança, pelo menos dez copos e trinta calices tiveram a sua coroazinha de gordura...

×

Eis, pois, uma hypothese em que deve ser tudo como assumpto de consideração o profissionismo na elegancia... Realmente, aquelle engorduramento de copos e calices em mesas de refeição exige uma campanha séria contra seu desapparecimento. Aliás, não sabemos para que se inventou o guardanapo...

Continuam os preparativos para o recital de declamação que nossa gentilissima patricia senhorita Ruth Baptista de Magalhães pretende realizar no proximo dia 13 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Essa festa será apenas a consagração artistica da senhorita Ruth Baptista de Magalhães, que, em exhibições mais intimas, ou em programmas publicos de menor responsabilidade, tem tido já ensejo de patentear os seus não vulgares dotes de declamadora incipiente. Discipula de Paul Décart e da Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, concluiu com este os seus primeiros estudos, iniciando agora por sua conta a carreira a que se dedicou. Do programma organizado e que brevemente publicaremos na integra, fazem parte producções poeticas de Mallarmé, Camões, Gonçalves Dias, Castro Alves, Verlaine, Bilac, Verhaeren, Luiz Carlos, Hermes Fontes, Vicente de Carvalho, Olegario Mariano, Alvaro Moreyra, Adelmar Tavares, etc. Os bilhetes acham-se á venda na portaria do Instituto e na Casa Mozart.

Cada dia que passa mais crescem em nossa sociedade o interesse e o enthusiasmo pelo concerto no Municipal, seguido de baile no Assyrio, que se vai realisar a 10 do corrente, em beneficio da sympathica e nobre instituição que é a Polyclinica de Botafogo. Promovida por um grupo das mais illustres damas de nosso "set", essa festa marcará a abertura official da temporada mundana de 1925. Reune ella, assim, todos os requisitos necessarios para resultar num acontecimento artistico e "chic" de marcar época.

A ironia do destino nos nomes não ataca apenas os individuos. Chega ainda ás instituições e ás cousas. Não só, Bellos são feios. Feios, bellos; Valentes, poltrões; Pacificos, atrabiliarios; Claras Brancas das Neves, negerrimas; Purezas, impurissimas; Constancias, voluveis; Felicidades, desventurosas, etc., etc.

×

Tambem os hoteis do Rio de Janeiro são victimas da ironia do destino nos nomes... Palace-Hotel, Hotel Gloria, Copacabana Palace Hotel, Hotel Central, são estabelecimentos onde ha de habito uma frequentação estrangeira numerosa, de maneira a ter-se, muitas vezes, a impressão de não serem elles no Brasil.

×

Ouvem-se lá todas as linguas, menos o portuguez; ha lá todos os typos de raça, estando o nosso representado quasi que exclusivamente pelos proprietarios e alguns empregados de maior categoria. Emfim, pequenos mundos onde o Brasil figura parcimoniosamente.

×

Em compensação, possuimos um outro estabelecimento, de importancia identica, em que o elemento brasileiro prepondera sensivelmente. Os hospedes, em sua quasi totalidade, pertencem ao "set" carioca, sendo o portuguez o idioma falado e ouvido a todo instante. Inglezes, allemães, russos, hespanhóes, francezes, etc., etc., apparecem ali por excepção.

×

No entanto, esse estabelecimento é o "Hotel dos Estrangeiros"!...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. major Palimercio de Rezende, official de gabinete do Sr. marechal ministro da Guerra.

Militar dos mais cultos do nosso exercito, portador de uma brilhante fé de officio, o anniversariante de hoje é bastante estimado no seio de sua classe, o que poderá melhor apreciar nesta data, ante as manifestações que, certo, lhe prestarão seus collegas e amigos.

Faz annos hoje o Sr. Dr. Joaquim Abilio Borges, acatado professor de Philosophia do Direito na Universidade do Rio de Janeiro e na Faculdade de Direito de Nictheroy.

Fazem annos hoje:

O general João B. de Azevedo Marques.

— O Dr. José Vianna Bozeli.

— O Dr. Arthur Obino.

— O Sr. João Pereira Caldas.

— A senhorita Zela Meyer Freitas.

— A professora Adelina Ferreira Berna.

— O Sr. Fortunato Cinte.

— A Sra. Jeannette Sasarre, esposa do Dr. Henrique de Barros.

— As senhoritas Aracy e Juracy, filhas do Sr. Ary Kerner Pereira Firmé.

NASCIMENTOS

A Exma. Sra. Anna Rocha de Aragão, esposa do Sr. Abelardo Garcia de Aragão, acaba de dar á luz uma interessante petiz que tomará o nome de Maria Ivette.

JANTARES-DANSANTES

Com o brilhantismo costumado, realisa-se, hoje, o elegantissimo jantar-dansante do «grill-room» do Casino de Copacabana.

CHA'S-DANSANTES

Realisa-se no proximo domingo, no Copacabana Palace Hotel, o chá-dansante costumado.

VIAJANTES

Hospedaram-se, hontem, no Palace Hotel, as seguintes pessoas: Dr. Cherubino Cherubin, Adrienne Meynard, Visconde de Salme e senhora, Felix Papier e senhora, Domenico Carbone, Eugene Ternier, Thomas Godwin, Philip L. Malcolm, Andrew Robotton, Percy Oswin, F. P. Root, Line Backes e senhora, E. Johnston, G. G. Girod e Paul Kalm.

— Hospedaram-se, hontem, no Copacabana Palace Hotel: W. A. Letsy e senhora, Herbert S. Mc Gurk e senhora, Felip Hughes, C. Richard Varley, P. Creton e familia, Morris Volck e senhora.

— Partiu hontem, para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Marino Camargo, vice-presidente do Paraná.

— Pelo nocturno de luxo, partiu hontem, para S. Paulo, o deputado Manoel Villaboim.

DA LOCOMOTIVA AO SO'LO

No Deposito de S. Diogo

O operario Pedro Sebastião de Souza, de 25 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Gita n. 62, quando trabalhava, hontem, no deposito de locomotivas, em S. Diogo, perdeu o equilibrio e cahiu de uma dellas ao solo, tendo soffrido um ferimento contuso no mento e outro no nariz, além de receber escoriações generalisadas.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi teve elle os soccorros necessarios, retirando-se, em seguida, para a sua casa.

QUÉDA DE BONDE

NA RUA MARECHAL FLORIANO

Ao apear-se de um bonde, na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da rua Vasco da Gama, cahiu ao solo, recebendo uma contusão na coxa e escoriações generalisadas, o empregado no commercio Ignacio Marino, de 19 annos, portuguez, morador á rua do Acre n. 73.

Soccorrido que foi na Assistencia, retirou-se o desastrado passageiro para o seu domicilio, onde ficou em tratamento.

A policia local não teve conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO

O "CHAUFFEUR" CULPADO FUGIU A' ACÇÃO DA POLICIA

Sahia de sua residencia, á rua Ubaldino do Amaral n. 4, pela manhã de hontem, quando foi inesperadamente colhido por um auto que passava em disparada, o funccionario publico João Feliciano da Silva, de 56 annos de idade, casado. O chauffeur culpado deu ás de villa Diogo, e a victima com ferimento contuso na perna esquerda, fez-se medicar na Assistencia, recolhendo-se depois ao domicilio.

A policia do 12º districto não teve sciencia do occorrido.

ACCIDENTE NA CENTRAL

Trens paulistas atrasados

Quando trafegava entre as estações de Pombal e Floriano, no kilometro 163, do ramal de S. Paulo, o trem cargueiro ECP1, comboiado pela locomotiva 81, esta teve a caldeira avariada, parando no meio da linha.

Por esse motivo, ficaram retidos em Barra Mansa, durante algum tempo, os trens MP3 e IP1, chegando atrazados os tres NP2 e NP4, a esta Capital, respectivamente duas e tres horas.

O luxo paulista tambem soffreu atrazo de uma hora.

Os soccorros foram remettidos de Barra do Pirahy, sendo o trem comboiado até alli. Não houve desastre pessoal.

Ministerios

Fazenda

Pagamento por exercicios findos — O Sr. director da Despeza Publica, tendo presente o requerimento de Moreira Gomes & C., procurador da Companhia Provisora Rio Grandense, pedindo o pagamento de 15:000$000, por exercicios findos, resolveu o seguinte: determinar seja o pagamento solicitado pelo juiz da fallencia da mesma companhia, cujo periodo de liquidação está a terminar, visto como, por essa sociedade foi encampada a Garantia da Amazonia, proprietaria, então, dos predios alugados aos Correios do Pará.

Firma infractora multada — O Sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso da firma Bonadis & C., interposto do acto do collector federal em Valença, no Estado do Rio, que multou a recorrente como infractora.

Nova circumscripção fiscal — O Sr. director da Receita Publica desmembrou da 23ª circumscripção o municipio de Santa Thereza, que passará a constituir a 31ª circumscripção, para os effeitos da fiscalisação do imposto de consumo, a cargo do agente fiscal Godofredo Barbosa Lage Moretzohn.

Agricultura

Vendas de café e de assucar em Bolsa — Segundo communicação feita ao Sr. ministro da Agricultura, as vendas de café e de assucar, em Bolsa, nesta Capital, durante a semana de 25 a 30 de maio ultimo, foram de 248.000 e 28.000 saccas, respectivamente.

Estação geral de Experimentação de Barreiros, em Pernambuco — O Sr. ministro da Agricultura autorisou o director da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Pernambuco, a manter em Escada, de onde foi, recentemente, transferida a mesma Estação, uma secção desse estabelecimento.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio de Paula Santos, American Chicle Company, The Goodyear Tire & Rubber Company, Library Bureau, Holt & Company, inc (3 requerimentos), Dr. Jonathas Pedrosa Filho, Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo, Francisco Gonçalves Zingra (2 requerimentos), Andrade Andrade & C. (2 requerimentos), Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz (3 requerimentos), Carlos de Oliveira Marques, The Sharples Socialty Company e José Moreira Vinhas e Joaquim Santos Maia. — Lavre-se o termo; P. Beiersdorf & Co., A. G. — Proceda-se a busca, opportunamente; Companhia Industrial Baptista de Andrade, Jairo Moraes, Eduardo Guilherme May, Dr. Herbert Moses e Mazzoni & Filhos — Dêm-se certidões; Blaw Knox Company — Rectifique-se a classificação da marca Blaw-Knox, e Alliança Commercial de Anilinas Limitada — Annotem-se as transferencias e dê-se certidão.

Marinha

Designação — O Sr. ministro da Marinha designou, hontem, o capitão-tenente Nelson Rodrigues Bastos Coelho, para servir á disposição do presidente do Espirito Santo, nos serviços hydrographicos.

Contagem de tempo — Ao Sr. sub-official Ladislau Baptista de Oliveira, o Sr. ministro da Marinha mandou contar o periodo de dezesete annos, dois mezes e quatro dias para effeito de sua futura reforma.

Medalha militar — O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao presidente do Supremo Tribunal Militar, informando ter sido concedida medalha militar aos officiaes sub-officiaes e praças que para isso fizeram jus, de accordo com o parecer do referido Tribunal.

Quer medalha de distincção — Ao Sr. ministro da Justiça, o titular da Marinha solicitou providencias, afim de ser concedida medalha de distincção ao enfermeiro Waldemar Simões Maia, por ter prestado serviços de salvamento.

Pagamentos — O Sr. ministro da Marinha solicitou providencias no Tribunal de Contas, no sentido de ser a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Pará, habilitada com o credito de 420:660$000, para pagamentos de material e pessoal da Armada ali em commissão.

Guerra

Em favor dos operarios do Ministerio da Guerra — O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ás repartições interessadas que a Superintendencia do Abastecimento está autorisada pelo Ministerio da Agricultura a permittir que o pessoal operario e diarista da Intendencia da Guerra, Arsenal de Guerra, Fabrica de Cartuchos do Realengo e Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar possa adquirir generos [illegible] nos armazens de emergencia mantidos em algumas das estações dos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transferencias — Foram transferidos [illegible] o Quadro Supplementar da arma de infantaria os primeiros tenentes Armando Baptista Gonçalves do primeiro regimento, e Alcebiades Tamoyo da Silva, do 12.º batalhão de caçadores.

Exoneração do Exercito — O primeiro tenente [illegible] Ribeiro da Silva, pediu demissão do serviço do Exercito.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	213:975$877
Recebido em papel ..	210:178$672
Total	424:154$549
De 1 a 2 do corrente	704:509$466
Em igual periodo de 1924	267:234$441
Differença a maior em 1925	437:275$025

SUSPENSÃO DE UM DESPACHANTE

O Sr. inspector da Alfandega por acto de hontem suspendeu de suas funcções, o despachante aduaneiro Eugenio, de Almeida Pereira, por 30 dias.

LICENÇA

A Inspectoria da Alfandega concedeu, hontem, 30 dias de licença para tratamento de saude, ao guarda da policia aduaneira Enagrio Lopes.

LEILÃO

O Sr. inspector da Alfandega mandou recolher á thesouraria dessa repartição a importancia de réis 13:750$000 proveniente da venda de 18 lotes em leilão de mercadorias cahidas em commisso.

No dia 15 do corrente a Alfandega realisará um novo leilão nos armazens do Cáes do Porto.

SERVIÇO DE «BORBOLETA»

A Inspectoria da Alfandega foi, hontem, scientificada de ter o serviço de «borboletas», no Cáes do Porto arrecadado a renda de réis 15:513$600, proveniente da venda de 25.356 ingressos.

PEQUENAS APPREHENSÕES

A Inspectoria da Alfandega mandou instaurar processos sobre as seguintes apprehensões: de cinco camisas de crepe, pelos guardas Eduardo Motta, A. Pimentel, Djalma Rubim e Antenor Pereira; de quatro metros de velludo de séda, sete metros de zephir inglez, sete metros de tricoline, pelos referidos guardas; de um corte de fazenda, pelo guarda Archimedes Motta; de tres cache-nez de séda, por Miguel Angelo; e de dezesete cache-nez pelo sargento Nunes Pires.

AGRADECIMENTO AOS EX-AJUDANTES

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, uma portaria agradecendo os bons serviços prestados á sua administração, pelos ex-ajudantes, conferentes Alfredo Seabra e Bartholomeu Sá e Souza.

A ARTE MUDA

O film portuguez

O Rio já teve occasião de apreciar alguns trabalhos de cinematographia portugueza, dotados de boas qualidades, e reveladores de fartos recursos para obra de maior alcance, tanto de habilidade technica como em interpretes, — que a scena portugueza mostrou possuir bastantes artistas perfeitamente conhecedores das necessidades photogenicas.

Creada a industria do film em Portugal, onde varios estudios funccionam, ella progrediu esplendidamente, a ponto de produzir verdadeiras obras de arte, já bastante applaudidas em centros onde apparecem as melhores producções cinematographicas européas e americanas.

Para sua exploração entre nós, creou-se a Empresa de Films d'Arte Portugueza, já em plena elaboração, com a estréa de pelliculas marcada para breve.

Tivemos occasião de trocar ligeiras palavras com um dos seus directores, o Sr. Rocha Brito, por onde se vê que animam a empresa, as mais nobres intuitos, que não ficam apenas no terreno da especulação mercantil, havendo mesmo projectos de aproveitar aptidões brasileiras e lusas para, entre nós, se fundar um grande estudio.

Os proximos cinegraphicos a exhibir, são: **Sereia de Pedra**, no écran do Palais e Ideal, **Olhos da alma**, **As pupillas do senhor reitor**, **O phaloleiro de Torre de Bugio**, **Claudia**, **Mulheres da Beira**, **Tempestades da vida**, **Lucros illicitos**, **Os lobos**, **O fado**, **A Morgadinha de Val-Flor**, e **O mais forte**.

Ahi veremos interpretações de Brazão, Judice Costa, Auzenda de Oliveira, Augusto de Mello Antonio Pinheiro, Raphael Marques, Eurico Braga, Ema e Branca de Oliveira e outros.

Tambem virá á nossa tela, trazida pela empresa, "O album de Portugal", com aspectos panoramicos, o que muito ha de agradar.

Tsune-Ko no palco do Capitolio

Um adoravel espectaculo preparou a empresa Serrador, para a inauguração do seu palco, no Capitolio. E não se comprehenderia outra cousa numa casa de diversões que tem á sua frente, Octaviano de Andrada, que todo o Rio elegante conhece como o cavalheiro distincto que a todos captiva, e que d'ora avante, vai conhecer como um espirito refinadamente artistico, evidenciado na organisação dos programmas, que vão ser uma das grandes atracções da estação.

A cantora japoneza Tsuen-Ko

Em um cinema elegante, pois, não se poderia apresentar senão um palco elegante; e em palco assim, apenas, artistas de valor poderão ser vistos. Por isso, quem fôr ao Capitolio ver os seus numeros de variedades, póde ficar com a certeza de que vai ver artistas de valor, aliás especialmente contratados para o Capitolio, e por isso mesmo, artistas que, diga-se de passagem, ficam bem caros á empresa.

Assim, veremos amanhã, uma artista japoneza que é um encanto — Tsune-Ko — com suas fantasias orientaes; veremos, ou antes, tornaremos a ver Gaby Reymo, a substituta de Mistinguette na troupe Bataclan, adoravel "vedette" parisiense, com seus numeros de cantos e bailados excentricos; Mlle. Myrga, dansarina de salão com numeros elegantes e modernos e acrobacias choreographicas.

Por fim teremos o trio Esperanza Diez, em que nos serão apresentados duos e tercettos lyricos, trechos de operas e de operetas, fantasias musicaes, etc.

Cinegraphicas

CINE-MUNDIAL

Recebemos da Agencia Braz Lauria, o numero correspondente a maio deste admiravel magazine cinematographico. Como os anteriores, vem repleto de suggestivas gravuras e de interessante parte literaria, que o torna de leitura deliciosa.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" IRA' NO ODEON

Pelo contrato feito entre o Sr. Francisco Serrador e a Universal, o grandioso film, "O corcunda de Notre Dame", será passado somente no Capitolio e no Odeon, nestas oito semanas mais proximas. Por isso, sahindo do Capitolio a adaptação da obra de Victor Hugo, irá para o Odeon, o que é uma boa noticia para os frequentadores daquella casa elegante.

LOUISE DRESSER E VIRGINIA CORBIN, NUM FILM DE GRANDE SENTIMENTO

Não ha duvida alguma que "Pela tua felicidade a minha vida" é a suprema belleza em film sentimental e delicado podendo affirmar-se, como a empresa affirmou que para a alma sentimental brasileira este é o melhor film que esta semana se exhibe nos ecrans do Rio de Janeiro. Ricardo Cortez, a formosa Virginia Lee Corbin e a grande artista que é Louise Dresser, dão á essa bellissima pellicula uma interpretação que interessa a mais calma e indifferente das creaturas. Film de alta emoção e de ambiente luxuoso nada mais é preciso para justificar o exito que o acompanha e que, por certo, se repetirá hoje.

No mesmo programma, encontrareis um interessante Jornal da Fox, com varias reportagens photographicas, entre as quaes a mais curiosa é, por certo a que se refere aos cabellos curtos, cuja moda está passando por completo na America do Norte.

A SEMANA PORTUGUEZA, NO IDEAL

Na proxima segunda-feira, inicia o bello cinema da rua da Carioca a sua semana portugueza apresentando o lindo e emocionante film da Empresa de Film d'Arte Portugueza, "A sereia de pedra", adaptação do celebre romance de Virginia de Castro, "Obra do Demonio".

No mesmo programma, exhibirá o Ideal outra obra extraordinaria da Paramount, "As Quatro Letras do Amor", com a delicada Agnes Ayres e o elegante e querido Pat O' Malley.

BARBARA LA MARR JAMAIS CORTOU OS CABELLOS

Registando contra a tendencia geral de cortar os cabellos, a tentadora Barbara La Marr, ao contrario de quasi todas as suas collegas, nunca permittiu que a tesoura lhe devastasse as lindas madeixas, aquellas madeixas negras que lhe emprestavam ao rosto uma graça de rainha.

Não estava na moda, mas achava que uma mulher não poderia jamais assemelhar-se a um homem, sob pena de perder todo o encanto peculiar ao sexo.

Mas a moda é tenaz: como a gotta de agua acaba sempre furando a vontade mais resistente, e Barbara La Marr, por occasião de uma recente viagem á Italia, entregou-se ás mãos habeis de um figaro que lhe talharam uma deliciosa cabeça á Brummel. Ficou bonita? Ou perdeu aquella belleza que entontecia os espectadores?

Ficou simplesmente linda, como verão as leitoras, assistindo hoje, no Parisiense, "A cidade eterna", a grandiosa super que posou na terra da Arte, para a First National e na qual, pela primeira vez, apparece com os cabellos curtos.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «Portos de escalas», é um lindo argumento que a Fox, artisticamente enscenou, com Edmundo Lowe no protagonista; «Fortunato Infortunado», é uma engraçadissima comedia que completa o programma.

PATHE' — «Corrida para a felicidade», seis actos imponentes da Universal, em que vemos a mascula figura de Hoot Gibson. Ainda uma comedia «A bella e o bicho».

AVENIDA — «Pela tua felicidade a minha vida», é uma adoravel producção da Paramount, onde figura um conjunto artistico de primeira ordem, no desempenho de uma linda historia. E um «Jornal-Fox».

PALAIS — «Fogo, Cinzas... Nada», primorosa pellicula em que de novo surge o sympathico Ramon Novarro. Trazia sello da Metro-Goldwyn, o que significa tratar-se de uma obra de arte.

CAPITOLIO — «O corcunda de Notre Dame», super da Universal, ainda hoje, continua o seu grande successo neste luxuoso salão.

CENTRAL — «Paraiso prohibido», pellicula da Paramount, com a famosa Pola Negri, agradará á grande assistencia do Central que ainda admirará bellos numeros no palco, como o «Ballet Morgowski».

RIALTO — «Corações famintos», e «Cabaret da meia-noite», duas pelliculas que formam e attrahente programma.

PARISIENSE — «Cidade Eterna», interessante film, com a montagem da First, e Barbara La Marr, na protagonista, agrada no Parisiense.

IDEAL — «Pela tua felicidade a minha vida», sete lindos actos, da Paramount e «A corrida para a felicidade», seis actos com Hoot Gibson, além de numeros no palco, num attrahente programma.

IRIS — «Portos de escala», da Fox, e «Fogo, Cinza... Nada», da Metro, com Ramon Novarro, e no palco, «Flor murcha», formando um bom espectaculo.

PARIS — «Mais cedo ou mais tarde», e «O fim da corda», interessantes films, e numeros no palco.

AMERICA — «Barca fantasma», um emocionante drama em oito partes com Mary Carr, e espirituosa comedia em duas partes, «O peso é um facto», e ainda um film natural «Actualidades», Serrador. E' um programma de alto interesse.

TIJUCA — A «Voz do coração», emocionante drama em seis partes com Katerine Adam, e o surprehendente 6º episodio da «Mordaça», em quatro partes, que são das mais sensacionaes do interessante film em serie.

AMERICANO — Festival organisado pelo applaudido actor Eduardo Pereira. No palco, será representada a impagavel comedia em tres actos «As alegrias do lar», e mais um esplendido acto variado em que tomam parte Roberto Vilmar, Alfredo Albuquerque, Juvenal Fontes (Jeca Tatu), Oscar Soares, Pedro Augusto e Ivo Lima. Na téla, um excellente programma.

BRASIL — «Jornalista decidido», em cinco actos, com o destemido William Desmond; mais «Não te detenhas», um film magnifico com George Larkin, e ainda uma engraçadissima comedia.

No palco, os famosos atiradores «Rey e Titas».

H. LORO — «Ruth, a veloz», e a formosa Corinne Griffith, num film empolgante em seis actos «Um momento de angustia», e mais Charles Murray.

PUBLICAÇÕES

"D. Quixote"

Circula, hoje, o 421º numero, do IX anno, deste brilhante e jocoso semanario, que está tudo magnifico, taes as desopilantes pilherias que contém, devidas ás pennas de Bastos Tigre, Terra de Senna, Gastão Penalva, etc., e aos magistraes lapis de Raul, Storini, Jefferson e outros batutas na difficil arte de fazer rir.

"A Ordem"

Recebemos o ultimo numero da revista, "A Ordem", orgão do Centro D. Vital, dirigida pelos Srs. Jackson de Figueiredo e Arthur Gaspar Vianna. Entre a variada collaboração notámos o discurso do paranympho da turma dos bachareis da Faculdade de Philosophia e Letras, de São Paulo, pronunciado pelo Dr. Jackson de Figueiredo; um estudo de Hamilton Nogueira, sobre a tolerancia e o liberalismo; uma critica de Augusto Viatto, eminente critico francez sobre o movimento intellectual do Brasil; um artigo de Benilo Neves sobre a poesia do Padre Antonio Thomaz e uma poesia de Durval de Moraes.

"Prophylaxia"

Já está em circulação o numero do periodico medico-social, "Prophylaxia", que veio revolucionar a nossa publicidade medica, com o seu programma de divulgação social, expresso em seu titulo.

O presente numero traz copiosa collaboração, sobresahindo entre a nacional, "A annullação do casamento", do professor Bruno Lobo, e "A derrota dos tuberculosos", do Dr. Oliveira Botelho.

O mais completo resumo que se publica das reuniões das Academias de Medicina e Sociedade de Medicina e Cirurgia completa o numero, que é excellente.

"Boletim do Ministerio da Agricultura"

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de editar nas suas officinas e está distribuindo o Boletim n. 4, do Ministerio, correspondente ao mez de abril ultimo.

Contem esse trabalho, além da inserção de actos officiaes relativos aquelle departamento publico, uma série de estudos de propaganda scientifica e economica, merecedores da maior attenção.

Entre esses, por exemplo, encontram-se os seguintes: «O Algodão nas Ilhas», «Determinação de posições geographicas e dos elementos magneticos no Estado do Rio de Janeiro e na Ilha Fernando Noronha», da autoria do Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional; «Tuberculose bovina — Prophylaxia dos estabulos», «O restolho do Palbico de cannas», por A. Carlos Pestana, «Inquerito da Cultura da cebola no Estado de Minas Geraes", "O Cacáo" amostras comparativas sobre o custo da producção, o transporte, etc., na Costa do Ouro e no Municipio de Ilhéos, «Commercio de banhas, Importação de fructas seccas e frescas na Argentina e dos Estados Unidos», «A pesca de perolas, em Venezuela», «Commercio e Exportação de carne em conservas».

O Boletim em apreço traz ainda, illustrado por nitidas gravuras, o relatorio apresentado ao Sr. Dr. Miguel Calmon, titular da Agricultura, pelo engenheiro agronomo Gomes do Carmo sobre as obras que se estão realisando em Viçosa, Estado de Minas Geraes, para a installação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, bem como memoriaes apresentados ao Dr. James Darcy, presidente da Delegação do Brasil á ultima Conferencia Internacional de Emigração e Immigração, pelo Dr. Deoclecio de Campos, representante do nosso paiz junto ao Instituto Internacional de Agricultura.

AUGMENTANDO A LISTA

Foram colhidos por automovel: o collegial Alcindo Domingos, de 13 annos de idade, residente na rua Capitão Felix n. 82, recebendo contusão na perna direita; Manoel Barbosa, de 21 annos de idade, operario, morador á rua Farani n. 105, na rua da Passagem, recebendo contusão na perna esquerda e escoriações pelo corpo e Maria Vianna, de 9 annos de idade, residente á rua D. Mariana n. 6, recebeu contusão em ambas as pernas e ferimento contuso na região frontal.

Após os curativos que receberam na Assistencia Municipal retiraram-se para suas respectivas residencias.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS)

Quarta feira, 3 de Junho de 1925.

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — «Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade». «Quarto de Hora Infantil», pela «Tia Joanna». «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas da noite — «O Pequeno Pollegar», opereta do professor João Kopke, musica do maestro Hans Dierhammer, tendo como protagonistas o Pequeno de 9 annos Ruy Bessone P. Corrêa, e mais os pequenos Heloisa Martins Kopke, Mercedes Bessone Corrêa, Beatriz Roquette Pinto, Lia Xavier Kopke da Silveira, Gilda Kopke Coelho e Lia Martins Kopke.

Na parte dramatica, o «Lenhador», e o «Papão», serão personnificados por dois cavalheiros. «A mulher do lenhador», será feita pela «Tia Joanna» e a mulher do «Papão» pela senhorita Mary Houston; o mensageiro a menina Maria Bessone Corrêa.

Na parte lyrica os córos serão feitos pelo «Pequeno Pollegar» e seus irmãos, fazendo solos o «Pequeno Pollegar», D. Margarida Simões, D. Antonietta Codevilla e os Srs. Luciano Cavalcanti e João Athos.

A orchestra será reforçada e o acompanhamento ao piano será feito pela eximia pianista D. Rosina Simões.

OS AUTOS PASSAM...

E as victimas vão ficando

Em frente ao n. 130 da rua Visconde de Itauna, foi, hontem, atropelado por um auto, cujo numero se ignora, o operario José Trindade de Lima, de 24 annos de idade, solteiro, portuguez e residente no morro da Favella, tendo o infeliz homem, no accidente, soffrido contusões e escoriações generalisadas.

A policia do 14º districto abriu inquerito sobre o facto, estando em procura do chauffeur culpado e o ferido, que foi recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua residencia.

Tambem por um automovel, que se poz em fuga, logo após o desastre e do qual se ignora, igualmente, o numero, foi atropelado, hontem, na mesma rua em que se deu o desastre acima, o empregado do São Paulo Hotel, Matheus Cardoso de Oliveira, de 46 annos de idade, portuguez, solteiro e residente nesse mesmo hotel.

No desastre, soffreu Oliveira, varios ferimentos de natureza leve, pelo corpo, tendo sido soccorrido pela Assistencia, feito o que retirou-se para a sua casa.

A policia do 14º districto registrou o facto.

EMBRIAGADO PELA COCAINA!

A prisão de um joven na Penha

A policia do 22º districto, prendeu na Penha, uma dessas ultimas noites, um joven, que á principio lhe pareceu ser um ébrio commum. Entretanto, esse joven, filho de respeitavel familia de São Paulo é um cocainomano!

C. L., tem 20 annos e nessa idade, com algum dinheiro facil lhe foi ter uma amante.

Dahi ha pouco tempo, mais, estava o moço escravisado pelo vicio.

Tendo obtido as informações necessarias, o delegado do 22º districto vai recambiar C. L., á sua familia, em São Paulo.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

OUTRO ASSALTO NA VIA PUBLICA

Parece que os ladrões, que, nesses ultimos tempos têm estado em grande actividade nos suburbios, estão preferindo agora a zona do 19º districto para campo das suas rapinagens.

Poucos não são os assaltos que ali se tem verificado. E ainda na madrugada de hontem, outro se registrou.

Ia o Sr. Manoel Rodrigues de Aguiar, a caminho de sua residencia, á rua Camarista Meyer numero 147, [illegible], quando tres ladrões o enfrentaram e o assaltaram. Tudo que o Sr. Manoel Rodrigues de Aguiar levava, os larapios lhe roubaram, — dinheiro, relogio e corrente.

A victima procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa.

OS SERVIÇOS CONTRA A TUBERCULOSE

No gabinete do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, realisou-se hontem a ceremonia da assignatura do contracto celebrado entre o Departamento Nacional de Saude Publica, e a Fundação Liga Brasileira contra a Tuberculose para a manutenção do serviço a cargo desta ultima.

O contrato foi assignado pelos Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica, desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação; Dr. Rocha Vaz e Dr. Pereira Junior, pela Fundação, servindo de testemunhas os Srs. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do ministro da Justiça e Raul de Magalhães, secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O Sr. marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os delegados, bachareis João José de Moraes, do 5º districto para o 7º, e deste, para aquelle, Dorval Pereira da Cunha, e os commissarios Martiniano Lafayette Coimbra, do 6º para o 21º e Honorio Torres Filho, do 21º para o 7º e Jayme da Costa Rosa do 22º para o 20º.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, no Hospital Central do Exercito, o Sr. Enéas Penaforte de Araujo, secretario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro do Hospital acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu nesta capital, na Casa de Saude S. Sebastião, o 1º tenente aviador Altivo Santos Halfeld, natural do Estado de Minas e filho do pharmaceutico Altivo Halfeld.

O extincto, que era casado com D. Julia Chastenet Halfeld, morreu aos 26 annos, deixando dois filhos.

Seu corpo foi sepultado no Cemiterio S. João Baptista e sobre o feretro foram collocadas as seguintes corôas de flores naturaes: Da sua esposa, dos seus Collegas de Aviação, da Escola de Aviação Militar, de Santiago Infante e familia, Dr. Daniel Soares, tenente [illegible] e familia, Drs. Gabriel Pereira e familia, Plinio de Magalhães e senhora, de suas tias, do Infante & Cia., de suas primas Arina, Corina e Maria.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

E' grave a situação em Shangai, onde estalou uma greve contra os estrangeiros, provocada pelos bolshevistas

Os Estados Unidos, vão mandar para essa cidade chineza um contingente de tropas para manter a ordem, já tendo para ali partido vasos de guerra de outras nações

Na nota que os alliados enviarão á Allemanha, serão descriminadas todas as violações ao Tratado de Versalhes, praticados pelo Reich

Nove companhias de navegação, reunir-se-ão afim de deliberar uma propaganda conjunta, em favor da emigração para o Brasil

Foi descoberta mais uma conspiração bolshevistica para fomentar a revolução no Egypto, tendo sido presos varios agentes no Cairo

FRANÇA

SERÃO INDICADAS A' ALLEMANHA TODAS AS SUAS VIOLAÇÕES AO TRATADO DE VERSALHES

Paris, 2 (A. A.) — Na nota que as potencias alliadas enviarão á Allemanha, serão descriminadas todas as violações da Allemanha ao Tratado de Versalhes.

A questão do desarmamento

O GOVERNO FRANCEZ ENVIARA' UMA NOTA A' ALLEMANHA SOBRE ESTE ASSUMPTO

Paris, 2 (U. P.) — A nota que deverá ser entregue á Allemanha sobre o desarmamento sómente será enviada na proxima quinta-feira.

O «Quai d'Orsay» disse ter sido agora resolvida a publicação do relatorio do commissão de controle militar inter-alliada.

BELGICA

A representação da Belgica no Brasil

O NOVO EMBAIXADOR PARTIRA' EM BREVE PARA ESTA CAPITAL

Bruxellas, 2 (A. A.) — O Sr. Paul May, nomeado embaixador da Belgica no Brasil, em substituição ao saudoso embaixador Barão Alberic Fallon, conta partir em breve para o Rio de Janeiro, onde chegará ainda no corrente mez.

ALLEMANHA

Einstein de regresso á patria

DECLAROU-SE SATISFEITO COM A RECEPÇÃO FEITA NA AMERICA DO SUL

Berlim, 2 (U. P.) — Chegou hoje aqui o sabio Einstein. Entrevistado pelos jornalistas fez grandes

Prof. Albert Einstein

elogios ao progresso das sciencias na America do Sul e agradeceu a recepção cordial que lhe foi feita no Brasil, na Argentina e no Uruguay.

O EX-KRONPRINZ ASSISTIU A UM CONCURSO DE AEROPLANOS

Berlim, 2 (U. P.) — O ex-Kronprinz compareceu aos antigos campos imperiaes de parada para assistir a um concurso de aeroplanos. Os pilotos fizeram-lhe continencia por occasião da revista.

As grandes provas de aviação

CINCOENTA E SEIS AEROPLANOS REALISAM O CIRCUITO DA ALLEMANHA

Berlim, 2. (U. P.) — Cincoenta e seis aeroplanos completaram a primeira etapa do concurso de aviação do circuito da Allemanha, não se registrando nenhum accidente, não obstante o máo tempo que reina em alguns pontos. Dois apparelhos Siemens, adiantaram-se aos outros concorrentes.

PORTUGAL

A PASSAGEM DO DEPUTADO PESSOA DE QUEIROZ PELA METROPOLE PORTUGUEZA

Lisboa, 2. (A. A.) — Passageiros do paquete «Massilia», passaram hoje por este porto o deputado brasileiro Dr. Pessoa de Queiroz e sua Exma. senhora.

O deputado Pessoa de Queiroz, que vem de tomar parte na Conferencia Inter-parlamentar de Commercio, como representante do seu paiz, visitou a embaixada brasileira, ali almoçando em companhia do Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, conselheiro da referida embaixada.

AUSTRIA

A immigração para o Brasil

NOVE COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO SE REUNIRÃO PARA FAZER UMA PROPAGANDA CONJUNCTA

Vienna, 2 (U. P.) — Nove companhias de navegação que fazem serviço para a America do Sul realisarão proximamente, por seus representantes uma conferencia nesta capital a 29 do corrente, afim de estudar a immigração para o Brasil e os meios de fazer uma propaganda conjuncta dos seus interesses.

NORUEGA

A expedição ao Polo Norte

CONTINUA O MYSTERIO EM TORNO DO PARADEIRO DE AMUNDSEN

Oslo, 2 (U. P.) — Até a hora de telegraphamos, não se tinha recebido, nesta capital, noticias do paradeiro do celebre explorador polar capitão Amundsen.

O prazo de quatorze dias por elle estabelecido para a volta, expira na proxima quinta-feira. Acredita-se que, passado esse dia, partirá uma expedição, afim de soccorrer o capitão Amundsen.

ITALIA

O CONDE PEREIRA CARNEIRO CHEGA A' ITALIA

Genova, 2 (A. A.) — O Sr. conde Pereira Carneiro, acompanhado de sua Exma. familia, monsenhor Rangel e Dr. Miranda de Moura, visitaram a cidade de Chiavari, distante 37 kilometros desta cidade.

Os illustres viajantes foram recebidos no consulado brasileiro pelo consul coronel Podestá, que saudou o conde Pereira Carneiro, dizendo ser elle o typo representativo dos homens de grande operosidade do Brasil. Em seguida, o consul offereceu dois ramalhetes de flores naturaes á Sra. condessa Pereira Carneiro e suas sobrinhas.

Mais tarde, em companhia do consul Podestá, os visitantes percorreram, em automovel, os pontos mais pittorescos da localidade, regressando logo após a esta cidade.

Afim de attenuar as oscillações do cambio

O GOVERNO ITALIANO REALISA IMPORTANTE OPERAÇÃO FINANCEIRA NA NORTE AMERICA

Roma, 2. (U. P.) — O ministro das Finanças, Sr. de Stefani, annunciou, na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, que a firma bancaria americana dos Srs. J. P. Morgan, acaba de firmar um accôrdo com o governo italiano, em virtude do qual fica aberto á Italia, pela mesma firma, um credito de cincoenta milhões de dollares, afim de attenuar as oscillações do cambio.

A peregrinação ao tumulo de Garibaldi

A POPULAÇÃO ITALIANA RENDEU, ESTE ANNO, EXCEPCIONAES HOMENAGENS AO INSIGNE PATRIOTA

Roma, 2. (U. P.) — Realisou-se a peregrinação annual ao tumulo do grande patriota Garibaldi, em Caprera, commemorando o anniversario de sua morte.

Na peregrinação, tomaram parte Edio Garibaldi e o Sr. Suardo, sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho, em representação do governo e duzentos e cincoenta veteranos, vindos — principaes cidades da Italia.

O tumulo de Garibaldi achava-se profusamente coberto de grinaldas e flores.

EGYPTO

Mais uma dos Soviets

FOI DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO PARA FOMENTAR A REVOLUÇÃO NO EGYPTO

Cairo, 2 (U. P.) — Depois da prisão de varios communistas, a policia verificou a existencia de uma conspiração para fomentar a revolução no Egypto com a cumplicidade do Soviet. Foram encontrados documentos demonstrando a responsabilidade dos bolchevistas no assassinio do Sirdar Lee Stack.

O assassinio do general Stack

NOVE INDIVIDUOS FORAM JULGADOS CULPADOS E PRONUNCIADOS

Cairo, 2 (U. P.) — Os nove individuos accusados de cumplicidade no assassinato do Sirdar general Stack foram julgados culpados e pronunciados no processo a que respondem.

CHINA

REINA A ANARCHIA EM CHANGAI

Changai, 2 (U. P.) — Após a proclamação da lei marcial aqui occorreram serios conflictos. Uma verdadeira multidão de amotinado atacou as estações de policia, sendo repellida á bala. Morreram nessa occasião, vinte pessoas e ficaram feridas dezenas de outras. Foram mobilisados carros blindados e reservas de policia para os districtos centraes. Navios de guerra estrangeiros dirigem-se a toda a pressa para este porto, afim de defender a propriedade e vida dos estrangeiros. Os chinezes declararam-se em greve geral provocada por communistas russos. Na lista de victimas dos conflictos de hoje, ha quinze individuos russos mortos e mais de sessenta feridos. O abastecimento de viveres vindos das cidades proximas cessou. O mercado está abandonado. A greve geral propaga-se rapidamente com a propaganda inflammatoria que se tem feito.

OS ESTUDANTES VISAM ESPECIALMENTE OS ESTRANGEIROS

Changai, 2 (U. P.) — Os estudantes renovaram hoje os disturbios de hontem forçando os negociantes a observar a greve geral contra os estrangeiros. A policia atirou contra elles ferindo quatro. O Conselho Municipal declarou o estado de emergencia.

SUISSA

Liga das Nações

COMO FORAM DEFENDIDOS OS INTERESSES DO BRASIL NA C. I. DE ARMAMENTOS

Genebra, 2 (A. A.) — O contra-almirante Souza e Silva, consultor technico da Delegação do Brasil junto á Liga das Nações, resumindo

Contra-almirante Souza e Silva

do a attitude dos representantes latino-americanos na Conferencia Internacional de Armamentos, declarou estar firmada a doutrina de considerar os navios de guerra como uma verdadeira extensão do territorio nacional do paiz a que pertencem.

ESTADOS UNIDOS

A luta politica na China

OS ESTADOS UNIDOS CONVOCAM VOLUNTARIOS PARA MANTER A ORDEM EM CHANGAI

Washington, 2 (U. P.) — Foram convocados voluntarios americanos para manter a ordem no bairro internacional de Changai devido á greve geral contra os estrangeiros. Segundo relatorio do consul geral americano nessa cidade chineza, já morreram nove estrangeiros nos conflictos promovidos pelos estudantes.

CHILE

O FILHO DO PRESIDENTE ALESSANDRI FOI UNANIMEMENTE ELEITO DECANO DA FACULDADE DE DIREITO

Santiago, 2 (A. A.) — Por unanimidade de votos, o filho do Dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, foi eleito decano da Faculdade de Direito desta capital.

No interior do Paiz

S. PAULO

PEQUENAS NOTICIAS

S. Paulo, 2 (A. A.) — A secretaria do Interior solicitou da Prefeitura da Capital a construcção de uma rêde de drenagem nas zonas baixas da cidade com especialidade no Braz e na Mooca, para resolver o problema do escoamento das aguas pluviaes, que cada vez mais aggrava a situação sanitaria desses locaes.

— A Prefeitura Municipal pretende abrir uma nova rua ligando o largo do Arouche á Avenida de S. João, devendo para tal fim, serem iniciadas as necessarias desapropriações.

— O governo do Estado acceitou a proposta que lhe foi feita pela Companhia Constructora de Santos, para estudar o problema de abastecimento de agua desta capital.

— O Sr. Dr. Gabriel de Rezende Filho, visitou os Srs. secretarios do governo, despedindo-se de S. S. Exas. por ter deixado o cargo de secretario da presidencia do Estado.

— O Prefeito municipal devolveu á Camara o projecto augmentando os salarios dos operarios do Matadouro Municipal, para nova deliberação.

— O consul da Grã Bretanha nesta capital, dará amanhã uma recepção na séde do Consulado, por motivo da passagem do anniversario natalicio de S. M. o Rei Jorge V.

O SR. CONSUL DA INGLATERRA AGRADECE AS GENTILEZAS QUE FORAM DISPENSADAS AO SR. BETTINGTON

S. Paulo, 2 (A. A.) — O consul da Inglaterra, Sr. Arthur Abott, agradeceu aos Srs. secretarios da Justiça e da Agricultura, as gentilezas com que S. Exas. cercaram o Sr. commendador Bettington, addido á Embaixada Britannica, no Rio, quando de sua recente visita a São Paulo.

A UNIÃO DOS VAREGISTAS PEDIU A REVOGAÇÃO DO NOVO HORARIO PARA O COMMERCIO

S. Paulo, 2 (A. A.) — A União dos Varegistas, os negociantes do centro da cidade e de diversos bairros e o Centro dos Açougueiros, enviaram uma representação á Camara, solicitando a revogação da nova lei sobre o fechamento do commercio.

S. PAULO TAMBEM VAE SER SERVIDA POR AUTO-OMNIBUS

S. Paulo, 2 (A. A.) — O Sr. Ormindo Bento de Miranda, requereu licença á Prefeitura Municipal, par estabelecer, nesta capital, um serviço modelar de auto-omnibus.

MOVIMENTO DA BOLSA

S. Paulo, 2 (A. A.) — Durante a semana finda, foram vendidos na Bolsa, 7.364 titulos diversos, no valor total de 1.819:061$000, inclusive 100 obrigações federaes de 885$000 cada uma.

Facilitando o transporte de trigo

O GOVERNO PAULISTA SOLICITA PROVIDENCIAS DA SÃO PAULO RAILWAY

S. Paulo, 2 (Star) — O governo do Estado solicitou da Estrada de Ferro São Paulo Railway providencias facilitando o transporte de Santos de quatro mil toneladas de trigo, afim de proporcionar melhores garantias sanitarias aos immigrantes vindos a este Estado.

PARA'

Reconstrucção da E. F. de Bragança

FOI BATIDO PELO GOVERNADOR O PRIMEIRO TRILHO

Belém (Pará), 2 — (A. A.) — Realisou-se hontem, a cerimonia do batimento, pelo Sr. Dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, do primeiro trilho para a reconstrucção da ferrovia Bragança, ora sob a chefia do novo director, engenheiro Crespo de Castro.

Além de outras altas autoridades, tambem assistiu á cerimonia o intendente desta capital.

DIVERSAS NOTICIAS

Belém (Pará), 2 — (A. A.) — Falleceu o tenente-coronel de 2ª linha do Exercito, Carlos Baptista Noronha da Motta, consul do Uruguay neste Estado, e official vitalicio do registro especial de titulos e documentos. O extincto era natural de Cabo Frio e estava domiciliado nesta capital ha trinta annos, tendo tomado parte na repressão da revolta da Armada em 1893.

—— Falleceu o velho e estimado despachante da Alfandega desta capital Sr. Manoel Christo Pereira de Souza.

—— Foi decretada a fallencia da antiga firma Eduardo Jovita representante de varias casas do sul do paiz e do estrangeiro.

BAHIA

O festivo acolhimento do governo bahiano ao presidente Godofredo Vianna

S. EX. FICOU ENCANTADO COM A HOSPITALIDADE DA BAHIA

Bahia, 2 (A. A.) — Conforme nosso despacho de hontem, chegou a este porto, ás 7 horas, o paquete «Ceará», a bordo do qual viaja o Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão.

Logo que este paquete lançou ancora, foi ao seu encontro uma lancha do Estado, conduzindo os Srs. Drs. Mario Barbosa, official de gabinete do Sr. governador; Alberico Fraga, auxiliar do gabinete, e Alvaro Motta, director interino da «Agencia Americana», os quaes apresentaram cumprimentos ao Dr. Godofredo Vianna e sua comitiva, que foram convidados a desembarcar.

Cerca de 9 horas, mesmo antes da atracação do «Ceará», tomaram a lancha, posta á sua disposição, os Srs. Drs. Godofredo Vianna, Barreto Vinhas, Juviliano Barreto, representantes da «Botelho Film», que foram recebidos no cáes pelo Dr. Góes Calmon, governador do Estado, e altas autoridades. Depois de trocados ligeiros cumprimentos, e de se tirarem varias photographias, tomaram o «landaulet» do Estado, onde o Dr. Godofredo se sentou ao lado do Dr. Góes Calmon. Noutros automoveis, iam os secretarios de Estado, os membros da comitiva do Dr. Godofredo e varias personalidades.

Ao transpor as portas do cáes, a 1ª companhia da Força Publica do Estado prestou as continencias do estylo, sendo dispensado, pelo Dr. Godofredo, o piquete de cavallarianos que lhe acompanharia o carro, fazendo guarda de honra.

Antes de se dirigirem ao palacio da Acclamação, já conhecido pelo Dr. Godofredo, em sua passagem anterior, dirigiram-se todos para um passeio pela cidade, visitando os mais pittorescos ou mais importantes dos pontos urbanos e suburbanos, até perto da estação Agua Comprida, na estrada de rodagem Bahia a Feira de Sant'Anna. Dahi, dirigiram-se á Hospedaria dos Immigrantes, visitando depois outros pontos. O Dr. Godofredo Vianna e sua comitiva admiraram os bellos panoramas que se descortinavam a cada passo.

De regresso á cidade, foram á séde do Club Bahiano de Tennis, uma das elegantes entidades esportivas desta capital, estendendo-se o passeio, mais tarde, a varias outras localidades, para as quaes os visitantes tiveram sempre palavras do mais expontaneo elogio, envolvendo nellas a boa orientação que o Dr. Góes Calmon tem imprimido á administração da Bahia.

Regressando ao palacio da Acclamação, foi servido ao illustre hospede, á 1 hora da tarde, um almoço, no qual foram trocados brindes amistosos e cordiaes, tomando parte altas autoridades, secretarios de Estado e familias. No saguão, tocava uma banda de musica da Policia, com programma escolhido. Depois seguiu-se animada palestra, recebendo o Dr. Godofredo Vianna e sua comitiva a visita dos membros da colonia maranhense.

Cerca de 3 horas, os Srs. Drs. Godofredo Vianna e Góes Calmon, com seus ajudantes de ordens, officiaes de gabinete, comitiva, representante da «Agencia Americana», deputado Raymundo Britto, Castello Branco, juiz federal do Maranhão; representantes da «Botelho Film» e outras autoridades, tomaram os automoveis, dirigindo-se ao Collegio «Antonio Vieira», onde o Dr. Godofredo visitou os alumnos maranhenses. Foi esta uma cerimonia que muito impressionou ao padre Terreno e aos outros directores do collegio, que trouxeram para o salão de visitas todos os alumnos, filhos do Maranhão, fazendo a apresentação dos mesmos e indicando-lhes as familias. O Dr. Godofredo Vianna e os Drs. Juviliano Vinhas e Castello Branco, tinham sempre expressões de carinho para os jovens estudantes, no que eram secundados pelo Dr. Góes Calmon. Foi entabolada animada palestra com os mesmos, aos quaes o Dr. Godofredo Vianna perguntava sobre suas familias, seus estudos, sua saude, pedindo-lhes ordens.

Ao se retirarem, foram todos acompanhados pelos directores do collegio e pelos alumnos maranhenses, em numero de dez, que ergueram saudações ao Dr. Godofredo Vianna e ao Dr. Góes Calmon.

Dirigiram-se, em seguida, ao palacio Archiepiscopal, onde foram saudar S. Ex. Revma. D. Augusto Alvaro, pelo qual foram recebidos muito cordialmente, palestrando durante alguns minutos, findo o que D. Augusto desejou ir tambem a bordo, tomando assento no «landaulet» official.

A bordo do «Ceará», dirigiram-se ao salão, onde o Dr. Godofredo recebeu cumprimentos de grande numero de representantes da colonia maranhense.

Servido o «champagne», o Dr. Góes Calmon e D. Augusto saudaram ao Dr. Godofredo Vianna, que agradeceu.

A's 4 1/2 horas, retiraram-se todos, sendo o Dr. Góes Calmon e outras altas autoridades acompanhadas até o portaló pelos Drs. Godofredo Vianna, Juviliano Barreto e Barreto Vinhas.

S. Ex. Revma. D. Augusto Alvaro concedeu benção ao Dr. Godofredo Vianna e ao seu Estado.

A «Botelho Film» fez apanhar todas as cerimonias e aspectos da passagem do Dr. Godofredo Vianna.

O Dr. Godofredo Vianna, em palestra que manteve com o representante da Succursal da «Agencia Americana», manifestou-se sensibilisado pelo modo carinhoso como o receberam os bahianos e pelas attenções da «Americana». Falando sobre o Maranhão, S. Ex. disse que em seu Estado está tudo em paz, tendo as mesmas expressões o Dr. Juviliano Barreto.

A's 5 horas, o «Ceará» proseguiu viagem.

No cáes grande multidão estacionava, dirigindo, de longe, os ultimos cumprimentos ao Dr. Godofredo Vianna e á sua comitiva, que do tombadilho agradeciam.

MARANHÃO

A seducção do "ouro negro"

COM A ALTA DA BORRACHA INICIOU-SE O EXODO DAS POPULAÇÕES PARA O AMAZONAS

S. Luiz, 2 (A. A.) — Attrahidos pela alta da borracha, seguiram para o norte, pelo vapor «Affonso Penna», muitas familias aqui residentes.

RIO G. DO SUL

O CLUB MILITAR DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL VAE HOMENAGEAR O SEU PRESIDENTE

Porto Alegre, 2 (A. A.) — Reunida a directoria do Club Militar de Officiaes da Guarda Nacional, o Sr. vice-presidente, abrindo a sessão, deu conta á directoria das homenagens que o club prestára ao presidente, coronel Francisco Paula Cunha Lousada, por occasião do seu passamento, fazendo, em seguida, sentido discurso em que enaltéceu a memoria do extincto que no curto periodo de sua administração, se revelára dedicado e infatigavel.

O orador terminou propondo pesar, o que foi unanimemente approvado.

Durante o expediente foi lido um officio do Gremio de Officiaes Reformados, apresentando pesames.

CHEGOU A CRUZ ALTA O BISPO D. AUTICO EUZEBIO

Porto Alegre, 2 (A. A.) — Telegrapham de Cruz Alta, communicando a chegada ali de D. Autico Euzebio, diocesano que foi recebido, entre muitas outras pessoas, pelo coronel Firmino Filho, Vasconcellos Pinto, intendente municipal, autoridades civis e militares.

A INTENDENCIA DE PELOTAS SATISFAZ UMA PARTE DOS JUROS DE AMORTISAÇÃO DO EMPRESTIMO DE 1911

Pelotas, 2 (A. A.) — A Intendencia Municipal comprou no London Bank uma cambial no valor de 16.494 libras que foram transferidas telegraphicamente para Londres, afim de satisfazer os juros de amortização do emprestimo de 1911, para ser empregado no saneamento da cidade. A imprensa elogia a pontualidade do governo do municipio, satisfazendo esse compromisso com antecipação de dois dias.

MOVIMENTO DO PORTO DURANTE O ANNO PASSADO

Porto Alegre, 2 (A. A.) — Acaba de ser publicado um volume com os dados estatisticos sobre o movimento do porto desta capital, durante o anno de 1924 e a exportação por via ferrea no mesmo periodo. Por este trabalho, vê-se que no ultimo triennio o movimento de mercadorias no porto foi, respectivamente, de 734.323 toneladas em 1922, 657.336 em 1923 e 748.440.

Verifica-se mais que, emquanto diminue o numero de embarcações, augmenta a tonelagem das mercadorias que transitam. Esta circumstancia é o proveitoso resultado das obras de abertura de canaes interiores, que permittiram, já em 1924, navegação com barcos de 13 pés, com melhor aproveitamento, portanto, da tonelagem, emquanto anteriormente sómente entravam neste porto navios de calado inferior a 10 pés, sujeitos ainda a frequentes encalhes.

O movimento de embarcações está assim representado: navios de longo curso, entrados com carga, 901, sahidos, idem, 708; embarcações fluviaes entradas com carga, 12.062, sahidas, idem, 4.652. Foram exportadas deste porto para outros fluviaes no interior do Estado, 45.528, toneladas de mercadorias, emquanto as entradas attingiram a 299.169 toneladas.

Dentre as embarcações de cabotagem de longo curso que tiveram entradas neste porto, figuram 23 de nacionalidade argentina e uma uruguaya.

O movimento geral de mercadorias neste porto, foi de 748.440 toneladas, sendo: importação do exterior, 60.637 toneladas, e de portos nacionaes inclusive Pelotas e Rio Grande, 191.424.

Em confronto com o anno de 1923, augmentámos nossas exportações para o estrangeiro na seguinte proporção: fumo em folha, foram exportadas mais do que no anno anterior 208 toneladas, e em corda, 123; chapas de madeira para moveis, 209, carvão 305, feijão 48, couros vaccuns salgados 58, fructas 22, pedras, agathas 84 e outras em menor quantidade.

A nossa importação de outros Estados da União, foi de 94.692 toneladas em 1924, contra 113.396 em 1923, destacando-se os seguintes artigos mais importados dos portos nacionaes durante o anno de 1924: assucar, 26.608 toneladas; sal 26.392, tecidos diversos 4.926, ferro e aço 3.317, café 3.035, papel e papelão 2.615, alcool e aguardente 2.157, bananas 1.757, machinas e outros pertences 1.694, productos chimicos 1.495, oleos 1391, vasilhame 1.239, ferragens e ferramentas 1.088, estopa de juta 1.009, além de outras, com menos de 1.000 toneladas.

A maior quantidade de assucar nos foi remettida de Pernambuco, que nos suppriu com 15.958 toneladas, a seguir, o Districto Federal com 5.111 toneladas, Alagoas com 3.008, Bahia 1.056, Sergipe 1.244.

O sal nos foi fornecido, principalmente, pelo Estado do Rio Grande do Norte, que remetteu 18.700 toneladas; em seguida, vem o Districto Federal, com 12.668 toneladas.

O café foi supprido principalmente pelo Districto Federal, com 1.802 toneladas, e pelo Espirito Santo, com 1.035.

O alcool e a aguardente procederam, em sua maioria, de Pernambuco, com 1.535 toneladas e da Bahia, com 386.

As bananas vieram totalmente do Paraná, que concorreu com [illegible] toneladas.

A Successão Maranhense

A proposito de sua candidatura ao governo do Maranhão, o deputado Magalhães de Almeida, recebeu, além dos telegrammas que já publicámos, mais os seguintes:

De Burity-Iguacia-Vaz: — Outros, de: — José Machado, Symphronio Lopes, Gustavo Barbosa, Euclydes Machado, Albino Lopes, Antonio Lopes, Luiz Lago, Benedicto Lago, José Gonçalves.

De Garutapéra: — A Camara Municipal, por seus legitimos representantes, congratula-se com V. Ex. pela sua escolha para presidente do nosso querido Estado. Saudações affectuosas. — Samuel Quadros, presidente.

—— Em nome dos municipes, felicito o prezado amigo pela acertada escolha do seu nome para dirigir os destinos do nosso Estado. Abraços affectuosos. — Joaquim Affonso, prefeito municipal.

—— E outros, de: Raymundo Aquino Freitas, Olympio Moreira, Arthur Quadros, Eustachio Pantoja, Henrique Bessa.

De Chapadinha: — Felicitações em nome Camara pela escolha digno nome de V. Ex. para o cargo presidente do Estado. Saudações. — Dario Maciel, presidente da Camara.

De Caxias: — A Camara Municipal tem o prazer de apresentar a V. Ex. cordiaes cumprimentos, pela indicação do seu nome para a presidencia do Estado, no proximo quatriennio. Saudações. — Helvecio Soares, presidente.

—— Queira aceitar o digno amigo meus parabens, pela indicação do seu nome para a presidencia do Estado no proximo quatriennio. — José Delphino da Silva, prefeito municipal.

—— E outros, de: — Ezer Villanova, João Carlos da Cunha, Joaquim Francisco de Souza, Luiz de Almeida Silva, coronel Francisco Villanova, coronel João Castello, coronel Clementino Catanhede, Dr. Heitor Pinto, Cruz Junior, Manoel Daniel, coronel José Guimarães Junior, Menezes Junior, Lucio Moura, Anfrisio Lobo, Affonso Cunha, director d'"A Epoca"; Hamilton Gonçalves, Joaquim Souza, João Silva, Dr. Eleazer Campos, Acresio Bastos, Severiano Pereira, Costa Sobrinho.

De Chapadinha: — Felicitações pela escolha do digno nome de V. Ex. para o cargo de presidente do Estado. Saudações cordiaes. — Manoel Vieira, prefeito municipal.

De Codó: — A Prefeitura e a Camara Municipal, tendo tido conhecimento da merecida indicação do prezado amigo para presidente do Estado, no futuro quatriennio, enviam-lhe sinceras felicitações, assegurando seu franco apoio ao distincto, illustre e dedicado conterraneo. Cordiaes saudações. — Alcebiades Silva, Sebastião Archer, Oscar Gonçalves, Armando Bayma, Braulino Carvalho, Octavio Silveira, Antonio Cruz, e José Mello.

—— O Directorio local do nosso glorioso partido vos leva sinceros parabens, pela vossa merecida indicação para presidente do Estado, e assegura seu franco e dedicado apoio á vossa eleição e ao governo de um filho desta terra querida, em cujo seio vivemos. Cordiaes saudações. — Sebastião Archer, João Ribeiro, Alcebiades Silva, Octavio Silveira, Miguel Mello, João Bayma.

—— E mais, de: Carlos Alberto Ribeiro, Adolpho Torres, Hilton Salomão Pereira, Dr. Palmerio Campos, Dr. Waldemar Carvalho.

De Coroatá: — Corotá rejubila-se com a escolha do illustre conterraneo, nosso operoso representante, para o cargo de presidente do Estado, cuja eleição será attestado eloquente das grandes sympathias de que goza neste municipio. Cordiaes saudações. — João Rios, prefeito municipal.

—— E outros, de: Fernando Augusto Coelho, Dr. Eurico Dias Carneiro, juiz de direito; Raymundo Ambrosio Varella, Pedro Braga, Souza Bispo, coronel Jefferson Nunes, coronel Oscar Janson, Affonso Jansen, Cesar Véras, e Herson Nunes.

De Engenho Central: — A Camara Municipal, em reunião extraordinaria, votou, unanime, uma moção de solidariedade com a candidatura de V. Ex. á presidencia do nosso querido Estado, e envia-lhe cordiaes felicitações, com a affirmação do nosso sincero apoio. Saudações, José Silva, presidente.

—— Em meu nome e no dos municipios amigos e admiradores de V. Ex., tenho satisfação de enviar-lhe felicitações, pela sua candidatura á presidencia do nosso Estado, hypothecando-lhe nossa inteira solidariedade. Saudações cordeaes. — Braz Azevedo, prefeito municipal.

—— E outros, de: Raymundo Rego, Francisco Rabello, Felinto Alves, José Fernandes, Ernesto Brauny.

De Miritiba: — O povo de Miritiba recebeu com grandes manifestações a acertada escolha de vosso glorioso nome para presidente do nosso Estado. Delegamos poderes ao deputado Alberico Silva, para nos representar nas manifestações de apreço que serão realizadas na capital. Affectuosos abraços. — Domingos Carneiro, presidente da Camara; José Fonseca, vice-presidente; Domingos Araujo e Joaquim Souza, vereadores; Valerio Mendonça, prefeito municipal; Thadeu Souza, juiz municipal; Damaso Azevedo, promotor publico; Cosme Borges, delegado.

De Monção — Em meu nome e no dos meus municipes, felicito-vos pela vossa candidatura á presidencia do nosso Maranhão. Saudações. — Antonio Mello, prefeito municipal.

—— A Camara deste municipio vos envia felicitações, pela vossa candidatura para presidente do nosso Estado. Saudações. — Raymundo Leite, presidente.

—— E outros de: Mariano Couto, adjunto do promotor; deputado Nelson Carvalho.

De Picos — Tenho a subida honra de apresentar a V. Ex. sinceras felicitações pela sua acertada candidatura á presidencia do Estado, geralmente bem aceita pela população. Hypothecamos a V. Ex. nossa inteira sympathia e solidariedade. — José Brandão, prefeito municipal.

—— A Camara Municipal desta cidade, devidamente autorisada, tem a subida honra de apresentar a V. Ex. sinceras felicitações, pela sua bem aceita candidatura á presidencia do nosso Estado, e desde já hypotheca inteira solidariedade a V. Ex. Saudações cordiaes. — Euclydes Souza, presidente.

—— E outros de: Braz Queiroz, collector estadual; Jayme Reis, vice-prefeito; Jorge Alencar, collector federal; Raymundo Teixeira Nunes, vereador; Antonio Feitosa, agente fiscal; Dr. Francisco Torres, juiz de direito; Agostinho Brandão, delegado de policia; Raymundo Guimarães, secretario da Prefeitura; Gabriel Costa, Eliseu Soares e Henrique Leite, vereadores; Humberto Teixeira, agente da collectoria; Urbano Nunes, agente da collectoria; Acylino Portella, juiz dos casamentos; Candido Lemos, tabellião; Joaquim Feitosa, supplente do delegado; Dr. Publio Mello, juiz de direito; Antonio Fructuoso Feitosa, Jeronymo Kós, João Cardoso, Olavo Pereira, Germano Cardoso, João Chaves, José Bandeira, Joaquim Barros, Sergio Guimarães, Pedro Bandeira, Luiz Gastão, Apollinario Bandeira, Asoriano Torres, José Ferreira, Francisco Rodrigues, Leocadio Jesus, Roberto Mello, Augusto Soares, Manoel Monteiro, Francisco Luz, Victor Pereira, Herculano Campos, Benedicto Serra, Leocadio Freitas, Ambrosio Britto, José Passos, Manoel Pereira Raymundo Costa, Idalindo Monteiro, Victor Silva, Ladislau Conceição, Victor Cardoso, Bernardino Ferreira, Honorio Silva, Amancio Reis, Fagundes Luz, Ildefonso Costa, Rufino Pereira, Joaquim Passos, Damião Rodrigues, João Araujo, Basilio Santos, Bernardo Mendes, Hilario Santos, Alexandrino Serpa, Raymundo Serpa, Geraldo Santos, Raymundo Ferreira, Carlos Martins, Agenor Cordeiro, Francisco Silva, Raymundo Silveira, Fulgencio Pereira, Marcos Ribeiro, José Medeiros, Antonio Cruz, Sabino Frazão, Cypriano Souza, Conrado Ferreira, José Ferreira, Apollinario Correia, Tertuliano Assumpção, José Coaleiro, José Ribeiro Salustiano Aragão, Raymundo Rodrigues, José Nunes Felippe Ferreira, João Ferreira, José Silva, Marcolino Correia, Manoel Costa, Bartholomeu Silva, Sergio Almeida, Manoel Nazianzeno, Martinho Gomes, Sebastião Monteiro, Raymundo Santos, Ladislau Santos, Antonio Silva, Nelson Mauricio, Estevam Silva, Maximo Rodrigues, Sebastião Teixeira, Gabriel Rodrigues, Alvaro Costa, Roderik Cordeiro, Theodoro Monteiro, Theodoro Passos, Sebastião Ribeiro, Silvino Ribeiro, Esmeraldo Cordeiro, Gonçalo Maia, João Cruz, Amancio Alcantara, José Pereira, Agostinho Santos, Victor Santos, Pedro Mello, Antonio Silva, Agostinho Pereira.

De Flores — O prefeito, a Camara e o directorio do partido republicano, de accordo com a minha orientação neste municipio e no de Mattões, são solidarios e apoiam a candidatura de V. Ex., a quem hypothecamos inteira solidariedade. Saudações affectuosas. — Pedro Moura.

—— Hypothecamos nossa solidariedade sua candidatura. Saudações affectuosas. — Victorino Assumpção, prefeito; Jayme Rios, presidente do Conselho.

—— E outros, de: Deputado Odylo Costa, Thyrso Carvalho, Pedro Moreira, Antonio Assumpção, Eugenio Pereira, Viriato Carmo.

De Guimarães — Communicamos ao eminente amigo que este municipio é inteiramente solidario com a sua candidatura. Saudações cordiaes. — Hugo Cordeiro, prefeito municipal; Camara Municipal.

—— E outros, de: Dr. Constancio Carvalho, juiz de direito; Agenor Gomes, Euzebio Cavaignac, Sabino Gomes, João Bogea, Souza Anchieta, Orfila, Nunes, Raymundo Pimenta, Henrique Schalcher, Vicente Goulart, José Goulart, João Goulart, Ezequiel Braga e Bello Guimarães.

De Macapá — Felicitamos V. Ex. pelo gesto nobre do nosso partido, escolhendo seu honrado nome para a successão presidencial do Estado. Abraços. — Ignacio Mendes, presidente da Camara Municipal; Antonio Figueiredo, prefeito.

—— E outro de João Assis.

A cidade do Rio de Janeiro vista através de um documento official

Na sua mensagem ao Conselho Municipal, o Dr. Alaor Prata declara que a Prefeitura já não lucta com as grandes difficuldades que teve de enfrentar, ao inicio da actual administração

O "deficit" não tem sido apenas contido; tem diminuido, diz S. Excia, apesar de todos os elementos que perturbam e difficultam o trabalho de restauração financeira a que se devotou

Informes completos sobre o estado das finanças municipaes -- As obras de arrazamento do morro do Castello -- A questão das inundações e outros aspectos do importante documento, lido ante-hontem ao Legislativo da cidade

Na abertura dos trabalhos da actual sessão legislativa do Conselho Municipal, realizada, solennemente, ante-hontem, conforme noticiámos, o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito, leu a Mensagem relativa ao periodo que findou.

E' um documento de alto valor no qual o chefe do executivo municipal analysa detalhadamente as condições da vida da cidade, mostrando o desenvolvimento que tomaram os negocios da publica administração e a situação de relativa prosperidade que atravessa o Rio de Janeiro, graças ás energias providenciais que adoptou, sobretudo no que respeita á arrecadação das rendas e combate ao "deficit" orçamentario.

Na impossibilidade de estamparmos, na integra, tão importante documento, delle reproduzimos os topicos mais importantes, para conhecimento dos leitores.

Exposição preliminar

Das considerações preliminares da mensagem extrahimos as seguintes considerações:

Certo, nada me haveria de ser mais agradavel que, agora, ao comparecer a esta reunião do illustre Conselho Municipal, poder celebrar o inicio dos seus trabalhos, fazendo-lhe solemne communicação de que a Prefeitura já não lutava com as grandes difficuldades que bem o sabe elle, tive de enfrentar, [illegible] apprehensões mais penosas, desde que assumi a gestão dos negocios da Municipalidade.

Em todo o caso, Senhores Intendentes, tenho motivo para me sentir relativamente satisfeito. Para tanto, não é preciso mais que evocar os obices continuos, de natureza varia, que se me têm deparado, e, em seguida, procurar dar o devido valor ao facto de não ser exagerado, neste instante, a declarar-vos que a situação financeira é por hoje [illegible]. E se não sou [illegible] é fóra de duvida que o devo á [illegible] de que em fins de 1922 vos preconisava como necessidade absolutamente indeclinavel.

Na conformidade do programma que então me tracei, e a que tenho persistido em dar a execução mais completa possivel, a minha preoccupação dominante ainda não deixou de ser, em qualquer occasião, elevar ao maximo a arrecadação das rendas, e reduzir ao minimo os gastos inevitaveis, para assim, e só assim, impedir que o "deficit" [illegible] vez mais.

Não têm sido improficuas as providencias adoptadas. A despeito da pressão exercida por certas circumstancias, que não desconheceis, e que, sobre serem fataes, me puzeram sem meios de evitar a majoração demasiada dos compromissos que me foram transmittidos, não exaggero em dizer-vos que aquelle objectivo foi ultrapassado. O "deficit" não tem sido apenas contido; tem diminuido, apesar de todos os elementos que perturbam e difficultam o trabalho de restauração financeira a que se devotou a administração municipal.

Neste ponto, ao falar do exito com que têm sido recompensados os esforços dispendidos, tenho satisfação em fazer referencia especial ao muito que devo aos meus auxiliares, cuja collaboração leal continuou a me ser prestada com a mais solicita dedicação, augmentando cada qual, para mais lustre do seu nome e, ainda, para mais proveito [illegible] precioso acervo dos serviços já prestados ao Districto Federal.

Terei concluido do que acabo de dizer, Senhores Intendentes, que bem depressa comprehendi que a minha tarefa — a grande tarefa a que deveriam ser consagrados todos os [illegible] e todos os esforços do meu governo — não poderia comportar o feitio dos grandes commettimentos materiaes, nem ser para levar a cabo, naturalmente, á custa dos altos sacrificios, os projectos em andamento, cuja execução não poderia ser sustada, por força de contracto, ou não devesse ser interrompida, para evitar que maiores [illegible] resultantes para o interesse publico. Restava assim ás exigencias essenciaes do meu dever, nessa formula simples: lutar contra o "deficit", pugnando com afinco pelo equilibrio entre a receita e a despesa effectivas da Municipalidade.

Não é de agora, bem o sei, que o "deficit" opprime as finanças municipaes. Nunca, porém, terá tido condições mais propicias para resistir á acção administrativa, para crescer, para avultar.

Ninguem ignora que a actual administração municipal se inaugurou em circumstancias de todo em todo especiaes, cercada de difficuldades que até hoje não lhe foi possivel remover, e que, ao contrario, se tornaram excepcionalmente graves não obstante ter havido a maior segurança e solicitude nas medidas tomadas para as combater ou, pelo menos, para attenuar os seus effeitos.

Algumas explicações

Para se fazer idéa mais ou menos approximada das difficuldades a que alludo, e assim melhor se ajuizar dos esforços empregados para se attender ás necessidades primaciaes da administração municipal, dentre as quaes sempre se destacou o dever de conservar illeso o credito do Districto Federal, será sufficiente que se citem alguns algarismos, singularmente expressivos, e em torno delles se teçam ligeiros commentarios, mais para os explicar que para emittir sobre elles qualquer juizo definitivo.

Recorde-se, antes de tudo, que o exercicio de 1922 se encerrou com um "deficit" de grande vulto. Para fazer face á uma despesa, que fôra fixada em 69.114:346$333, e que ascendeu, na realidade, a 146.833:784$659, a arrecadação não pudera produzir mais de ...... 72.249:568$429, tendo sido accusada, de tal fórma, uma differença cuja impressionante significação não havia como desconhecer.

Entretanto, não se limitou a essa carga formidavel a pressão, só a qual despontava o exercicio de 1922. Já então se sabia, infelizmente, que os recursos obtidos com o objectivo declarado de se executarem as grandes obras contratadas, [illegible] não se veriam bastantes, [illegible] mais existiam, em outros por haver sido julgado mais conveniente applical-os a fins differentes.

Por insufficiente, haveria de ser seguido de novas emissões, de milhares de contos, o emprestimo levantado em apolices, para a realização dos grandes melhoramentos projectados para a Lagôa Rodrigo de Freitas, e cuja execução ainda não chegára á metade do que se tinha de fazer.

Nos serviços referentes ao arrazamento do Morro do Castello, as obras realizadas, representavam um pouco mais da metade, mas não se achavam pagos todos os trabalhos até então effectuados. Entretanto, estava vazia a caixa especial, e vasia teria de continuar, porque era de todo impossivel fazer voltarem a ella, sem inadmissivel sacrificio de sagrados interesses da communidade, mais de 29 mil contos, a que tinha sido preciso dar applicação diversa.

Não era tudo. A' conta das gratificações concedidas pelo decreto n. 2.732, de 8 de outubro de 1922, cujo pagamento não poderia exigir menos de 14 mil contos annuaes, o meu illustre antecessor não pudera fazer a menor parcella, de maneira que [illegible] as mais insistentes reclamações dos interessados, reclamações essas, aliás, que se não podia julgar improcedentes em consciencia, e a que, no emtanto, a penuria financeira me impedia de attender promptamente.

Tenho sido por saberdes de tudo o que se passava, por haverdes verificado que não se tratava, de facto, senão de consequencias fataes de actos anteriores, que não tivestes duvida em concordar commigo, quando, afinal, já não sendo possivel levar até mais longe a minha resistencia, [illegible] com a intenção unica de cumprir penosissimo dever civico, me resignei a utilizar-me da autorisação que havieis dado ao Executivo para levantar emprestimo. Foi quando ordenei a emissão de apolices, sem embargo de continuar a reputar os emprestimos, internos ou externos, panacéa das mais das vezes perigosa, sempre que a elles se recorra em momento de finanças deprimidas e não sejam elles destinados a fins immediatamente reproductivos.

Para satisfação de compromissos cuja opportunidade não vem a pello, nem interessa discutir, mas de cuja existencia, louvavel ou não, não é justo que me façam responsavel, foi que tive de subscrever decretos para as seguintes emissões de apolices:

3.000:000$000 (decr. n. 1.932, de 10 de janeiro de 1924), para liquidar o debito proveniente da execução do decreto citado n. 2.732, de 8 de outubro de 1922, a partir de 22 de junho desse anno, até 31 de dezembro de 1923, importancia que se verificou, depois, não ser sufficiente.

6.000:000$000 (decr. n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924), para custear os serviços de obras de melhoramentos da Lagôa Rodrigo de Freitas;

21.224:500$000 (decr. n. 1.999, de 25 de julho de 1924), para pagamentos de contas já processadas, relativas ao arrazamento do morro do Castello, e para terminação das obras [illegible];

6.300:000$000 (decr. n. 2.093, de 29 de janeiro de 1925), destinados á liquidação de debitos provenientes da execução do decreto n. 2.732, de 8 de outubro de 1922, até 31 de dezembro ultimo;

16.500:000$000 (decr. n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925), para as obras e serviços de melhoramentos da Lagôa Rodrigo de Freitas e serviços complementares.

Desses 51.400 contos, mais ou menos 3.600 contos, apenas, correspondem a compromissos [illegible] a propria firma contratante das obras da Lagôa Rodrigo de Freitas [illegible] encarregada de executar [illegible] serviços urgentes, ambos exigidos pelo desenvolvimento notavel que têm tido os bairros do extremo sul da cidade. Refiro-me, não só [illegible] Avenida Atlantica [illegible] alargamento do tunnel velho e melhoramentos inadiaveis na rua Barroso, de modo que, em breve, executados os projectos estudados pela Prefeitura, mais uma via de communicação fique devidamente apparelhada, com capacidade bastante para satisfazer as exigencias crescentes do trafego urbano.

Finanças

Damos, na integra, a parte em que a Mensagem trata das finanças do Municipio:

"A situação apremiante que as finanças municipaes vêm atravessando, assoberbadas de compromissos que, como já vos mostrei, causas diversas têm aggravado, fazendo-os crescer por assim dizer [illegible] sentido contrario, e para serem apontados com satisfação [illegible] na collecta dos impostos e taxas. Não computada a parte, aliás de menor vulto, que corresponde ao augmento relativo ao continuo desenvolvimento da cidade, esses resultados são incontestavelmente devidos ás providencias tomadas para melhor funccionamento do apparelho de fiscalização e arrecadação das rendas.

[illegible] desde que se tenha bem presente [illegible] grandes trabalhos do morro do Castello, da Lagôa Rodrigo de Freitas [illegible] nestes ultimos annos, a administração anterior e a actual têm applicado grandes sommas de dinheiro, não permittindo ainda que a Municipalidade aufira os resultados justamente esperados desses commettimentos. O grande patrimonio que essas obras representam, carregado de consideravel valor, não se encontra disponivel para o destino que a Prefeitura haja de lhe dar, porque ellas não estão terminadas, mas, ao contrario, ainda têm exigido pesados sacrificios do Erario municipal. Nada póde ter de extraordinario, portanto, o facto de [illegible] terrenos tivessem sido objecto.

Como já se sabia, a receita arrecadada em 1922 foi de 72.249:568$429.

Para 1923, a lei orçamentaria consignou [illegible] certo, algumas alterações no regimen tributario. Essas alterações, porém, não tinham proporções que justificassem a estimativa da receita em ...... 99.620:155$000, como então foi feito. Em todo o caso, a arrecadação ascendeu a 93.951:198$345, o que significa nada menos de 30 % mais que a arrecadação do anno anterior.

Para o [illegible] deficit verificado nesse exercicio, de 32.590:961$052, a differença de cambio contribuiu com a quantia de 17.622:000$000, que foi em quanto montou o credito supplementar aberto pelo decreto n. 1.913, de 13 de novembro daquelle anno.

Para o exercicio de 1924, a lei de orçamento foi a mesma. Vi-me, infelizmente, na conjunctura de a prorogar.

E, se relembro essa circumstancia, é porque assim resaltam inconfundivelmente, á primeira vista, os resultados devidos aos cuidados que têm sido dispensados á arrecadação, pois não haveria como attribuir a causas differentes o notavel augmento de não menos de reis 15.064:583$939, que correspondem a 16 % de excesso sobre a arrecadação de 1923.

Pertencem a esse exercicio de 1924 os seguintes resultados:

Despeza effectivada . . .	129.551:903$834
Receita arrecadada . . .	109.015:785$333
Deficit . . .	20.536:118$501

Como se vê, comquanto hajam subsistido, e bastante aggravados, os motivos que vêm opprimindo o erario municipal, o deficit foi reduzido sensivelmente, diminuindo de milhares de contos.

E ahi está outro indice expressivo do esforço que a administração vem desenvolvendo, principalmente se se considerar que os materiaes tiveram os seus preços muito mais elevados e que, para pagamentos no estrangeiro, somente em virtude das differenças de cambio a Municipalidade foi forçada a despender mais 18.455:408$000 com o serviço das suas dividas. Para esse serviço, no todo, computadas as dividas interna e externa, fôra consignada em orçamento a verba de 41.629:410$799.

Não deve causar estranheza, por isso, que ainda no anno passado a Prefeitura se visse em sérias difficuldades para satisfazer com pontualidade as suas obrigações contratuaes.

Sem embargo, não faltou quem achasse gosto ou tivesse interesse em espalhar o contrario. Quando a administração municipal não media esforços para resguardar o melindre do seu credito externo e, para o manter immaculado, se via obrigada a não ter em dia o pagamento dos seus servidores, constrangida, assim, a fazel-os participar dos sacrificios que o momento impunha, houve espiritos bastante perversos, ou bastante levianos, em qualquer caso bastante indifferentes ao soffrimento alheio, que inventaram e assoalharam os mais absurdos boatos, segundo os quaes, ora a Prefeitura tinha soccorrido, com elevadas quantias, o Thesouro Nacional; ora tinha levado a effeito, para antecipar pagamentos no estrangeiro, operações de credito que haviam redundado em prejuizo de milhares de contos; ora, finalmente, tinha depositado dinheiro no Banco do Brasil, ou em não sei que outro banco, e, de dinheiro, não queria lançar mão, simplesmente para evitar, por esse meio indigno, o pagamento da gratificação extraordinaria devida ao funccionalismo.

Nenhum fundamento teve nunca qualquer dessas affirmativas, que aliás só poderiam ser improvisadas por quem tivesse em mira fazer sentir a angustiosa realidade do momento.

A despeza realisada que, como se viu, ascendeu a 129.551:903$834, foi assim escripturada:

Pessoal . . .	53.932:368$536
Material . . .	75.619:535$298

Da somma attribuida á despeza com material, [illegible] a importancia de 66.694:284$231, a parte correspondente aos serviços da divida municipal, fundada, póde ser assim desdobrada:

Amortisação e juros da divida externa . . .	36.834:667$552
Amortisação e juros da divida interna . . .	18.249:338$184

Posso adiantar-vos, Senhores Intendentes, que no exercicio corrente, foi arrecadada, até 14 de abril ultimo, data em que expirou o prazo concedido para o pagamento dos impostos, a importancia de 59.461:644$822 [illegible] a Prefeitura era obrigada a annunciar [illegible] as folhas de pagamento do pessoal, referentes a abril [illegible] difficuldades diminuam [illegible] a impontualidade de pagamentos [illegible] contingencia, que a ninguem póde causar senão tristeza.

[illegible] compras do material indispensavel á manutenção dos serviços publicos sob a pressão inevitavel do progresso [illegible] entretanto, que, no corrente exercicio de 1925, o serviço da divida consolidada já exigiu:

AMORTISAÇÃO E JUROS DA DIVIDA EXTERNA . . .	13.810:602$430
AMORTISAÇÃO E JUROS DA DIVIDA INTERNA . . .	9.217:024$000
	23.027:626$430

Dessa quantia, 3.981:977$040 correspondem á differença de cambio, determinada pelo facto de se conservar a respectiva taxa muito abaixo da que foi prevista [illegible] orçamento vigente, as despezas no exterior.

Além disso, operações de antecipação de receita, realizadas em 1924, para evitar que se suspendessem pagamentos no exterior, [illegible] de contas de fornecedores absorveram 22.575:168$036 da receita deste anno.

Creditos supplementares

Os creditos supplementares, abertos no exercicio de 1924, attingiram a somma de 34.158:906$346. Entre elles, podem ser citados o de 18.485:408$000, aberto pelo decreto n. 2.050, de 24 de novembro, para occorrer ás despesas corresponden-

Dr. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal

tes ás differenças de cambio, e o de 7.666:201$253, aberto pelo decreto n. 2.094, de 29 de janeiro ultimo para pagamentos relativos a exercicios findos.

Divida fluctuante

A divida fluctuante da Municipalidade é de 68.371:768$323, maior portanto, como não podia deixar de ser, que no anno passado, pois que não se appellou para recursos extraordinarios para jugular o «deficit».

Convem lembrar, emtanto, que nella figuram, além de.......... 4.585:342$503, relativos a contas de fornecimentos até 1923, e 10.290:422$693, creditados á Caixa de Depositos, até 1924, as seguintes parcellas:

CREDITO DO GOVERNO FEDERAL. . .	32.648:287$413
CREDITO DO BANCO DO BRASIL. . .	16.935:145$281
	49.583:432$694

Dessas parcellas, correspondem ao exercicio passado, respectivamente, 10.065:167$750 e.......... 1.888:704$835.

Não deve ser esquecido, igualmente, que da divida para com o Governo Federal ainda não foram descontadas grandes quantias, que têm de ser creditadas á Prefeitura em consequencia de transacções levadas a effeito, como a transferencia do antigo Hotel 7 de Setembro negociado, com o mobiliario e os accessorios, por 6.826:000$000, e da utilisação de terrenos em que se acham edificios que pertenceram á Exposição Nacional, ora occupados com repartições federaes ou com instituições que delles tomaram conta antes de serem entregues ao governo municipal.

Divida consolidada

A divida consolidada da Municipalidade, a 31 de março ultimo, era a seguinte, ao cambio de 6 d.:

EMPRESTIMOS EXTERNOS. . .	323.065:940$000
EMPRESTIMOS INTERNOS . . .	334.927:800$000
TOTAL. . .	657.993:740$000

Como aconteceu em 1923, não foi possivel evitar que a divida interna augmentasse, pelas razões que já expuz, quando me referi, não só ás obras do morro do Castello e da Lagôa Rodrigo de Freitas, como ainda á gratificação concedida aos funccionarios municipaes pelo decreto n. 2.732, de 8 de outubro de 1922.

Para me defender dos que assim procedem, collocando a Administração na contingencia fatal de ceder ás suas exigencias ou de fechar escolas, por falta de outro predio acceitavel nas immediações, não tenho hesitado em decretar algumas desapropriações. Têm sido actos que attendem a manifesta necessidade publica, o que não me impede de pensar que, á medida que a situação financeira fôr melhorando a Prefeitura deve empenhar-se na construcção de predios escolares vendendo ou deitando abaixo todas as casas que já adquiriu e, nos casos excepcionaes citados, ainda seja forçada a adquirir, preferindo a acquisição de um predio mais ou menos improprio ao fechamento de uma escola primaria.

Apesar de tudo, ainda não perdi a esperança de poder ordenar a construcção, no minimo, de um predio para cada typo de estabelecimento de ensino primario, isto é, grupo escolar, escolas reunidas, escola isolada.

As obras do Castello

Sobre as importantes obras do Castello, fechando as considerações, aliás substanciosas que fez sobre o movimento financeiro da Prefeitura, assim se pronuncia o Sr. prefeito:

Não fecharei estas considerações, Senhores Intendentes, sem ferir um assumpto que é sempre objecto das mais desencontradas affirmações.

Sempre que se allude ás graves difficuldades que vêm pesando sobre os cofres municipaes, apparecem os que pensam que ellas não existiriam mais, se já se houvesse cogitado de vender os terrenos resultantes do arrazamento do Morro do Castello, apurando-se, dessa maneira, sommas que ultrapassariam pela certa as necessidades prementes da Prefeitura.

Ignoram elles, primeiramente, que os terrenos referidos ainda não se encontram em condições de ser vendidos. Pelo proprio facto de se terem esgotado os respectivos recursos financeiros e de não ter havido, até hoje, folgas orçamentarias, os trabalhos não têm tido maior actividade. E não é só isso: na área mesma em que o desmonte já foi feito, ha ainda sensivel rebaixo a realisar-se, em obediencia aos planos que organisou a Commissão Technica de Melhoramentos, que convoquei e presidi.

Mas, se esse é o obstaculo, parecer-lhes-á estranho que a administração não tenha procurado meios para intensificar os serviços e abreviar, quanto possivel, o dia em que os terrenos possam afinal ser vendidos. E' indubitavel que não poderá pensar de forma diversa quem não estiver inteiramente ao par de todas as particularidades do assumpto em questão e não conhecer bem todas as disposições do respectivo contrato.

A despeito de convicção contraria, em que muitos estejam, o producto da venda dos terrenos resultantes do Morro do Castello não poderá applical-o a Prefeitura como bem o entender, livremente, como quem dá ao que é seu o destino que lhe apraz. Ha compromisso contratual a que ella não póde faltar, porquanto declarou expressamente que o producto dessa venda ou vendas, ou da alienação desses terrenos por qualquer outra forma, logo que fôr recebida, será paga pelos Mutuarios aos Banqueiros em Nova York e será empregado pelos Banqueiros na compra das apolices, no mercado, pelo preço ou preços nunca superiores a cento e cinco por cento (105 %) e mais os juros vencidos, por compra particular ou publica, sem convite ou aviso de offerta de compras, ficando estabelecido que as épocas, o modo e o preço dessas compras sejam determinadas pelos Banqueiros a seu absoluto criterio e como julgarem mais vantajoso opportunamente para o Mutuarios. Por outro lado, não assiste á Prefeitura direito de resgate senão a partir de 1º de outubro de 1931, e, ainda, assim, nas occasiões de pagamento de juros.

Nessas condições, e tendo em conta que a taxa cambial se tem mantido em nivel lamentavelmente baixo, que interesse teria a Municipalidade em tomar dinheiro, certamente em más condições, a typo fraco e juros altos, para terminar depressa os trabalhos do Morro do Castello, e depois iniciar, sem perda de tempo, a venda dos respectivos terrenos?

Reflectindo sobre tudo isso, desde muito se me afigura indiscutivel que, dada a conjunctura de ter que enviar aos credores americanos, com mão cambio, o producto da venda dos terrenos, convém muito mais aos interesses do Districto Federal que esses terrenos continuem, como patrimonio municipal, pelo menos por mais algum tempo, beneficiando-se com a valorisação que da prosperidade geral da cidade lhes vá resultando. Emquanto se estiver tratando de levar a termo essas obras, sem maiores sacrificios, a Prefeitura não se limitará a deixar correrem em seu favor as probabilidades de ser melhorado o cambio: continuará a offerecer á venda outros terrenos seus, cujo producto lhe possa servir para as necessidades do momento, como, por exemplo, os que vão ficando saneados á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, ou os da parte aterrada desde a Gloria ao antigo Calabouço.

Não se diga que foram apresentadas á Prefeitura propostas vantajosissimas para a acquisição dos terrenos resultantes do Morro do Castello.

Em primeiro logar — e salvo a hypothese de alguma conversa, de que absolutamente não me recorde, de intermediario que se me apresentasse sem as devidas credenciaes ou sem propôr cousas positivas — não me consta que tenham sido feitas taes propostas, cuja entrada, aliás, poderia em qualquer tempo ser comprovada, desde que as registrassem os protocollos das repartições municipaes competentes. De resto, para obterem qualquer despacho, bastaria que fossem subscriptas por firma idonea.

Em segundo logar, ainda que essas propostas tivessem sido apresentadas, é provavel que não pudessem ser consideradas aceitaveis, por ser disposição taxativa da Lei Organica do Districto Federal que os bens immoveis se vendam em hasta publica.

Quanto mais penso, Senhores Intendentes, que as obras de desmonte do Morro do Castello têm custado, nas circumstancias que caracterizam o momento, pesados sacrificios ao contribuinte municipal, tanto mais me convenço de que o meu dever é defender a todo o transe o valioso patrimonio dellas resultante. Esquecer esses sacrificios e passar a outrem esse patrimonio, pela primeira offerta, sem attender ao justo valor que os terrenos representem de facto, mas seduzido apenas pela possibilidade de receber grande somma em occasião de difficuldades, a mim me parece grande mal, que não praticaria, a não ser quando a iso fosse forçado para evitar mal maior. Felizmente, para mim não ha differença entre os interesses a que as administrações successivas devam assegurar a mais energica defesa pouco importando que possa caber tarefa diversa a cada uma dellas, nessa obra commum de zelo permanente pelo bem publico.»

Regulamento de construcções

E' outro interessante capitulo da mensagem:

Admirador incansavel das bellezas naturaes desta Capital, não me surprehende que sempre as gabem com vivo enthusiasmo os forasteiros que a visitam, mal começam a conhecer-lhe as maravilhosas paisagens. E' lastimavel, entretanto que só muito raramente esses elogios enalteçam a obra do homem que a habita, em tudo o que lhe compete fazer para que ella prospere e, prosperando, se mostre cada vez mais digna de tão variados encantos.

Confesso que não consigo evitar penoso desapontamento, quando deparo, a cada passo, nos suburbios mais florescentes, ou nos bairros mais prosperos, ou no proprio centro urbano, por entre as construcções de mais elevado preço, documentos irrecusaveis do grande atrazo em que ainda permanecemos do ponto de vista architectonico, o que constitue, innegavelmente, indice pouco abonador das conquistas reaes do nosso progresso.

Nada mais explicavel, pois, que um dos meus primeiros pensamentos, ao assumir a direcção dos negocios municipaes, fosse indagar até que ponto esse contraste desolador poderia ser attribuido, com justiça, á legislação municipal, por deficiencias de que se resentisse e que porventura ainda não se tivesse julgado opportuno supprir. E não tardou que me apercebesse das graves falhas existentes no regulamento em vigor, aliás bastante antigo, expedido em 1903, occasião em que, sendo razoavel que não se tivesse senão o firme, talvez mesmo o heroico proposito de iniciar com energia o ataque á rotina, prestigiosamente reinante, não se podia fazer mais do que se fez, e o que se fez, não ha negar, representa tão assignalavel serviço prestado a esta cidade, que não o esquecerem nunca é dever imperioso de todos os que prezem devidamente os nossos fóros de civilisação.

E' facil avaliar-lhes o agrado com que assignei o decreto n. 2.960, de 6 de fevereiro do anno passado, em que me deste a precisa autorisação para baixar novo regulamento para construcções, reconstrucções, accrescimos, modificações e concertos de predios. Dei-me pressa em designar os illustres engenheiros da Prefeitura, Srs. Arthur Duarte Ribeiro, Alcindo Rangel, Armando de Godoy e Heitor de Sá, para, em commissão, estudarem e reunirem bases para o respectivo acto.

Dessa incumbencia desempenharam-se esses funccionarios, dando mais uma inequivoca prova da sua reconhecida competencia, de fórma que pude encontrar os mais preciosos subsidios no importante trabalho por elles apresentado, quando, algum tempo depois, servindo-me ainda da illustração dos Srs. engenheiros Mario Monteiro Machado, director geral de Obras, e João Gualberto Marques Porto, que muito me auxiliaram, tratei de organisar definitivamente o regulamento que se converteu no decreto numero 2.021, de 11 de setembro de 1924.

Não deixarei de referir, tambem, ao menos para lhes significar, em nome do Districto Federal, os mais sinceros agradecimentos, a espontanea e valiosa coadjuvação de distinctos architectos, dentre os quaes é-me grato destacar o illustre professor Gastão Bahiana, que assistiu com as luzes do seu saber e os fructos da sua experiencia, em todos os momentos, a elaboração do novo regulamento.

Submettido á vossa approvação o citado decreto n. 2.021, como o exigia uma das clausulas da autorisação, estabeleceram-se algumas divergencias, dentro e fóra do Conselho Municipal, até que por fim com algumas modificações, lhe destes o vosso voto. Dentre essas modificações, porém, algumas havia, como deveis estar lembrados, que affectavam pontos essenciaes, sem cujas prescripções foi sempre convicção minha que o novo regulamento não poderia produzir os desejados beneficios. Nova proposta de lei, consignando o accordo a que chegaram as opiniões divergentes, foi então apresentada para que aos interesses publicos ligados a tão importante assumpto ficassem asseguradas, de facto, garantias que todos admittiam que não devessem faltar-lhes.

Pude, afinal, baixar o decreto n. 2.087, de 19 de janeiro do corrente anno, que é o Regulamento de Construcções em vigor.

Estou persuadido de que delle não de resultar para o Districto Federal inapreciaveis resultados apesar de convencido, como toda a gente, de que os textos de lei não fazem as obras de arte.

Por si só, não sómente por effeito immediato das restricções que oppõe á liberdade de se construir o que se deseje e como se deseje, é claro que elle não poderá constituir penhor seguro e unico da transformação por que devem e hão de passar os processos de construcções no Rio de Janeiro.

Sei que não são as regras geraes desse modo estabelecidas em lei, como não é a mais consummada pericia em usar esquadros, compassos e tira-linhas, que fazem o architecto. Sei que na obra do architecto ha de haver, para se sentir e admirar, uma harmonia indefinivel que os compendios não ensinam a produzir, e que só póde defluir, espontaneamente, nos estimulos de creadora inspiração, do fecundo labor dos que nascem artistas.

Mesmo assim, porém, a predeterminação de limites para os diversos elementos de uma construcção não traz apenas a vantagem de assegurar a observancia de preceitos de natureza sanitaria, o que de per si seria mais que sufficiente para a justificar. Ao que penso, essa predeterminação contribue tambem para a defesa dos proprios interesses estheticos da cidade, porque ha de impedir que o máo gosto de muitos dos senhores proprietarios perturbe e cercêe a imaginação do seu architecto com exigencias desarrazoadas, suggeridas por mal entendida economia, quando não para mera satisfação de um capricho qualquer.

Mas, no systema instituido com o novo regulamento, a defesa esthetica das edificações do Rio de Janeiro, repousa, fundamentalmente, nas condições que deve satisfazer todo aquelle que pretenda ser admittido conforme a hypothese, nos registros de architecto, architecto-constructor e constructor, organizados pela Prefeitura. A condição unica de simples pagamento dos impostos respectivos, que outra cousa não era, de facto, o que até ha pouco se exigia, em boa hora foi substituida por provas que a ignorancia audaciosa não poderá burlar com facilidade e que, por isso, mais efficazmente hão de acautelar os interesses publicos e privados em jogo.

O que se quiz, nesse particular, não foi a estultice de pretender que a rehabilitação artistica da nossa Capital decorresse directamente das formulas de um decreto: aspirou-se a provocar resultados indirectos, já adoptando providencias diversas, que a pouco e pouco tenham repercussão benefica no ambiente de indifferença artistica em que vivemos, já, e sobretudo, não permittindo senão a intervenção, conforme o caso, do architecto, que seja de facto architecto, ou do constructor, que de facto seja constructor, pondo termo aos males impunemente causados pelos aventureiros que aviltavam essas duas nobilissimas profissões.

Para tudo o em que a boa execução do regulamento dependa de acção da Prefeitura, determinei fossem tomadas as providencias necessarias, recommendando que se dispense o mais attento cuidado a todos os requerimentos em processo, afim de que, respeitados os prazos estipulados, tenham elle o mais rapido andamento.

A censura de fachadas, que não deve ser formalidade inocua, para simples desperdicio de tempo — como se a exigencia de approvação de projectos por parte da Prefeitura não envolvesse, muita vez, a obrigação de os modificar ou mesmo de os recusar — não tinha utilidade pratica. Reivindiquei-lhe o importantissimo papel que lhe deve caber no apuramento do gosto architectonico, confiando a respectiva funcção a dois profissionaes de merito comprovado, cheio de fé no futuro esplendor da architectura entre nós e capazes de se devotarem ao cumprimento do delicado dever que lhes creei. Por signal que fui convidar um desses profissionaes, quando mal saia da Escola de Bellas Artes, e, isso, com o intuito de offerecer espontaneo apoio moral a quem pudera revelar indiscutivel merito, em excellentes trabalhos realizados naquelle velho estabelecimento de ensino.

Não vos assignalo este episodio, Senhores Intendentes, senão para aproveitar o ensejo e vos suggerir a conveniencia de se instituirem dois premios, annualmente, um para engenheiro architecto, diplomado pela Escola de Bellas Artes, e outro para engenheiro civil, diplomado pela Escola Polytechnica desta Capital, que acabem de terminar o curso e, tendo obtido notas distinctas pelo menos em dois terços das respectivas disciplinas, não hajam sido approvados simplesmente ou reprovados em cadeira alguma. Constituirá esse premio em admittir esses jovens engenheiros, durante um anno, nos serviços da Prefeitura, concedendo-lhes, em recompensa, gratificação correspondente aos vencimentos dos auxiliares technicos do quadro da Directoria Geral de Obras.

Obras executadas

Foram executadas obras de calçamento:

A **asphalto**, entre outras, ruas Salvador Corrêa, 13 de Maio, do Senado, do Tunnel, Travessa Miguel de Frias;

A **parallelepipedos**, nas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho e Suburbana; largo de São Francisco da Prainha; nas ruas de Copacabana, Pereira da Silva, Lopes Quintas, Pedra do Sal, São Francisco da Prainha, General Argollo, Fonseca; São Januario, Miguel de Frias, Dr. Maciel, Frei Caneca, Araujos, General Pedra, Francisco Eugenio, Quatro, Joaquim Meyer, Bello Horizonte, João Alfredo, Goyaz e Ramiro de Magalhães, e no Tunnel Novo;

A **macadam betuminoso**, nas avenidas Atlantica, Pasteur e Henrique Valladares; nas ruas Bulhões Carvalho, Joaquim Nabuco, Carvalho de Sá, Alvaro Ramos, Raymundo Corrêa e 2 de Fevereiro; praça Barão de Leocadia, etc.;

A **macadam simples**, na avenida Rodrigues Alves, Rua Dr. Niemeyer, etc.

Foram collocados **meios fios** nas ruas Prudente de Moraes, Pedro Silva, 13 de Maio, S. Clemente, Humaytá, Fonseca, São Januario, General Pedra, Francisco Eugenio, Nazario, S. Francisco Xavier, Amaral, General Rocca, Araujo Lima e Dr. Niemeyer e na Travessa Oliveira.

Foram feitas **construcções e reconstrucções de pontes e pontilhões** na Ladeira do Ascurra; ruas Itapiru', Zeferina, Garibaldi, Sá, D. Jacintha e Rozalina; estradas de Urussanga, Taquara, Rio da Prata, Engenho Novo e das Palmeiras.

Levantaram-se **muralhas de sustentação** na Ladeira do Castro e ruas Cosme Velho, do Aqueducto, Monte Alegre, Francisco Bhering e Esperança.

Além dessas obras, foram ainda executados serviços de **terraplenagem, ramaes de manilhas e galerias de tubos** nas ruas Pedro Silva, Octavio Silva, General Labatut, Itaquaty, Amalia, Clarimundo de Mello, Retiro dos Artistas, Dias da Cruz, General Rocca, Petrocochino, Almirante Cockrane e Frei Caneca e na Travessa Dias da Cruz.

Foram executadas obras de melhoramentos nas **estradas** do Anil, Urussanga, Portella, Freguezia, Engenho Novo, Rio da Prata e das Palmeiras.

A questão das inundações

Sobre esse problema, que tanto interessa á cidade, assim se externa o Sr. prefeito:

«Do mais ligeiro exame da conformação topographica da cidade, construida, na sua maior parte, em terreno de pequena altitude, quasi ao nivel do mar em determinados logares, e sempre a pouca distancia de montanhas que se levantam em fortes aclives, logo se conclue que ella ha de estar sujeita, fatalmente, a inundações frequentes. O proprio facto de provir de vastas extensões de pantano grande parte da sua área hoje edificada é um attestado expressivo das suas más condições de escoamento.

Por isso, ainda quando os differentes riachos, que a banham, se encontrassem devidamente rectificados e canalisados, como o pretendem os esforços em que se vêm desvelando varias administrações municipaes; ainda quando as galerias collectoras de aguas pluviaes invariavelmente tivessem sido construidas com capacidade bastante, obedecendo a plano de conjuncto cuidadosamente estudado, e não, como terá acontecido muita vez, para se ter como attender sem maior demora a reclamações de occasião, transigindo com exigencias descabidas, para passar aqui ou não passar ali a obra a executar; por isso, ainda quando a situação fosse melhor do que a em que nos achamos de facto, não seria possivel que se evitassem inundações mais ou menos passageiras — e, de certo, as ha em toda parte, excepcionalmente, — sempre que desabassem essas chuvas torrenciaes, que, em certas épocas do anno, entre nós nos hão de causar surpreza.

Como não ignoraes, Senhores Intendentes, duas circumstancias, contra as quaes seja tão nada ou muito pouco poderá a acção administrativa, concorrem poderosamente para que se verifiquem periodicas inundações em diversos logradouros da cidade. A primeira é a existencia de accentuadas inclemias em toda essa cadeia de montanhas, as quaes frequentemente as mostram em enormes blocos de rocha nua ou nos logares de onde as mattas vão desapparecendo continuamente. Resulta que nessas montanhas são menores, cada vez mais, os obstaculos que retenham as aguas de chuvas e, assim, emquanto augmenta a velocidade com que descem, não diminue o volume com que cheguem afinal ás baixadas alagadiças. A segunda circumstancia são as marés, que represam á orla do mar a grande massa de agua dessas chuvas torrenciaes.

E' commum, ainda, que as aguas que escorrem dos morros desarranquem grandes extensões de terra frouxa e, dest'arte, rolem torrentes de lama pelas escarpas abaixo. Essa lama dentro em pouco, alcançados os terrenos baixos, entupidas as galerias, cobertos os ralos, se espalha em grossas camadas por certas ruas da cidade, tornando-as intransitaveis.

Tendo em conta todos esses aspectos do mal a combater, vão-se adoptando as providencias mais capazes de exito, immediato.

Continuam sendo organisados os planos definitivos para proseguimento dessa obra, em boa hora iniciada, de rectificação e canalisação dos riachos. Além disso, determinei que, dentro das possibilidades orçamentarias, se cuide de augmentar, onde preciso, a capacidade dos bueiros e galerias pluviaes existentes, corrigindo nestas os defeitos de declividade. Determinei, ainda que, se trate de construir novas galerias, novas caixas de ralos nos logradouros mais ameaçados, onde porventura não existam em numero sufficiente. Por fim, organisei uma commissão especial para alvitrar outras providencias, que igualmente se prestem a difficultar as inundações e possam ser tomadas sem maior demora, não devendo exigir, portanto, grandes dispendios.

Não deve ser esquecido que logradouros ha, onde as inundações, que occorrem, ou as estagnações de agua, que os tornam mal transitaveis dias e dias, são consequencia de facilidades inconvenientemente asseguradas pela lei, na illusoria convicção de que concedia favores sem riscos de prejuizo para os interesses publicos. São muitas as ruas que não apresentam as devidas condições, não só de nivelamento, mas ainda de largura, porque surgiram de construcções clandestinas de casas que, por signal, ás mais das vezes não satisfaziam os requisitos regulamentares.

Crise de habitações

Ainda no anno de 1924, foi grande o numero de construcções novas no Districto Federal e, não obstante, tudo indica que não está em declinio a crise de habitações.

O novo Regulamento de Construcções, pelo que dispõe em varias das suas passagens, veio indubitavelmente facilitar e baratear a construcção de predios, devendo-se talvez, para que essa vantagem mais se accentue, fazer-lhe alguns reparos na parte, entre outras, em que define o que deva ser considerado zona rural.

As emprezas particulares, que se têm organisado para a construcção de casas populares, nada têm produzido, a não ser a Companhia Immobiliaria Nacional, que se vai desobrigando com regularidade dos compromissos assumidos.

Não se podendo confiar muito nas iniciativas privadas, agora que não termos capitaes disponiveis em abundancia, nem que se contentem com juros menos elevados, penso que seria preferivel rever as leis existentes sobre esse importantissimo assumpto, com o intuito de se concederem facilidades tambem para a construcção de casa de pouco preço, mas hygienica, e em terrenos baratos, directamente a quem a construa para si mesmo e contraia a obrigação de não a vender, nem alugar, sem preço approvado pela Prefeitura, pelos menos durante um certo numero de annos.

Carestia da vida

A despeito de todas as providencias de que têm podido servir-se os governos federal e municipal, perdura, infelizmente, a carestia da vida.

Como tive o desprazer de assignalar no anno passado, é verdade que as leis não permittem a latitude de acção que, em certas occasiões e em casos constantemente observados, seria necessaria para cohibir abusos e reprimir explorações merecedoras de immediato castigo. A esse respeito, mais precaria é a situação do Poder Municipal, a cuja alçada escapam as principaes medidas com que pudesse defender os interesses dos consumidores, principalmente das classes menos favorecidas da fortuna, ou pela prompta punição dos negociantes gananciosos, ou pela instituição e fiscalisação de feiras livres, onde só se vendessem generos de primeira necessidade, ou pela requisição ou compra destes, para os confiar a quem os vendesse com lucros previamente estipulados, como, aliás, vai procurando fazer, com louvavel empenho, o Ministerio da Agricultura.

A não ser collaborando com o Governo Federal, indirectamente, póde dizer-se que, no que respeita a medidas que devam ser tomadas para o barateamento dos generos necessarios á alimentação, a Prefeitura ficou praticamente reduzida á situação de só poder tomal-a em relação á carne verde, tanto por lhe faltarem leis municipaes, que lhe outorgassem a precisa competencia para mais, como, principalmente, porque regulamentos federaes, a que deve obediencia, lhe restringiram o campo de acção, nesse particular, até quasi o supprimirem.

Em informação pormenorisada, que vos enviei a 7 de outubro do anno passado, tive a satisfação de poder relatar-vos tudo o que acontecera, até então, com os açougues de emergencia construidos pela Municipalidade, com o intuito de attenuar com elles as angustias em que se debatia a população pobre. Quanto a esses açougues, devo dizer-vos que, embora vencido o prazo do respectivo contrato, continuam sob a responsabilidade do antigo contratante, a titulo precario, até que a administração municipal tenha razões para reputar finda a sua missão, fechando-os.

Como, porém, eram em numero de 11 os açougues primitivamente existentes e de 55 o numero de bois cuja carne nelles poderia ser distribuida, não seriam elles mais que um meio posto em pratica para se ter carne ao alcance dos desafortunados. Não attenderiam, evidentemente, mesmo na esperada hypothese do seu bom funccionamento, á necessidade de toda a população, para satisfação das quaes sabia-se que seriam precisos cerca de 700 bois a mais.

Por essa razão, esses açougues não puderam conter o preço da carne que fóra delles se vendia.

Mas, não subia sómente o preço da carne. O mesmo acontecia aos outros generos essenciaes á alimentação. Foi quando o eminente Sr. presidente da Republica convocou os seus auxiliares e, sob a sua alta inspiração, ficou combinado que se puzessem em pratica varias providencias para que a carestia da vida não assumisse proporções insupportaveis.

(Continua na 8ª pagina)

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Lonzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Fyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria, ás 11 e meia horas para julgamento dos feitos com dia, de preferencia, observada a ordem de antiguidade; audiencia, ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Segunda e Oitava, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Os Srs. Juizes das Varas Administrativas, interpretando o Codigo de Processo Civil e Commercial, resolveram que os leilões nos inventarios em que existem mesmo herdeiros maiores e sui juris, se façam por meio de distribuição, segundo uma escala que S. S. Exs. organisaram.

Entretanto o Codigo veio regular apenas as vendas nos casos em que os bens estejam depositados judicialmente, sejam de facil deterioração, de guarda dispendiosa (artigos 455) e mais nos casos em que ha bens separados para pagamento de impostos, taxas e custas (artigos 757 e 758), isto por valer a decisão homologatoria das dividas como sentença exequivel (art. 761). As decisões dos Drs. Juizes, quer nos parece, vão ainda de encontro á jurisprudencia mansa e pacifica da Camara de Aggravos, que apreciando as leis 3.967 de 1919 e 4.242 de 1921, as declarara inuteis pelo fundamento de que uma lei adjectiva não pode restringir materia de capacidade, não pode limitar o direito da livre disposição de bens por parte e pessoa civilmente capaz ("Rev. de Direito" vol. 60, pag. 365 e vol. 69 pag. 337).

Não se conformando com o modo de decidir dos Srs. Drs. Juizes, numerosos interessados teem recorrido á Quinta Camara, em aggravo, recursos que não foram ainda resolvidos.

O collendo tribunal realmente está com um trabalho exhaustivo, dado o consideravel numero de recursos. Todavia, como se trata de materia do mais largo interesse, pediriamos venia aos illustres Srs. desembargadores para solicitar se dignassem attender a um desses aggravos, julgando a materia de maneira ficasse de vez resolvida a questão.

* * *

A maior censura irrogada á nossa velha legislação processual consistia na demora na solução das demandas — demora tanto mais censuravel nas causas de natureza mercantil, em as quaes a celeridade, decorrente da propria vida mercantil, ainda mais se impõe.

O recente Codigo do Processo Civil e Commercial foi, no entretanto, bastante infeliz na fórma que deu ao processo das acções commerciaes, tornando-as, não raro, mais demoradas do que o eram durante a vigencia do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850 — o vellino de ouro da legislação brasileira.

Haja vista o que está occorrendo com as interpellações de mora nos contratos de compra e venda de mercadorias, que, até ha pouco, se limitavam a simples intimação da parte inadimplente, o que feito, eram os autos entregues ao requerente da medida, independentemente de traslado.

Agora se exige que, antes da intimação, a parte ratifique o allegado na sua petição, mediante termo assignado em cartorio.

Para que isso? Qual o fim de semelhante ratificação?

Apenas demorar o proseguimento do feito...

* * *

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, por decisão de hontem, manteve o despacho que não admittiu embargos ao accordam proferido em aggravo, interposto de decisão concernente aos effeitos do recebimento da appellação, caso sobre o qual nos temos manifestado. O Tribunal, assim agindo, deixou de attender á propria jurisprudencia, por nós hontem referida.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, reuniu-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — 1.099 — (Desistencia) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; desistente, Dr. Jorge de Menezes Werneck; aggravado, Arnaldo Werneck, curador da interdicta Anna Peregrino Pinheiro (Baroneza de Potengy) e o Dr. 1º Curador de Orphãos. — Foi homologada, unanimemente.

1.098 — (Inventario) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Antonio José da Silva, irmão do finado Rodolpho Joaquim de Freitas; aggravado, o Juizo. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz ca quo reforme o seu despacho e defira a inicial, unanimemente.

1.036 — (Fallencia) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, José Carvalho Lucena; aggravada, fallencia de Joaquim Pereira. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.192 — (Prestação de contas) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Regina Perman Pereira; aggravada, Fany Berg. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.096 — (Manutenção de posse) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Carlos Benjamin da Silva Araujo; aggravado, o Juizo. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.110 — (Impugnação de credito) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravada, Companhia Brasileira de Productos Chimicos, credora habilitada na fallencia de Samuel Pavão. — Negou-se provimento para confirmar o despacho, aggravado, unanimemente.

1.034 — (Ordinaria) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Arthur Promberg; aggravado, The British Bank of South America. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.125 — (Inventario) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Julia Candida d'Armada Alegria e outros; aggravados, o espolio da finada Maria Emilia d'Armada Guimarães e os Drs. Curadores de Ausentes e o 2º de Orphãos. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz ca quo reforme o despacho aggravado que ordenou uma terceira avaliação dos bens do espolio, e mande cumprir o accordam de fls. 177, unanimemente.

1.093 — (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Luiz Ferreira; aggravado, Antonio Luiz de Almeida, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi Maria Rosa de Almeida. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.114 — (Concordata) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, M. F. Chaves e A. P. da Silva & Com.; aggravados, Lauro & Abreu. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.100 — (Divida) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Francisco José Velloso, credor do espolio de José Teixeira Brochado; aggravados, Drs. Curador de Ausentes e o 3º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.468 — (Despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Paulo Augusto Alves; aggravado, Oscar Raymundo Ribeiro. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

SORTEIO

Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho.

Aggravos de petição — Ns. 1.287, 1.288, 1.293, 1.293, 1.296, 1.298 e 1.302.

Ao Sr. desembargador Edmundo Rego.

Aggravos de petição — Ns. 1.283, 1.289, 1.291, 1.295, 1.299 e 1.303.

Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello.

Aggravos de petição — Ns. 1.284, 1.290, 1.292, 1.294, 1.300, 1.301 e 1.305.

MESA

Aggravos de petição — Ns. 1.304, 1.306, 1.307, 1.308, 1.309, 1.210, 1.311, 1.312, 1.33, 1.314, 1.315 e 1.317.

Carta testemunhavel — N. 57.

PUBLICAÇÃO DE ACCORDÃOS

Aggravo de instrumento — Numero 560.

Aggravos de petição — Ns. 903, 938, 968, 993, 1.014, 1.032, 1.035, 1.048, 1.049, 1.056, 1.067, 1.083, 1.095, 1.132, 1.158, 1.205 e 1.213.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.
Promotor adjunto, Dr. Toscano Espinola.
Escrivão Souza Vianna.

Expediente de 2 de junho de 1925:

Art. 303. Réos, Josephina Gomes de Carvalho, Olympia Anna da Silva e Rosalina Rufina. Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. Réo, Martin Ramirez ou Ramiro Martins. Prosiga-se no cumprimento do despacho de fls. 70 v.

Art. 303. Réo, Benjamim Santiago. Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réos, Ruth Menezes e Maria Gonçalves. Vista ao Ministerio Publico, para os fins do art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 306. Réo, João Maria Teixeira. Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réo, Mamede Guilherme Sampaio. Dei por cumprida a pena imposta ao réo Mamede Guilherme Sampaio e, em consequencia, mando que em seu favor seja expedido alvará de soltura, se por al elle não estiver preso. Isto feito, voltem os autos á conclusão.

Art. 306. Réo, Antonio Coelho. Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réo, Braz Pires. Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. Réo, Luiz Barbosa de Souza. Officie-se, afim de ser informado se o réo está preso em cumprimento da sentença condemnatoria proferida neste Juizo e em que presidio elle se encontra. Outrosim, os informes deverão ser requisitados do almirante ministro da Marinha.

Art. 306. Réo, Domingos Pereira. Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Instrucção criminal do dia 2 de junho de 1925:

Art. 317. Querellantes, Abilio Crespo e sua mulher; querellados, Maria Gaspar Rodrigues e outros. Inquerida uma testemunha, e não tendo comparecido a que foi requisitada, foi, a requerimento dos querellantes, por seu advogado, pelo Juiz designado o dia 27 do corrente mez, por ser o unico dia desimpedido, para proseguir na instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Instrucções criminaes para o dia 3 de junho de 1925:

Art. 306. Réo, José da Rocha, com duas testemunhas.

Art. 306. Réo, Léo Percy Pullen, com tres testemunhas.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

F. Corrêa de Sá — Realisa-se, hoje, á 1 hora, [illegible] dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

A. Dias de Souza — Nomeio, em substituição, os credores S. A. Rezende Industrial, Jacob Schneider & Irmãos e David & Azarino.

Stadler & Cia. — Está marcado para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dos fallidos acima.

TERCEIRA VARA CIVEL

Mauricio Scal — Teve logar hontem, a assembléa de credores do negociante acima, para o fim de ser decidida a proposta de concordata preventiva do pagamento integral dos seus creditos, dentro do prazo de 1 anno, contado da data da homologação.

Verificada achar-se apoiada [illegible] não havendo credor [illegible] foi á conclusão [illegible] a devida homologação.

José Simões Sobrinho — O juiz mandou ouvir o liquidatario e o Dr. 1º Curador das Massas, sobre a petição [illegible].

A. Gomes & Faria — O juiz deferiu o pedido de renuncia do cargo de liquidatario feito pelo Dr. Victor Crespo de Castro.

QUARTA VARA CIVEL

B. Martins & Rodrigues — Foram nomeados syndicos em substituição, os credores Seabra & Rodrigues.

QUINTA VARA CIVEL

Couto Fernandez & Cia. — Em face do disposto no art. 5º paragrapho 1º e 70 paragrapho unico da lei 2.024, de 1908, do quadro e calculo, defiro o requerido a fls. 504, ratificando a nomeação feita pelo requerente, representante da maioria dos credores, de Joaquim Netto Lessa para liquidatario, que deverá prestar o devido compromisso no prazo legal de 24 horas após a notificação.

Jorge Dicker — negociante estabelecido á rua Leopoldina Rego n. 10, com casa de moveis, não podendo solver seus compromissos requereu a convocação de seus credores para offerecer-lhes uma proposta de concordata com o pagamento de 50 °|°, em quatro prestações á 24 mezes da data da homologação.

O juiz ordenou a publicidade do pedido, designando o dia 20 do corrente para a reunião dos credores nomeando commissarios, Manoel Goldberg, J. Herminio de Souza e J. J. Marinho.

O total dos creditos pela relação apresentada pelo concordatario é de 260:283$450.

Joaquim Durães da Cruz — Sob a presidencia do Dr. Galdino Siqueira, realisou-se, hontem a reunião dos credores dessa firma.

Feita a chamada dos credores não havendo impugnações de credito, o juiz ordenou que o syndico procedesse á leitura do relatorio sendo o mesmo approvado.

O fallido apresentou proposta de concordata, offerecendo o pagamento de 50 °|° por saldo dos creditos á vista, logo após a homologação.

A proposta estava apoiada pela maioria legal de credores, ordenando o juiz fossem os autos á conclusão, para a devida homologação.

José Maria de Moinhos — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma.

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos — Por falta de [illegible] em Cartorio, não se realisou hoje [illegible] reunião dos credores dessa firma.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Olympio de Sá.
Escrivão, Dr. Homero Barbosa.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Executivos Fiscaes — Exequente a Fazenda Nacional; Executado, Antonio C. Fontes e José Pereira Machado — Recebeu no só effeito devolutivo as appellações interpostas a fls. e fls. e assignou o prazo da lei para que os autos sejam presentes á superior instancia.

—— Executados, Wilhelm Marx Nogib, Jorge Chain, José Millet e Generosa Maria Valerio Monteiro, Jorge Cardoso Fontes, Luiz, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, José Ignacio P. Bittencourt — Nomeio o avaliador da Fazenda para se proceder a avaliação dos bens penhorados.

—— Executado, Manoel Coelho Lage — Nos termos do artigo 56 do Decreto n. 3.084 de 1898, parte 3ª, indefiro o requerido a fls. 35.

Acção de despejo — Autores, Asdrubal do Nascimento Sobrinho e outros; réo, Manoel dos Santos — Em prova.

«Habeas-corpus» — Impetrante, Jorge de Mello Affonso; pacientes, Bechara Abdalla, José Jorge, José Fernandes e Florinom Lemmi — Officie-se ao Sr. marechal Chefe de Policia, requisitando a apresentação dos pacientes no dia 6 do corrente.

Processo Crime — Autora a Justiça Federal — Inquerito numa cedula falsa de 50$000.

Tendo em vista o que conta dos autos e de accordo com o que requereu o Dr. Procurador, a fls. 2 mando que seja archivado o presente inquerito.

—— Capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães e outros, accusados; autora a Justiça Federal — O M. Juiz mandou que fossem expedidos editaes, para convocação dos denunciados ausentes, afim de comparecerem á Juizo, no dia 12 do corrente, ao meio dia para se verem processar.

Sentença — Acção de honorarios medicos. — Autor, Dr. José Evangelista Barreto; ré, The Leopoldina Railway Company Ltd. — O Dr. José Evangelista Barreto, medico clinico em Rio Branco, Estado de Minas Geraes allegando ter prestado serviços profissionaes a um empregado da «The Leopoldina Railway Company», de nome Antonio de Sá Filho, ferido gravemente em um desastre de um troly que transportava trabalhadores, pede pela presente acção, que a mesma Companhia seja condemnada a lhe pagar a quantia de réis 820$000 pelos seus serviços e as custas.

Attendendo a que está provado que o autor á chamado do feitor da linha, na ausencia do medico de partido da ré, prestou os serviços medicos descriptos a fls. 5, pelos quaes pediu em pagamento a importancia de 820$000 [illegible] o qual foi julgado [illegible] [illegible] dos peritos (fls. 19) [illegible] em réis 820$000 [illegible] o proprio perito da ré em seu laudo divergente, avaliado em réis 500$000 e o que assim não póde ser admittido a pretenção da ré em querer effectuar o pagamento da quantia de réis 250$000.

Attendendo a que a ré para assim proceder, allega que a operação feita pelo autor, da amputação de um braço do operario não deve ser paga por ter sido effectuada com o proposito de cobrar maiores honorarios medicos», pois era desaconselhado em vista do estado do doente, tinha sido prohibido pelo seu medico de partido;

E depois de outras considerações O juiz julgou improcedente os embargos e procedente a acção para condemnar a ré a pagar ao autor a quantia de réis 820$000 e as custas.

Varas de Direito Civeis

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino, A. Carvalho.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Deposito — Supplicante, Companhia Cervejaria Polonia Limitada; supplicados, Light and Power. — Foi deferido o pedido inicial, menos quanto á avocação do processo que corre perante o Juizo da 3ª Pretoria. Expeça-se o necessario mandado.

Executivo hypothecario — Exequente, Horacio Coutinho; executados, Rodrigo Theophilo e sua mulher. — Foi deferido o pedido [illegible] na sua residencia, por motivo de molestia.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Susseking.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras á 1 1/2 horas da tarde.

Expediente:

Acção de sentença — Exequente, Mathias Gros; executado, Gustavo José de Mattos. — Mantida a decisão aggravada, devendo antes ser enviados á Egregia Camara para decidir como de direito.

Inventario — Fallecido, Achilles Bohni; inventariante, Maria Felza [illegible] de Bohni. — O juiz ordenou que fosse assignado o termo de inventariante, proseguindo-se nos termos de direito.

Liquidação (Americo, Silva & Co) — Supplicante, Americo José da Silva; supplicada, Alice Baher [illegible]. — Sellados e preparados, á conclusão.

Desquite amigavel — Supplicantes, Marieta da Cruz Linhares e [illegible] Linhares. — Cumpra-se [illegible] 2º Pro[illegible].

Verificação [illegible] — Supplicante, [illegible]; supplicados, Ferreira & Irmão, [illegible] a pena de confesso e verificação a conta para os fins legaes.

Executivos hypothecarios — Exequente, Banco da Lavoura e Commercio do Brasil; executados, Alberto Fontes e sua mulher. — Os autos baixem á conclusão para juntada de petição despachada hontem.

—— Exequente, Francisco da Incarnação Coelho; executado, Americo Antonio Coelho. — Prosiga-se pela fórma estabelecida no artigo 1.092 do Cod. do Proc. Civ. e Comm. em os arts. 345 do citado Codigo.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feira á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Maria Joaquina Antunes de Souza; inventariante, Pedro Joaquim de Jesus Souza. — Sobre o calculo digam interessados.

Embargos de terceiro — Embargante, York Express United; embargados, Wilson King & C. Limitada. — Foi mandado cumprir o accordam.

Autos com vista:

Aos advogados: — José Pires Brandão, o inventario de José Rodrigues Cabensa.

—— Omar Dutra, a acção ordinaria entre José de Siqueira e Jacomo Baptista & C.

—— Helio Gomes Pereira, os embargos de terceiros, na fallencia de Samuel Palão.

—— José de Rezende Ermont, a liquidação de Lauro Ferreira & C.

—— A. P. Cunha Vasconcellos, a interdicto temporario entre Maria do Carmo Gonçalves e Cancella & Moreira.

—— Raymundo de Miranda, o despejo entre Julia Rojo Magalhães e Santos Filho.

—— Pimentel Duarte, as impugnações de credito na fallencia de A. de Souza & C. entre partes Arthur Duarte Pinto & C. e J. Guedes da Silva e entre Arthur Duarte Pinto & C., e J. Guedes & Irmão.

—— Miguel Temponi, o executivo hypothecario entre José Ferreira e massa fallida de José de Simões Sobrinho.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras.

Audiencia de hontem:

D. Emmy Jenny Simon e outras, no executivo hypothecario que movem a Gastão Vaz Salleiro e outros, sendo estes revéis, assignaram-lhes o prazo legal para verem transitar em julgado a sentença que julgou procedente a penhora.

—— D. Dolores Ramos de Otero, no executivo hypothecario que move ao espolio de Antonio Joaquim Pereira de Andrade, accusou a citação do executado, na pessoa do seu advogado, para nesta audiencia ver ser offerecida a contestação aos seus embargos e produzida a respectiva prova, sob as penas da lei.

Expediente:

Despejo — Autora, Maria Eugenia Amabile Possas; réu, M. A. Corrêa. — Foi julgada procedente a acção, e decretado o despejo requerido.

Ordinarias — Autor, Armando Aguinaga; ré, Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis. — Baixem os autos em diligencia, afim de serem appensados por linha os autos de arresto constante de fls. 6 e 11.

—— Autor, Dr. Henrique Carlos de Carvalho mendall; reus, A. J. Teixeira & C. — Em face da segunda parte do art. 1º do decreto 4.624, de 28 de dezembro de 1922 digam os supplicados no prazo de 5 dias.

Executivo hypothecario — Exequentes, Emmy Jenny Simon e outras; executados, Gastão Vaz Salleiro e sua mulher. — O juiz julgou procedente a acção, condemnando os reus a pagarem aos autores a quantia principal contada a fls. 23, juros da mora e custas.

Deposito — Autores, Miguel Habib & Irmão; reus, Nakle Metre e outros. — Foi julgada improcedente a acção ficando, entretanto, salvo aos autores haverem pelos meios regulares e de direito a quantia em questão.

QUINTA

Juiz, D. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Lemos de Macedo, por parte de Rosa Emilia dos Santos Pereira na acção de despejo que move contra Eliza Sepulveda, accusou a citação desta bem como de alguns sublocatarios, perpetuando estes citações até a citação dos demais interessados. Apregoados, não compareceram.

—— O Dr. Alcides de Barros Paixão; foi parte de Fernando de Capanema, accusou a citação feita a João Oliveira & Irmão para louvar-se em perito, louvando-se por sua parte em Alvaro Araujo. Apregoado, compareceu o Dr. Odilon de Andrade, louvando-se em José Alves de Araujo.

—— O Dr. João Vianna, por parte de Maninho, Pinto & C., accusou a penhora feita em bens do espolio de Vicente José Pereira, bem como a citação feita á viuva para no prazo da lei oppor os embargos que tiver. Apregoada, não compareceu.

—— O Dr. Almachio Diniz, por parte de Iracema Dantas de Bragança accusou a citação feita a Antonio Ferreira de Bragança para ver-se-lhe propor uma acção ordinaria de desquite, assignando-lhe o prazo da lei para contestação. Apregoado, compareceu o Dr. Souza Leão Junior, que exhibiu procuração e pediu vista.

Audiencias especiaes — O Dr. Oliveira e Cruz, por parte de Carlos Luiz Morsh, accusou as citações feitas aos Drs. Justo de Moraes, Raul Gomes de Mattos e Olavo Canabarro Pereira para responderem aos termos de uma acção declaratoria, nos termos da inicial e documentos que offerece. Apregoados, compareceu o Dr. Raul Gomes de Mattos, em causa propria e como procurador dos demais; apresentou defesa escripta. O juiz ordenou a conclusão dos autos.

—— O Dr. Alves de Barros Junior, por parte de Antonio Nunes de Paiva, na acção ordinaria que move contra Benigna Fraguas Servino, accusou a citação feita para vir deliberar sobre as provas a dar na mesma acção. Apregoada, compareceu o Dr. Nogueira de Oliveira, protestando apresentar provas na dilação, que foi aberta. O juiz fixou a dilação de 20 dias.

—— O Dr. Philadelpho de Azevedo, por parte de Oscar de Azevedo Marques, nos autos de acção de despejo que lhe move Maria Magdalena Dias de Oliveira, accusou a citação feita a esta para nesta audiencia decidir-se a excepção offerecida. Apregoado, compareceu o Dr. Antenor Vieira dos Santos, impugnando a excepção, apresentando documentos para serem juntos aos autos.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Ignacio Esteves accusou a citação de Luiz Castañon para no dia 5 do corrente, á 1 hora da tarde, vir assistir á audiencia especial de deliberação de provas e requerer o que fôr a bem de seu direito, sob as penas da lei.

—— D. Rosalina Pereira de Almeida accusou as citações feitas a D. Rita Ludolf, Dr. Alexandre Ludolf e sua mulher e outros para sciencia da penhora feita nos bens hypothecados e sob pregão assignou-lhes o prazo legal para embargos, sob as penas da lei.

Audiencias especiaes:

Eduardo Fernandes accusou a citação feita á Companhia Brasileira de Exploração de Portos para nesta audiencia vir deliberar sobre as provas a serem produzidas na acção ordinaria em que contendem, com pena de revelia.

Apregoado, compareceu a ré e requereu o prazo de 20 dias, para dilação, afim de produzir o depoimento pessoal do autor em certidões da Alfandega, etc. — Deferido.

Publicações feitas — Foram publicadas: Reintegração de posse que Edgard de Andrade move a Alfredo Hemeterio Magalhães e outro. — Julgada procedente e subsistente a reintegração.

Acção ordinaria — Autor, Pio da Rocha Pombo; ré, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power. — Julgada por sentença a liquidação para fixar o valor da condemnação em 40:000$000 e juros de mora.

Expediente

Liquidações — Lopes Freire & C. — Prosiga-se.

—— Figueiredo & Moreira. — Diga o Dr. Curador de Orphãos.

—— Ferreira & Alves. — Prosiga-se.

Dissolução — Corrêa Silva & Irmão. — Cumpra-se o accordam.

Ordinaria — Autor, Pio da Rocha Pombo; ré, The Rio de Janeiro Light and Power. — Julgado por sentença procedente a presente liquidação para fixar o valor de 40:000$ juros da mora e custas.

Executivo — Autor, José Micolis; ré, Ottilia Soares Amorim. — Concedidos os 5 dias pedidos para juntada de certidão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico Castro.
Audiencias, ás quartas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para hoje, os summarios dos réos:

— Mario Taborda e Alipio Dias da Silva, ambos pelo crime do artigo 366 do Codigo Penal (libidinagem).

— Albino José de Macedo e Francisco Basols Llunch, incursos na sancção do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

Um conquistador condemnado — Alfredo Elias da Silva, foi denunciado, por ter em outubro do anno passado abusado de uma menor, e, por sentença de hontem do juiz da 1.ª Vara Criminal, condemnado a um anno de prisão cellular, grão minimo do art. 267 do Codigo Penal.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Capitão Domingos Iorio.
Audiencias ás quartas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Pelo crime previsto no artigo 231 do Codigo Penal (abuso de autoridade), serão summariados hoje, Dr. Aloysio Neiva e Octavio Bianchi.

Um delegado condemnado a pagar custas de um processo. — O Dr. Olympio Carvalho de Araujo, impetrou uma ordem de habeas-corpus, em favor do Adelino de Mattos por se achar o paciente preso illegalmente desde o dia 21 de maio do corrente anno, na delegacia do 17.º districto policial.

Pedidas as necessarias informações, o Dr. Eurico Corrêa, juiz desta Vara, concedeu a ordem impetrada e condemnou o delegado a pagar as custas do processo.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Gouart de Oliveira.
Escrivão — Dr. Octavio Mello
Audiencias ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos:

José Antonio Cunha Rosaldo Vieira da Silva, Raul Pinto da Fonseca, Caetano Lopes, Salvador Fernandes Cunha, todos accusados de terem praticado o crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— Antonio Gonçalves Vicente, incurso na sancção do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Maira de Laet
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.
Audiencias, ás quartas feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje os indiciados Ovilio Gonçalves e Rosdão dos Santos, ambos pelo artigo 267, do Codigo Penal, (defloramento).

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Do 1.º Officio.
(Escrivão do 2.º Officio)

Pronunciado pelo crime de tentativa de morte — Fausto Souza Martins, no dia 30 de Abril do corrente anno, ás 3 horas da tarde, na rua Uruguayana, encontrando sua ex-namorada Aurora Alves, contra esta disparou tres tiros de revolver, ferindo-a, sendo que o ultimo disparo, ainda attingiu Joanna Santos, que se achava proximo ao local.

Processado e summariado o réo, pelo juiz da 2.ª Pretoria Criminal, os autos foram conclusos ao Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, p. r despachos de hontem, pronunciou Fausto, como incurso no artigo 294, paragr. 2.º combinado com o artigo 13 e no artigo 303, ambos do Codigo Penal.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.
Audiencias, ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Effectuar-se-á hoje o summario de Djalma Cabral, pelo crime do artigo 136 do Codigo Penal (incendio).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor — Dr. A. Carvalho.
Escrivão — Dr. França Junior.
Audiencias, ás terças feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Summarios — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos accusados Mario Taborda e Alberto Valente, ambos pelo delicto do artigo 267 do Codigo Penal, (defloramento).

Varas Administrativas

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — Dr. J. Velloso.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Inventarios de Joaquim Rodrigues Martins, Asselino Miranda da Souza, tutela da menor Nycéa.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo de imposto no inventario de Brigida Maria da Conceição; contrato de honorarios do Dr. Bernardo Fe.raz no espolio de João A. Barbosa de Castro.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Amelia Maria Paula. — Ao curador de orphãos.

—— Joaquim Ribeiro da Vinha — Idem.

—— Manoel Tavares. — Idem.

—— Adelino José Ferreira. — Fo nomeado tutor «ad-hoc» o Dr. Paulo Filho.

—— José Augusto Pedro. — Sellados e preparados.

—— Julio Francisco Rodrigues — Informe-se, na fórma do parecer.

—— Sebastião Stanziola. — A avaliação.

—— Francellina Guedes Murtinho. — Na fórma do parecer do curador.

—— Rita de Cassia Bernardes Dantas. — Ao curador.

—— Theodoro Rombauer. — Ao curador.

—— Dr. Charles Bradlangh Norris. — Digam o tutor «ad-hoc» e o curador.

—— Arlindo Pinto Duarte. — Ao curador.

—— Maria Vieira Martins. Na fórma do parecer, primeira parte e ultima.

—— Maria do Carmo Antunes de Souza. — Julgado o calculo.

—— Arminda Carolina Elizabeth Spinger. — Cumpra-se o despacho.

—— Antonio Vieira da Cunha. — Digam os interessados.

—— Maria de Rezende Silva. — Foi deferido o pedido.

Prestação de contas — Requerente, Ismenia de Castro Ferreira — Digam os interessados.

—— Requerente, Adriano de Castro Filho. — Foi destituido o tutor que, intimado não proseguiu na prestação de contas.

—— Requerente, Evarista Margarida de Siqueira. — Foi nomeado o corretor Joaquim Augusto Teixeira.

Extincção de usufructo — Requerentes, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior e outros. — Ao curador.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Inventarios de Candida Carolina de Aguiar Costa, José Mauricio da Fonseca, Cecilia Sobrinho Praça, Antonio Longo, Anna de Vincenzi e Francisco Santoro; interdicção de Antonio Cardoso Pires Junior e Lambert Riedlin; tutela de Nair Monteiro de Castro; requerimento de Carlos Schildhnecht.

Ao 2º procurador municipal — Inventario de Adalberto Octavio Negreiro Sayão Lobato.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de Antonio da Motta Bastos.

Remessa ao contador — Inventarios de José Francisco Maia e Philippe Gallo Gomes.

Aos partidores — Inventario de José Gomes Barreto.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Antonio Oliveira Bastos, Emilia Pereira de Jesus, Agostinho Fernandes Godinho; o credito de Avelina Elisa Coelho; maioridade de João Mariano Cardoso Junior.

AUTOS COM VISTA

Ao 2º curador de orphãos — Inventarios de Octavio Machado Fernandes, Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, Lourenço Caetano da Rocha Werneck, Manoel de Queiroz Carneiro Mattoso, Antonio Manoel Soutilho, Maria Amancia de Magalhães Abreu, Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Ao 1º procurador municipal — Inventario de Antonio Ribeiro da Silva.

Ao 3º procurador municipal — Inventarios de Manoel Francisco Ribeiro, Leopoldo Ribeiro da Silva, Lui Ferreira Gomes.

Remessa ao contador — Inventarios de Gastão Estrella de Vasconcellos e Maria Adelaide Siqueira Carneiro da Cunha.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo no inventario de José Luzo Gonçalves Amaral; a partilha no inventario de Maria Izabel Pinheiro de Vasconcellos Marx; a emancipação de Leonor Barbosa de Oliveira; os calculos na extincção de usufructo em que são requerentes Elvira Gambos de Barros Torreão de Oliveira e outros.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Lydia Candida de Oliveira Buarque. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Dr. Aristides Ferreira Catre. — Foi julgada por sentença a partilha.

—— José Bonifacio de Andrade. — Foi julgado por sentença o inventario negativo.

—— Honorio Augusto Ribeiro. — Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

—— Delfina Ferraz Alves Pereira. — Proceda-se á partilha.

—— Abdão Antonio Ferreira. — Digam os interessados sobre o calculo de imposto.

—— Antonio Teixeira Martins. — Prosiga-se.

—— Vicente de Souza Silva. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Antonio Candido Lessa. — Foi deferido o pedido de Noemio de Andrade Lessa.

—— Maria Emilia Tibau da França. — Expeça-se o competente mandado.

— Maria do Carmo Damasio. — Idem.

— Maria Lidomília Teixeira de Souza Mendes. — Lance-se a partilha.

Francisco Baptista Linhares. — Inscriptos e preparados, prosiga-se.

— José Martins dos Santos. — Como requer o Curador de Orphãos.

— [illegible] Gonçalves Maia. — Voltem os autos ao Procurador Municipal.

— Benjamin Manoel Amarante. — Ao Procurador dos Feitos.

— Maria Rosa Martins. — Digam os interessados sobre a avaliação.

— General Pedro Carolino Pinto de Almeida. — Intime-se o inventariante a dar andamento, no praso de 5 dias sob pena de destituição.

— José Lourenço do Rego. — Como requer o Procurador dos Feitos.

— Manoel Matheus Nunes. — Como pede o Curador.

— Tenente coronel Antonio Emilio Rodrigues. — Como requer o Curador, inscriptos e preparados, voltem.

— Maria Encarnação Leal Souto. — Digam os interessados sobre o calculo.

— Torquato Lopes da Silva. — A' vista do parecer do Curador, foi deferido o pedido.

— Commendador Francisco Antonio Maria Esberard. — Lance-se a partilha.

— Anna Cordovil Maurity de Oliveira. — Como requer o Curador de Orphãos.

Execução — Exequentes, Rodrigo Gomes Ribeiro de Brito e Manoel D. Garcia; executado, Prudencio de Mendonça Suzano Brandão. — Converto em diligencia o presente julgamento para que seja corrigida a numeração de folhas dos autos. — Feito o que voltem os mesmos.

Interdicção — Paciente, Aracy Nazareth; requerente, Dr. Mario da Silva Nazareth. — Attendendo aos argumentos de ambas as partes, o Curador de Orphãos, foi deferido o pedido, ante a necessidade de se resolver situação delicada de interdictanda e nomeados novos peritos os Drs. Juliano Moreira e Henrique Roxo, que effectuarão o exame, em dia e hora designados pelo escrivão com sciencia dos interessados.

Prestação de contas — Tutor, Manoel Gomes de Pinho; menor, Aryoswaldo. — Ao Curador de Orphãos.

Emancipação — Requerente, Antonio Bonaparte Soares de Lima Netto. — Ao Curador de Orphãos.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.
(Cartorio do 1.º Officio)
Escrivão — Alfredo Pinto.
Audiencia ás terças e sextas feiras, á 1 e meia horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Laurentina Guimarães. — Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

— Eugenia Guimarães Gamboa. — Idem.

— Constancio Felix Adet. — Foi julgado por sentença o calculo de adjudicação.

— Affonso de Castro Freitas. — Expeça-se mandado de entrega de legado, á vista de já ter sido julgada definitivamente a acção intentada para nullidade de testamento, e ser o mesmo legado gravado com clausula de usofruto.

— Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães. — Improcede a reclamação, á vista da resposta. — Sellados e preparados, á conclusão.

— José da Silva Sabido. — Na forma do officio do Curador de Residuos.

— Maria Lopes da Silva. — Expeça-se guia para pagamento de impostos.

— Maria Julia Moreira — Idem

— Pedro Pontual de Petrolina — Idem.

— Affonso Velloso Rebello. — Idem.

Contas testamentarias — Testador, Antonio Francisco Fernandes Ramos. — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas pelo testamenteiro, o Dr. Leandro J. de M. Souto.

— Testador, Dr. Luiz José da Silva. — Faça-se a confirmação do officio para a Caixa Economica.

Extincção de usofruto — Testadora Jeronyma Elisa de Mesquita. — Sobre a avaliação digam os interessados.

— Testador, José Dias da Silva. — Foi julgada por sentença a justificação.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventario de Joaquina Ferreira Cardoso; contas testamentarias do testador Damião Amarante Costa; extincção de usofruto em que é testador, Maria da Conceição Simas.

Ao 1.º Procurador Municipal — Desistencia de usofruto em que é testadora, Maria da Gloria Torres Cunha.

A advogados — Ao Dr. Virgilio Affonso Rodrigues, inventario de Joaquim Chrispim Oliveira.

(Cartorio do 2.º Officio)

Escrivão — Dr. Armando Maiá.

Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou o calculo de imposto no inventario de Antonio de Andrade Bastos.

Expediente:

Testamento — Testador, William Tweddl Gepp. — Intime-se o primeiro herdeiro indicado no testamento a assignar termo de testamentario no praso de 5 dias.

Inventarios — Fallecido, Antonio Moreira dos Santos. — Proceda-se ao calculo.

— Francisco José de Sá Faria. — Na forma do officio do Curador de Residuos, proceda-se ao exame de livros com o perito indicado e o Dr. Adriano Guimarães

— Julia Augusta de Andrade Ferreira. — Foi deferido o pedido.

Extincção de usofruto — Testador, Antonio Francisco dos Santos Graça. — Expeça-se guia para julgamento de imposto.

Autos com vista

Ao 2.º Procurador Municipal — Inventario de João Baptista Vieira de Carvalho e Vasconcellos.

Ao 3.º Procurador Municipal — Inventario de Gonçalo Fernandes da Silva e extincção de fideicommisso, em que é testador José Pereira de Carvalho Junior.

Correndo praso — A todos os interessados e herdeiros, para dizerem sobre o calculo no inventario de José Antonio Soares Pereira.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz, E. Stampa Berg.
Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente de 2-6-925:

Despejo — Alice Andrade Pinto Cardoso; autora; Constantina Conceição, ré. Julgo procedente a acção e decreto o despejo da ré, expedindo-se mandado.

Deposito — Braz Manolino e outro, autores; Thereza Francisca Rôllo, ré. Remettam-se os presentes autos á Côrte de Appellação.

—— A Companhia G. M. Fumos Veado, autora; Light and Power, ré. Vista ao Dr. Armando de Aguiar Cardoso.

—— Herculano & Lopes, autor; Jalila Mausur, ré. Vista ao Dr. Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães.

Executivo — Matteos & Cornet, autor; Manoel Ramos Santos, réo. Tome-se por termo a desistencia.

Vistoria — Beatriz M. R. de Souza, autora; J. R. Vianna & C. e outro, réos. Julgo por sentença a presente vistoria, para que produza os seus juridicos e legaes effeitos.

Accidentes — José Joaquim Taborja, victima; Cavour Barros & C., responsavel. Archive-se.

—— Seraphim T. dos Santos, victima; Companhia Cervejaria Brahma, responsavel. Julgo por sentença a quitação de fls. 53 a 54, para que produza os seus juridicos e legaes effeitos. Custas na fórma da lei.

—— Juvenal Carvalho de Almeida, victima; J. Silva & Irmão, responsavel. Na fórma da promoção do M. P.

—— Ascendino B. Torres, victima; Leonidio Gomes & C., responsavel. Na fórma da promoção do M. P.

—— Jayme José Domingues, autor; Tobias Ferreira da Silva, réo. Na fórma da promoção do M. P.

EDITAES

Edital chamando herdeiros e mais interessados com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo:

O doutor Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, juiz de direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital, chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 30 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo se procedeu a arrecadação dos bens pertencentes ao espolio de João Palm dos Santos, que falleceu intestado e sem herdeiros presentes. E de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados a comparecerem neste Juizo, dentro do referido prazo, e reclamarem o que fôr a bem dos seus direitos. E para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e affixados no logar e hora do costume. Rio de Janeiro, 1º de abril de 1925. Eu, Arthur Bellegarde Maria de Maracajá, escrivão, o subscrevi. — Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

AVISO

Aos credores da fallencia de Dias d'Andrade & Comp.

O escrivão bacharel Edison Mendes de Oliveira, communica aos credores da fallencia de Dias d'Andrade & C., que se acham em cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos para serem examinados pelos interessados, que poderão formular suas impugnações, de accôrdo com os §§ 5º e 6º a parte, do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes dispõem: § 5º — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º — A impugnação será dirigida ao Juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1925.

O escrivão — E. Mendes de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

(CÓPIA)

De citação com o prazo de 30 dias, a ausente em logar incerto e não sabido, D. Maria da Silva, casada com José Dias, para responder aos termos de uma acção de desquite, com fundamento no art. 317 n. 4 do Cod. Civil, na fórma abaixo:

O Dr. Arthur da Silva Castro, Juiz de Direito da 4ª Vara Civel desta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber que, por este Juizo de Direito da 4ª Vara Civel e respectivo cartorio, se processam os autos da acção de desquite entre partes, como autor José Dias, e como ré D. Maria da Silva, dos quaes consta a petição com distribuição e despacho do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Civel. José Dias, sendo casado com Maria da Silva, da qual está separado por alvará deste Juizo (doc. junto), requer a V. Ex. que se digne mandar cital-o por editaes, por se achar em logar ignorado, para, na primeira audiencia, após as publicações, vir a este Juizo responder aos termos da presente acção de desquite, cujos artigos offerecerá em audiencia tudo de accôrdo com o art. 317 n. 4 do Cod. Civil, sob pena de revelia. Dá o valor de 12:000$000 para o effeito do pagamento da taxa. P. Deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1924. 27-12-924. 27-12-924. Abel Pizarro de Andrade Pinto, Advogado. (Estavam colladas e devidamente inutilisadas duas estampilhas federaes no valor total de 1$260). Distribuição: Distribuido em 30 de Dezembro de 1924 ao Sr. Juiz da 4ª Vara Civel. Pelo Distribuidor, Aprigio Caldas. Escrevente Juramentado. Despacho: Cite-se com o prazo de 30 dias. Rio, 30-12-924. Silva Castro. Em virtude do que, se passou o presente edital, pelo teor do qual se cita a ausente em logar incerto e não sabido Dona Maria da Silva, casada com José Dias, por acto de 21 de Julho de 1903, para vir á 1ª audiencia deste Juizo, findo o prazo de 30 dias do presente edital, ver-se-lhe propor uma acção de Desquite com fundamento no art. 317 n. 4 do Cod. Civil, cujo libello será então offerecido, assignando-se-lhe nessa audiencia, o prazo legal para contestação, sob pena de revelia e ficando citada para todos os demais termos da causa até final, bem como sciente de que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152. E, para constar, se passou o presente edital e mais dois de iguaes teores, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 30 de Dezembro de 1924. Eu, Elmano Gomes Cardim, Escrivão, subscrevo. Arthur da Silva Castro. — Está conforme.

O Escrivão — Elmano Gomes Cardim.

A cidade do Rio de Janeiro vista atravez de um documento official

(Continuação da 6ª pag.)

A Prefeitura ficou encarregada, ainda uma vez, de tratar de resolver a questão da carne, cujo custo nos talhos já subira a mais de 2$000 por kilo, com tendencia para subir mais e, o que era certamente peor, com probabilidades de não ser offerecida ao consumo em quantidade sufficiente.

Havia-se autorisando o prefeito a contratar com quem lhe parecesse idoneo o fornecimento de carne verde, em caracter passageiro, como providencia de emergencia em que se visse o remedio unico para evitar ou jugular crises daquella natureza.

Consciente das minhas responsabilidades, e sabedor das afflicções em que dia a dia mais se amarguravam as classes pobres, não vacillei um instante. Senhores intendentes: resolvi utilisar-me da autorisação referida e, não me considerando dos que menos conheciam o assumpto de que ia tratar, não tive receio de iniciar as precisas negociações, na esperança de dar algum allivio, naquelle momento difficil, ao povo que tenho a honra de governar.

Os primeiros passos não deram resultado algum. Emquanto isso, os dias escoavam-se e a carne se ia vendendo a preço mais elevado, se não acontecia faltar de todo. A situação, portanto, se aggravava.

Fiz com que se convocassem todos os marchantes, porque desejava que o accordo se firmasse com todos os que tinham interesses ligados ao abastecimento da cidade. Um ou dois não acudiram ao appello. Nada menos de nove, porém, souberam sentir que não estava em jogo um simples desejo de um administrador, embora preoccupado apenas com o cumprimento do seu dever, mas um interesse sagrado da população.

E celebrou-se o contrato que conheceis.

Assignando-o, com elle a Prefeitura não obtivera sómente a certeza de poder contar com carne no Entreposto de S. Diogo, a 1$300 por kilo, na quantidade precisa para o consumo da cidade. Conquistára a possibilidade unica de compellir qualquer açougueiro, dentro da lei, a vender carne pelo preço da tabella que fosse officialmente adoptada para as vendas a varejo.

Sem que isso tivesse acontecido, sem que se firmasse o contrato, em consequencia do qual, não só ficou determinado o preço maximo no Entreposto de S. Diogo, como, tambem, que a carne só seria cedida ao açougueiro que o prefeito indicasse, não haveria recurso legal para impedir a alta, sem violar direitos decorrentes da liberdade de commercio.

Mas, não faltou quem censurasse o contrato lavrado a 17 de outubro do anno passado, com os Srs. Cassiano Caxias dos Santos, Manoel Alves Caldeira Junior, Rocha & Rezende, Francisco Vieira Goulart, Ferreira & Camargo, Pires & Lima, João Amorelli & C., Antonio Pasleño e José Pacheco Aguiar, a que depois se incorporou a Cooperativa dos Retalhistas.

Censuraram-n'o uns, de boa fé com o espirito impregnado de falsas informações e, pois, na ignorancia do que se passara, realmente, até o momento de ser elle assignado. Outros censuraram-n'o de má fé, no uso de um direito que só é legitimo porque ninguem os pode obrigar a não procederem assim, mesmo quando são os altos interesses de uma população que estão em causa e quando não ha da parte do administrador senão o mais sincero empenho em evitar que a fome a supplicie.

Correl ouvidos ás increpações vagas e, a cada intriga, a cada injuria, com que me alvejassem, mais em me convencia de que tivera a fortuna de ser util ao povo, em hora de agudo soffrimento.

Aconteceu mesmo que se defrontaram, pouco depois, em polemica calorosa, os interesses dos que propugnavam a prohibição ou, pelo menos, a limitação da exportação de carnes congeladas e dos que combatiam esses alvitres, cada parte citando as razões em que julgava estar fortemente apoiada a sua opinião.

Pois até desse ensejo se aproveitaram alguns adversarios contumazes da administração municipal, pretendendo fazer crer que tambem ella pleiteava a prohibição da exportação, não para que essa falsa imputação tivesse qualquer influencia no abastecimento desta Capital, mas para verem realisado o proposito perverso, mas inocuo, de malquistar o prefeito que ora vos fala, sabidamente politico mineiro, com criadores e invernistas de Minas Geraes, de cuja credulidade ousadamente pensavam ter o direito de abusar para tudo o que engenhassem. Accusavam-me por ter promovido e assignado o contrato; accusavam-me por querer a prohibição da exportação. E o desejo morbido de hostilidade a mim não os deixou medir a situação insustentavel a que se expunham, pois acudiria a qualquer espirito, ao mais rapido exame, que não seria necessario lavrar contrato para reduzir aqui o preço da carne, como o fiz, no dia em que se decretasse a prohibição ou a simples reducção de sua exportação.

Não tenho duvida em declarar, porém, que, se para o cumprimento do meu dever de prefeito me tivesse visto na contingencia de assumir a attitude que me attribuiram, não hesitaria em assumil-a, não apenas para me mostrar digno do cargo que occupo, senão tambem para não me tornar indigno do conceito com que me honram os meus compatricios.

Facto é, porém, que me conservei alheio ao embate desses interesses, não sei como arrastados á liça. Se a mim, como brasileiro, não podia ser indifferente o resultado dessa discussão, porque é a pecuaria um dos mais firmes esteios da economia nacional, a mim, como prefeito do Districto Federal, inteiramente o era, porque já se achava plenamente assegurado o abastecimento do Rio de Janeiro, fixado que estava para o preço da carne um maximo que havia sido reputado acceitavel, mesmo satisfatorio, dada a época que se atravessava.

O commercio de inflammaveis

Na minha ultima Mensagem, tive opportunidade de chamar a vossa attenção para as multiplas lacunas da nossa legislação acerca de inflammaveis. Fazendo-o, sob a desoladora certeza de que não podiam ser efficazmente protegidos, com essas leis, os altos interesses ligados a tão importante assumpto, em meio aos quaes avultam os da propria segurança publica, pedi que fosse dado o andamento mais rapido possivel ao projecto n. 302, de 1923, que eu fizera organizar por funccionarios competentes e, com a Mensagem n. 501, de 13 de Novembro desse anno, enviara ao esclarecido julgamento do Conselho Municipal.

Como deveis estar lembrados, a illustrada Commissão de Justiça desta Casa se dignou de me solicitar, no anno passado, que submettesse ao estudo do Sr. 2º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal o projecto em apreço e as impugnações que haviam sido offerecidas a algumas das suas disposições. Em dezembro, somente, poude elle ser devolvido ao Conselho, acompanhado, já agora, do parecer formulado por aquelle zeloso funccionario, que allia a essa qualidade a competencia de um dos nossos mais acatados jurisconsultos.

O parecer do Sr. 2º Procurador dos Feitos, como vereis, não considera as disposições do projecto lesivas a qualquer direito adquirido.

De outro lado, e para ter mais uma opinião abalizada a respeito da efficiencia das medidas recommendadas ao vosso estudo, enviei esse projecto ao operoso e competente Sr. coronel Commandante do Corpo de Bombeiros, que sobre elle se pronunciou favoravelmente, não alvitrando senão pequenas modificações, que não lhe attingem pontos essenciaes.

Maiores que em 1923, Senhores intendentes, quando verifiquei que nos achavamos desarmados para regular e fiscalizar a indispensavel, mas perigosissima actividade do commercio de inflammaveis e corrosivos, são hoje as minha apprehensões, depois que as lastimaveis catastrophes recentemente occorridas infelizmente confirmaram que eram ellas de todo em todo procedentes.

Póde ser dito, assim, que essas apprehensões se derivam, como em 1923, de vigilante zelo por sagrados interesses da collectividade. Evocando-os confiantemente, e apoiado nos citados pareceres de dois especialistas de grande merito, conto que dentro em breve a Administração terá lei que a habilite a proceder com acerto e proveito, em todos os casos em que as necessidades da segurança publica devam prevalecer sobre as conveniencias dos Srs. negociantes de inflammaveis.

Para tomar as devidas providencias contra depositos, licenciados ou clandestinos, existentes na zona urbana, até pouco estive aguardando que essa nova lei me conferisse os necessarios poderes. Não obstante, já tratei de saber qual a acção legal que poderei exercer contra os depositos que têm sido indevidamente licenciados.

Para que se possam combinar providencias, que suppram, como fôr possivel, a lastimavel falta de leis adequadas, designei um dos dignos engenheiros da Municipalidade para que, pondo-se em contacto com technicos do Ministerio da Guerra e do Corpo de Bombeiros, juntos avaliem as probabilidades de perigo e, estabelecendo curtos prazos, ou diminuindo quantidades, combinem os limites da maxima tolerancia que possa ser concedida, em cada caso concreto, afim de que sejam renovadas as licenças para funccionamento de depositos de inflammaveis, corrosivos, etc.

Ainda não está decidida a questão suscitada pela Prefeitura a proposito da validade do contrato dos telephones, ora em vigor.

Como no anno passado, ainda hoje tenho a satisfação de affirmar que, se já não foi possivel aos nossos tribunaes proferirem a respectiva sentença, dessa tardança nenhuma responsabilidade cabe á Prefeitura.

Ao contrario das companhias com que contende nesse importantissimo pleito e que, no legitimo direito de promover a defesa dos seus interesses, têm sentido necessidade de retardar por todos os meios ao seu alcance, o andamento da causa, a Prefeitura tem posto o maximo empenho em impedir que não demore, por sua culpa, a sentença final, demonstrando, assim, que ainda hoje, como sempre, lhe merecem a maxima confiança as razões por força das quaes entregou aos tribunaes a defesa de avultados interesses da Municipalidade.

Proferido o Accordam das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, como já vos relatei na Mensagem de 1924, as rés oppuzeram embargos de declaração, que, por signal, foram desprezados unanimemente.

E só então, depois de paralysado o andamento do feito por cerca de um anno, baixaram os autos á instancia inferior.

Já não podendo impugnar de fórma alguma a nomeação do perito desempatador, nem encontrar nessa nomeação qualquer outro pretexto para evitarem o exame da sua escripta, as companhias interessadas entenderam de obter esse resultado, recusando-se a apresentar os seus livros. Por isso, em janeiro ultimo foi deferido o juramento suppletorio á Municipalidade.

Requereram as rés que o processo voltasse aos peritos do arbitramento, allegando que, em passagens que indicavam, os laudos eram deficientes, senão mesmo obscuros. Não foi attendido mais esse recurso com que de novo se pretendia procrastinar a marcha do processo. Aggravaram as Companhias, mas o aggravo lhes foi negado, pelo que terminaram por pedir carta testemunhavel.

Foi quando entrou em licença o Exmo. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, cujo substituto despachando nos autos da Carta testemunhavel, deliberou reportar-se ao despacho anterior, devidamente proferido, e o reformou. Como não podia deixar de acontecer, a Municipalidade reclamou ao Conselho de Justiça e este cassou o despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz substituto.

Voltando o processo a poder continuar no seu andamento, a Municipalidade cuidou de apresentar as suas razões finaes e, tendo-o feito, foram os autos, para o mesmo fim, com vista ao advogado das companhias.

Quer dizer que, arrazoada a causa pelas rés, os autos subirão ao M. M. Juiz para ser então proferida a sentença definitiva, em que a Municipalidade espera ver reconhecido que não foram satisfatoriamente acautelados, no contrato em vigor, legitimos interesses seus.

Os esgotos da cidade

Como sabeis, os serviços de esgotos da cidade do Rio de Janeiro estão a cargo da União e são explorados pela «The Rio de Janeiro City Improvements C.º Ltd.», de accordo com contrato sujeito á fiscalisação do Governo Federal.

Não é fóra de proposito, todavia, tratando-se de assumpto que interessa grandemente o Districto Federal, que aqui seja feita uma referencia a esse serviço.

A parte antiga da rêde de esgotos da cidade é constituida por galerias, algumas das quaes construidas ha muitos annos, e que ainda funccionam pelo condemnado systema do tudo para o esgoto.

Por occasião de chuvas normaes é commum observar-se o trabalho dessas canalizações em conducto reforçado, resultando dahi que extravasem para os logradouros, pelas boccas dos poços visita, os liquidos nellas contidos. Esse facto, cuja gravidade não preciso accentuar, porque pode ser verificado por occasião das chuvas normaes, occorre, frequentemente, entre outros pontos, na rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda feira, logradouro principal de um dos nossos mais importantes arrabaldes, onde taes liquidos ganham assim as sargetas da rua, por ellas correm até que, penetrando nas canalisações de aguas pluviaes, chegam ao Rio Trapicheiro e depois ao Canal do Mangue.

Onde, porém, culmina a imperfeição do systema de esgotos da cidade é no lançamento final, que se faz «in natura», em varios pontos do littoral, na Alegria, no Arsenal de Marinha, na Gloria, na Praia de Botafogo, e na Ponta do Vidigal, com a aggravante de ficarem polluidas as aguas da nossa formosa bahia e, peor ainda, ficarem alguns pontos, como na Gloria e na Praia de Botafogo, em situação de intoleravel máo cheiro, com grande prejuizo para os nossos foros de cidade civilisada.

Feliz, ainda assim, é a parte da cidade que, embora servida de uma maneira imperfeita, dispõe de canalisações de esgoto, pois infelizmente é facto que a maior parte do Districto Federal não é esgotado. Nas ruas dos suburbios, do Meyer para cima, as aguas de esgoto correm pelas sargetas, nas ruas que são calçadas, e por valas, verdadeiros riachos negros e putridos, rasgados no leito em terra, naquellas que não possuem calçamento. Assim correm até que se lançam no rio ou corrego mais proximo.

E' verdade que essas aguas de esgoto são submettidas a tratamento previo em fossa biologicas, de uso obrigatorio, estabelecido pelo Departamento Nacional de Saude Publica; apezar disso, porém, constituem um flagello permanente para as populações suburbanas pelo cheiro insupportavel que exhalam.

Assignado quando outras eram as exigencias da Cidade, em época na qual não se podiam prever as transformações por que passou a nossa Capital, o contrato da City Improvements não deixou margem a modificações que o desenvolvimento da cidade exigisse.

Para se avaliar como é defeituoso esse contrato, basta dizer que, recentemente teve a Prefeitura o dissabor de receber communicação espontanea da Companhia contratante dos serviços de esgoto, pela qual se vê que ella pretende, afinal, sem fundamento, que o seu contrato a isenta da obrigação de construir as galerias de esgoto na área conquistada ao mar, em consequencia das obras de arrazamento do Morro do Castello, como se o seu privilegio já não houvesse a obrigação de acudir ás necessidades que fossem apparecendo, quanto a esgotos, no Rio de Janeiro.

Tratando-se de importante, senão do mais importante dos serviços publicos desta Capital, é natural que os poderes municipaes demonstrem o maximo interesse pelo seu bom funccionamento e que, para a attenuação possivel do grande mal, appellem para o Governo da União.

Melhoramentos nas zonas suburbana e rural

Na medida dos parcos recursos de que tem podido dispôr, situação essa que é devida principalmente, como já foi demonstrado, ás enormes despezas feitas com o serviço da divida municipal, a Administração não se tem descurado dos interesses das zonas suburbana e rural, onde vai tratando de executar, embora parcelladamente, os melhoramentos que lhe parecem de necessidade mais urgente.

Não são muitas, em relação ao que deveria ser feito, as ruas em que se collocam meios-fios ou que ora se calçam, nem as estradas que vão sendo melhoradas ou que agora se abrem. Em todo o caso, tenho a consciencia de que estou fazendo por essas zonas o mais que me é dado fazer, sempre, porém, com a preoccupação de não ordenar a execução de obras que não possam ser pagas sem maior demora.

Não foi senão para defender os legitimos interesses dessas zonas que insisti em incluir no novo Regulamento de Construcções medidas que, sem difficultarem no momento as edificações, resguardem vantajosamente o seu desenvolvimento, attendendo [illegible] erros commettidos até pouco tempo, quando os arruamentos e as divisões em lotes se processavam sem methodo algum, não raro ao sabor apenas dos interesses de vendedores.

A Commissão Technica de Melhoramentos, de cuja actuação já vos dei conhecimento na Mensagem do anno passado, recomeçará dentro em breve, espero-o, os seus trabalhos, sempre gratuitamente, para fornecer plantas mais completas de principaes nucleos suburbanos.

Augmento de vencimentos

Para que pudesse ter execução o decreto n. 3.618, de 10 de janeiro proximo findo, verifiquei ser indispensavel, antes de tudo, que se conhecessem as alterações havidas nos vencimentos dos funccionarios municipaes, depois de 29 de agosto de 1910, porque essa é a data do decreto n. 1.388, que consignou a ultima revisão geral de vencimentos, escolhida para base do criterio estabelecido para incorporação, parcial ou integral, da gratificação concedida pelo decreto n. 2.722, de 8 de outubro de 1922.

Desejando que fosse feita com o devido cuidado e a maxima presteza, [illegible] commissão especial de tres distinctos funccionarios, [illegible] ultimo, de mais um, [illegible] trabalho junto ao meu gabinete, dei-lhe o encargo de organisar com [illegible] completa [illegible] assumpto. [illegible] o trabalho [illegible] do com[illegible] forçoso [illegible] sulta a [illegible] votadas [illegible] ses doze [illegible]

balburdia a que chegaram os vencimentos de servidores da Municipalidade. Votadas parcelladamente e, ás mais das vezes, tumultuariamente, é infelizmente certo que essas innumeras leis de augmento e equiparação de vencimentos geraram confusão tal que, em muitas classes, e embora exercida a mesma funcção, [illegible] os vencimentos variam conforme a pessoa do funccionario.

E, sobretudo, em relação ao pessoal das escolas e institutos profissionaes, que essa irregularidade culminava; não haverá exaggero em dizer-se que a cada funccionario [illegible]

[illegible]

HABILIDADES DE UM GATUNO

O falso conde fez muitas piratarias, tambem, em S. Paulo

O coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, [illegible]

[illegible]

UM DESASTRE LAMENTAVEL

Em consequencia de um atropelamento, falleceu uma veneranda senhora

[illegible]

O MOTIVO PARECIA FUTIL

Mas os dois homens atracaram-se em luta

Os motoristas Abilio Martins Vieira, [illegible]

[illegible]

COM O USO DE CHAVES FALSAS

Os ladrões levaram 13 pares de meias de seda

[illegible]

SPORTS

FOOTBALL

OS MATCHES DE DOMINGO

São os seguintes, os encontros que estão marcados pela «Amea», para o proximo domingo:

Vasco da Gama x America

No Stadium do Fluminense.

E' o jogo mais interessante dos que serão realisados no centro, pois esses dois adversarios estão somente com a differença de um ponto sobre o outro.

Já ha quem affirme, que é um jogo ganho para os vascainos, mas, o football tem seus caprichos.

Bangu' x Botafogo

No campo da rua Ferrer.

Este jogo será o melhor do dia, e os dois adversarios embora estejam descollocados, são possuidores dos melhores quadros da cidade.

Syrio x Flamengo

No Stadinho da rua Campos Salles. O gremio da rua Professor Gabizo, promette fazer boa figura no primeiro match que vai travar com o campeão de mar e terra, que é o «leader» do campeonato.

Hellenico x Fluminense

No campo da rua General Severiano.

A supremacia do campeão da cidade é patente, mas, o seu rival, póde muito bem pregar-lhe uma surpresa.

S. Christovão x Brasil

No campo da rua Figueira de Mello. O gremio da Praia Vermelha, não pode contar com algum successo nesse encontro, pois o seu adversario é possuidor de quadros muito mais fortes.

Olaria x Carioca

No campo da estação do primeiro. Será um match bem disputado, pelo equilibrio existente entre os clubs litigantes.

Independencia x Villa Isabel

No campo da rua José do Patrocinio, [illegible] parece ser dos melhores encontros do dia, pois o gremio da Avenida 28 de Setembro é muito mais forte.

NA LIGA METROPOLITANA

Bomsuccesso x River

No campo da rua Jockey Club. Não é certo a presença do River, nesse jogo, pois é esperada a sua sahida da Liga.

Confiança x São Paulo Rio

No campo da rua General Silva Telles. E' o melhor match da Liga, nesse dia, pois o club local deverá fazer a estréa de novos elementos.

Palmeiras x Americano

Apezar de estar marcado para domingo, o ultimo club não terá com quem jogar, porque o Palmeiras já deu as «folhas» que podia dar...

Engenho de Dentro x Ypiranga

No campo da rua Engenho de Dentro. E' certa a derrota do visitante, que até hoje está pagando uma má cartada dos seus directores em 1917.

Ramos x Campo Grande

Outro jogo duvidoso, porque este ultimo prometteu abandonar a exponderosa, o que está em vesperas de ser effectivado.

UM DESAFIO NO COLLEGIO MILITAR

Cariocas x Mineiros

Como se sabe, o Collegio Militar de Barbacena, que possuia um magnifico team de football, foi extincto, e todos os seus alumnos vieram transferidos para o Collegio desta Capital.

E com essa mudança, o interesse pelo football tomou grande vulto no seio desse conceituado estabelecimento de ensino, e das conversas entre os seus alumnos nasceu a idéa de um desafio do team que já existia no Collegio, e o que veiu de Minas.

E isso foi feito. O desafiado acceitou o repto, e os alumnos aguardam com desusado enthusiasmo esse encontro, pois cada um dos quadros possue uma legião enorme de partidarios.

Esse match será jogado no proprio campo do Collegio, em dia que ainda não está marcado, e será assistido pelo seu director, que presenciando tão aguerrida pugna, maior brilhantismo lhe dará.

UMA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO OLYMPICO

Praga, 2 (U. P.) — Depois de uma forte demonstrações dos representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos, os delegados do Congresso Internacional Olympico decidiram que ninguem sendo profissional poderá tomar parte nos jogos olympicos e que um individuo profissional num sport será considerado assim em todos elles.

O VENCEDOR DO G. P. PRIMTEMPS

Saint Cloud, 2 (U. P.) — O Grande Premio Printemps de cem mil francos e dois mil e quinhentos metros foi ganho pelo animal Pitchoury, do Duque de Cazes. Em segundo logar chegou Aethelstan do Sr. Cohn e em terceiro Polyeucte, do Sr. Alvear.

FLUMINENSE F. C.

Tiro

Encerrou-se domingo ultimo o concurso de tiro inaugural da temporada desse anno, correndo todas as provas com extraordinaria animação.

A prova de revolver a 50 metros foi vencida por Dr. Oliveira Filho, com excellente serie, em que obteve em 20 disparos, quasi a média de oito pontos.

A de carabina de calibre reduzido foi ganha pelo atirador de 2ª classe do tiro de guerra n. 15, Sr. Everardo Cruz, que, com handicap de um tiro, venceu, por um ponto apenas o Sr. Edemar Machado, que até domingo passado estivera na vanguarda da prova.

O Dr. Afranio Costa venceu brilhantemente a prova de revólver de defesa, a 25 metros, sendo de notar que é a primeira vez que, nesta Capital se disputam provas desta natureza.

Finalmente a prova para os atiradores de revólver da segunda classe, foi ganha pelo Dr. Eduardo Souza Santos, com magnifico resultado, que demonstra, as boas condições de treino deste atirador.

Eis o resultado total:

1ª prova — Revólver — 50 metros — Alvo Internacional — 20 disparos — 1º Dr. Benjamin de Oliveira Filho 156 pontos; 2º Dr. Afranio Costa, 148 pontos; 3º, Alberto P. Braga, 136 pontos.

2ª prova — Carabina de calibre reduzido — 50 metros — Alto internacional — 20 tiros — 1º, Everardo Cruz, 194 pontos; Edmar Machado, 186 pontos; Sr. Armando Braga, 184 pontos.

3ª prova — Revólver de defesa — 25 metros — Alvo internacional — 6 tiros lentos e 6 rapidos em 20 segundos — 1º, Dr. Afranio Costa, 84 pontos; 2º, Dr. Benjamin de Oliveira Filho, 32 pontos; 3º, Dr. Eduardo Santos, 78 pontos, handicap.

4ª prova — Revólver — 25 metros — Alvo Internacional — 20 tiros — Para atiradores da 2ª classe — 1º, Dr. Eduardo Santos, 171 pontos; 2º, R. Haynes, 140 pontos.

Acham-se abertas no stand do club as inscripções para a prova de "Mosca", a qual será disputada durante todo este mez de junho, obedecendo as seguintes especificações:

Prova da "Mosca" — Revólver — 50 metros — Alvo especial — Series de 20 tiros — Inscripção, 10$ com direito á 1ª serie. As series subsequentes custarão 5$000.

Premios — Medalhas de prata de cunho especial, aos vencedores, dando direito á medalha de ouro.

MACKENZIE x INDEPENDENCIA

Realisando-se quinta-feira, 4 do corrente, um rigoroso treino no campo do Independencia, ás 2 horas da tarde, a commissão de Sport do Mackenzie pede o comparecimento dos amadores: Osmar, Manduca, Edmundo, Nauta, Barroso, Lucena, Emygdio, Horus, Laurentino, Virgilio, Rocha, Laranja, Waldemar, Isaac, Casusa, Camarinha, Othelo, Sebastião, Goulart, Ulysses, Vianna, Aristides, Werneck, Hamilton, Servolo, Mathias, Alvaro, Luiz, Mattos e bem assim todos os amadores inscriptos.

Outrosim scientifica aos respectivos amadores que haverá treino individual todas as terças e sextas-feiras, na séde do club, ás 8 horas.

PELA AMEA

Juizes e representantes para os jogos de domingo

FOOTBALL

1ª Divisão

Vasco x America, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do Bangu' A. C.

Representante: Dr. Ary Miranda, do C. R. Flamengo.

S. Christovão x Brasil, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Juizes: do C. R. Vasco damaro

Representante: Ilio Ozorio, do Bangu' A. C.

Hellenico x Fluminense, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do S. C. Brasil.

Representante: Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

Bangu' x Botafogo, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do America F. C.

Representante: Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão A. C.

Syrio x Flamengo, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do Hellenico A. C.

Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

2ª Divisão

Independencia x Villa Isabel, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do Carioca F. C.

Representante: Dr. Joaquim Dias de Paiva, do S. C. Mangueira.

Olaria x Carioca, 2ºº teams, ás 1,30 e 1ºº teams, ás 3,15 horas.

Juizes: do S. C. Mangueira.

Representante: Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mackenzie.

LAWN-TENNIS

Serie «A»

Botafogo x Syrio, «courts» do Botafogo F. C.

Hellenico x Brasil, «courts» do Andarahy A. C.

Bangu' x Vasco, «courts» do Bangu' A. C.

Serie «B»

Fluminense x Villa Isabel, «courts» do Fluminense F. C.

São Christovão x Andarahy, «courts» do America F. C.

HORA OFFICIAL

Inicio, ás 9 horas da manhã

FLUMINENSE F. C.

Torneio de Xadrez

A directoria avisa que estão abertas as inscripções para o Torneio de Xadrez do anno corrente.

As inscripções são feitas no salão da bibliotheca.

Almoço intimo

De accordo com o art. 104 dos estatutos, a directoria permittiu que tenha logar no restaurante do club, promovido por um grupo de socios, um almoço offerecido ao consocio Dr. Leonel Gonzaga, no **dia 7 do mez corrente**, domingo, em virtude da transferencia feita pelos seus promotores. A directoria avisa que, nesse dia haverá o serviço commum de almoço, na fórma do costume.

ATHLETISMO

AS GRANDES COMPETIÇÕES DO C. R. FLAMENGO

NOVE CLUBS DISPUTARÃO AS PROVAS DE DOMINGO PROXIMO

Vai, mais uma vez, o campo do Club de Regatas do Flamengo, ser local, no proximo domingo, 7, á tarde, de varias provas de athletismo com «handicap».

Espectaculo grandioso!

Veremos uma vez, ainda, o quanto póde a agilidade educada, o cerebro guiando o musculo.

Novamente, nos será passado diante dos olhos o espectaculo emocionante das leaes pelejas da antiga Grecia.

Apreciaremos a competencia limpa e cavalheiresca da nossa mocidade athletica, em differentes modalidades.

A corrida, com seus finaes de sensação, toda ella por sua vez entremeiada de lances brilhantes.

Os saltos, em que veremos no mais alto grão o valor da coordenação dos movimentos.

Os lançamentos, em um dos quaes, o do Disco, veremos reviver em toda sua plenitude o emblema do athletismo, «O Discobolo Grego», cuja esculptura, que o immortalisou, corre o mundo inteiro.

Ide a essa competição, e não mais deixareis de assistil-as.

Levai vossa familia, porque ella irá experimentar vivo prazer com as provas que se desenrolarão, facultando-lhe um espectaculo leve e agradavel á vista, pois verá o «esport» praticado como escola de nobreza e de educação physica.

Gentis patricias, prestigiae com a vossa presença o athletismo, o sport do futuro.

O inicio da competição está marcado para as 2 horas da tarde, impreterivelmente, sendo a entrada franca.

Consta o programma das seguintes provas:

100, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros rasos, Relay-race em 1.600 metros, Relay-race para escoteiros, saltos em altura, distancia e com vara, lançamento do dardo, disco e peso.

Acham-se inscriptos 140 athletas, distribuidos pelas seguintes entidades: Liga de Sports da Marinha, Fluminense F. C., America F. C., C. R. Vasco da Gama, Hellenico A. C., Associação Christã de Moços, Sport Club Brasil, 2º Regimento de Artilharia Montada e Club promotor do certamen.

Amanhã, serão publicados os nomes dos concorrentes em cada prova, com o respectivo numero.

TURF

DERBY CLUB

Deram o seguinte resultado as inscripções, hontem encerradas, para a organisação do programma para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty:

Pareo «6 de Março» — 1.500 metros — 3:000$ — Occaso, 52; Mi Sustenido, 51; Baroneza, 51; Paracatu', 52; Favella, 52; Revanche, 50, e Tribuna, 50.

Pareo «Itamaraty» — 1.609 metros — 3:000$ — Icarahy, 51; Bragança, 51; Burlon, 51; Tapajoz, 51; Perfumado, 51; Sincera, 52, e Whisper, 50.

Pareo «Velocidade» — 1.609 metros — 3:000$ — Moreno, 54; Mouro, 50; Tapajoz, 53; P. Alegre, 47; Trovoada, 51, e Querol, 49.

Pareo «Criação Nacional» (5ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ — Canadá, 53; Camamu', 51; Condessa, 51; Calabar, 53; Vencedora, 51; Cervantes, 53; Quietação, 51; Nasanguape, 53; Tintureiro, 53; Quoi, 51, e Jenny, 51.

Pareo «Nacional» — 1.250 metros — 3:000$ — Tico Tico, 53; Floreto, 53; Mascula, 51; Penelope, 51; Prata, 51, e Baby, 51.

Pareo «Internacional» — 1.609 metros — 3:000$ — Melro, 50; Estero, 53; Mico, 53; Solidago, 50, e Palmella, 53.

Pareo «Grande Premio Nacional» — 2.500 metros — 12:000$ — Fragoso, 53; Pancho, 53; Tupan, 53; Danubio, 53; Paraguaya, 51; Regente, 53; Coringa, 53, e Mimi Ali, 51.

Pareo «Dr. Frontin» — 1.800 metros — 4:000$ — Rataplan, 52; Leblon, 54; Revery, 51, e Pertinaz, 54.

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão de corridas do Jockey Club organisará, amanhã, as bases para os pareos complementares do programma da corrida de 14 do corrente, no prado Fluminense.

A esse programma servirão de base as seguintes provas:

6ª prova eliminatoria «Criação Nacional» — 1.000 metros — 5:000$000, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor; 1:000$000 ao 2º, e 500$000 ao 3º — Saca Rolhas, Silex, Sapoty, Selecta, Carioca, Cupim, Camamu', Condessa, Calabar, Ancora, Consul, Quirato, Hilda, Careta, Colombina, Energica, Clevelandia, Questão, Cervantes, Quietação, Cigarra, Comico, Valete, Guayaca, Camafeu, Quebranto, Quixote, Queixume, Quieta, Questor, Lontra, Jutahy, Jenny, Miki, Tintureiro, Tertius Gaudet, Maranguape, Tan-Guary, Verona, Querido, Boreas, Quoi ?, Glorioso e Serio.

Foram excluidos Morgadinho e Queixada, devendo ser tambem excluido o vencedor da 5ª prova, que será disputada no proximo domingo, no Derby Club.

Grande Premio «Cruzeiro do Sul» — 2.400 metros — 20:000$ — Mimi Ali, Fragoso, Regente, Fortunio, Gigolette, Pirau', Ping-Pong, Primazia, Danubio, Coringa, Yára, Pancho, Paraguaya, Garupá, Tritão, Tupan, Bisturi, Baroneza, Paracatu' e Barbara.

Classico «São Francisco Xavier» — 2.200 metros — 10:000$ — Vesta, Black Jester, Açoriano, Metropole, Birrel, Fluminense, Pardal, N. N., Confiance, Cacique, Eden, Schimmy, Cerrito, Charleroi, Aymory, Tizon e Pertinaz.

—— Whisper, que mancou gravemente por occasião da corrida de domingo, no prado Fluminense, provavelmente não correrá domingo.

—— Tambem se apresentou sentido, como sempre acontece, o cavallo Ramalero.

—— Estylo, que levantou domingo, em S. Paulo, a prova mais importante para a sua turma, o «G. P. Criação Paulista», é um filho de Zingaro e Suarita, creação e propriedade dos distinctos turfmen e creadores Srs. E. & Assumpção.

—— Os animaes do stud Lara Campos, serão montados, d'ora avante, por Claudio Ferreira, que, para esse fim, foi contratado.

—— Não confirmara sua inscripção no Grande Premio «Derby Nacional», o cavallo Pancho.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 108 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1288 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2º andar, sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 83 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 84 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial, Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph. 528.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 234.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6874 e 268.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2877.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 3º andar — sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 137 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 785.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 58 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 13 — 1º andar — Telephone, Norte 2718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5735.

Cahiu-lhe a garrafa na cabeça

Teve os soccorros da Assistencia

Quando trabalhava hontem, na casa da rua Vasco da Gama n. 44, foi accidentalmente attingido por uma garrafa na cabeça, o operario José Augusto da Silva Guimarães, de 37 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Torres Homem n. 306.

Ferido, foi Guimarães removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida para a sua casa.

FOI VISITAR A FILHA

E ROLOU A ESCADA, FRACTURANDO A CLAVICULA

Reside no logarejo denominado Nazararo, no Estado do Rio, o trabalhador Antonio Gomes Filho, de 27 annos de idade, casado, que tendo uma sua filhinha empregada numa casa da rua D. Marianna, saudoso que estava della, fez-se de viagem para o Rio, onde chegou na noite de ante-hontem, indo logo em procura daquella.

O pobre homem não está, porém, habituado a descer e subir escadas de predios e, assim, emquanto se despedia da joven, abraçando-a, esqueceu-se dos degráos que tinha pelas costas. E dahi perder o equilibrio e rolar toda a escadaria do sobrado do predio, vindo parar á soleira, com a clavicula fracturada, em consequencia do accidente.

Gomes, o infeliz pai foi, pouco depois, removido dali para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros sendo em seguida internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

COLHIDO POR UM FARDO

Foi para a Santa Casa

Numa officina, á rua General Camara, onde trabalhava, hontem, foi colhido por um fardo, que lhe produziu grave ferimento no pé esquerdo, o operario Paulo Bandeira de 25 annos de idade, brasileiro solteiro, residente á travessa Alvaro n. 81.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi teve elle os soccorros necessarios, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer, dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções dos dias 30 e 31

N. 21 — Desobediencia ao signal.
N. 58 — Desobediencia ao signal.
N. 79 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 98 — Desobediencia ao signal.
N. 190 — Desobediencia ao signal.
N. 245 — Desobediencia ao signal.
N. 252 — Abandonado.
N. 299 — Interromper o transito.
N. 447 — Excesso de velocidade.
N. 579 — Desuniformisado.
N. 677 — Excesso de velocidade.
N. 699 — Desobediencia ao signal.
N. 745 — Desobediencia ao signal.
N. 854 — Excesso de velocidade.
N. 876 — Desobediencia ao signal.
N. 965 — Excesso de velocidade.
N. 1010 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1124 — Desobediencia ao signal.
N. 1318 — Excesso de velocidade.
N. 1410 — Desobediencia ao signal.
N. 1570 — Circular para angariar passageiros.
N. 1735 — Desobediencia ao signal.
N. 1776 — Excesso de velocidade.
N. 1784 — Desobediencia ao signal.
N. 1838 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1908 — Circular para angariar passageiros.
N. 1925 — Desobediencia ao signal.
N. 1928 — Desobediencia ao signal.
N. 1978 — Excesso de velocidade.
N. 1980 — Contra a mão.
N. 2065 — Desuniformisado.
N. 2146 — Desobediencia ao signal.
N. 2867 — Desobediencia ao signal.
N. 2937 — Meio fio e bonde.
N. 3082 — Desobediencia ao signal.
N. 3148 — Meio fio e bonde.
N. 3211 — Meio fio e bonde.
N. 3255 — Excesso de velocidade.
N. 3265 — Excesso de velocidade.
N. 3266 — Excesso de velocidade.
N. 3489 — Recusar passageiros.
6. 3518 — Excesso de velocidade.
N. 3597 — Parar em logar não permittido.
N. 3623 — Circular para angariar passageiros.
N. 3683 — Desobediencia ao signal.
N. 3750 — Desobediencia ao signal.
N. 3872 — Interromper o transito.
N. 4014 — Contra a mão.
6. 4070 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4146 — Entregar a direcção a outro.
N. 4241 — Meio fio e bonde.
N. 4412 — Excesso de velocidade.
N. 4244 — Excesso de velocidade.
N. 4266 — Desobediencia ao signal.
N. 4363 — Desobediencia ao signal.
N. 4373 — Desobediencia ao signal.
N. 4448 — Desobediencia ao signal.
N. 4581 — Excesso de velocidade.
N. 4736 — Excesso de velocidade.
N. 4771 — Excesso de velocidade.
N. 4843 — Circular para angariar passageiros.
N. 4976 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4980 — Excesso de velocidade.
N. 5006 — Interromper o transito.
N. 5144 — Desobediencia ao signal.
N. 5355 — Desobediencia ao signal.
N. 5515 — Desobediencia ao signal.
N. 5613 — Excesso de velocidade.
N. 5635 — Excesso de velocidade.
N. 5799 — Desobediencia ao signal.
N. 5813 — Excesso de velocidade.
N. 5842 — Circular para angariar passageiros.
N. 5920 — Desobediencia ao signal.
N. 5953 — Desobediencia ao signal.
N. 5957 — Desobediencia ao signal.
N. 6085 — Desobediencia ao signal.
N. 6143 — Desobediencia ao signal.
N. 6182 — Abandonado.
N. 5237 — Desobediencia ao signal.
N. 6335 — Circular para angariar passageiros.
N. 6350 — Desobediencia ao signal.
N. 6532 — Excesso de velocidade.
N. 6668 — Circular para angariar passageiros.
N. 6685 — Desobediencia ao signal.
N. 6717 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6910 — Excesso de velocidade.
N. 6912 — Desobediencia ao signal.
N. 6974 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6999 — Desobediencia ao signal.
N. 7025 — Excesso de velocidade.
N. 7027 — Excesso de velocidade.
N. 7223 — Desobediencia ao signal.
N. 7239 — Circular para angariar passageiros.
N. 7277 — Excesso de velocidade.
N. 7319 — Circular para angariar passageiros.
N. 7368 — Circular para angariar passageiros.
N. 7370 — Circular para angariar passageiros.
N. 7420 — Excesso de velocidade.
N. 7438 — Contra a mão.
N. 7453 — Desobediencia ao signal.
N. 7562 — Circular para angariar passageiros.
N. 7588 — Excesso de velocidade.
N. 7655 — Excesso de velocidade.
N. 7677 — Excesso de velocidade.
N. 7755 — Excesso de velocidade.
N. 7836 — Desobediencia ao signal.
N. 8031 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8214 — Contra a mão.
N. 8321 — Excesso de velocidade.
N. 8505 — Excesso de velocidade.
N. 8571 — Excesso de velocidade.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 1|2 horas:

Antonio Joaquim Pereira, José Maria Parcias, Manoel Rodrigues, Estevão Bocco, Francisco Martins Neves, Arnaldo Sodoma da Fonseca e Daniel Ferreira da Costa.

Turma supplementar — José Cordeiro, Antonio Cantidio de Souza Mattos, Silvino Marinho, Francisco dos Santos, Antonio Rodrigues de Carvalho, Albano da Rocha e José Corrêa.

Prova pratica — Julio Rodrigues David.

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas:

Mirandolino Carvalho de Almeida, Antonio de Souza, Adriano Augusto Pitta, Americo Gonçalves de Carvalho, Manoel da Silva Reis, Macrino Nogueira Passo e Adriano Lopes Coelho de Souza.

Turma supplementar — Luiz Esteves, Guilherme Werbanetz, Alvaro Augusto Monteiro, Albino da Costa Gonçalves, João Rosa, José Lopes e Abel Augusto Figueiredo.

Prova pratica — Alexandre Teixeira e Silvestre de Castro Pereira.

GAZETA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convidamos todos os camaradas associados, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Camerino n. 66, para tratar de assumptos de relevancia para a classe. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1.º secretario.

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A' MÃO E CLASSES ANNEXAS

Por ordem do companheiro presidente são convidados todos os associados a comparecerem á grande assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de interesse collectivo. Pede-se o comparecimento de todos os associados. — A directoria.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

São convidados todos os demais directores para a reunião semanal de hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social.

Espera-se o comparecimento de todos. — Servan Heitor de Carvalho, 1.º secretario.

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos convida os operarios da Fabrica Botafogo, sita á rua Barão de Mesquita n. 314, para uma reunião, hoje, ás 7 horas da noite, afim de tratar da actual gréve. Nesta reunião pede-se aos camaradas do algodão, desta fabrica, para comparecerem, pois é de grande importancia.

Tambem convidamos os Srs. do Conselho desta União junto á Fabrica Corcovado, para assistirem á mesma reunião.

Outrosim, são convidados todos os Srs. membros do Conselho para se reunirem amanhã, quinta feira, ás 7 horas da noite.

E' de grande importancia que não falte nenhum desses membros junto ás fabricas de tecidos desta Capital. — A directoria.

CENTRO DE PROTECÇÃO DOS LAVRADORES

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará no proximo domingo, 7 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Olivia Maia n. 33, estação de Madureira, para concluir os trabalhos da assembléa anterior que não se realisou por falta de numero. — O secretario.

ASSOCIAÇÃO B. DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRICTO FEDERAL

Companheiros. De ordem do companheiro presidente convido a todos os vendedores ambulantes associados ou não, para assistirem á grande assembléa extraordinaria que se realisará no dia 8 de Junho ás 8 horas da noite, no edificio da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino 66, sobrado.

Havendo importantes assumptos a resolver-se, os quaes todos de interesse á classe.

Ordem do dia: Prestação de contas pela commissão executiva, e discussão e aprovação das cores do pavilhão social. — Todos á assembléa. — Manoel de Jesus, secretario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Secretaria de trabalho

O expediente desta Secretaria funcciona diariamente das 3 ás 5 horas da tarde. Prevenimos a classe que é necessario observar rigorosamente o horario de trabalho.

Os chefes de serviço têm a responsabilidade de todas as irregularidades que houverem nas casas que dirigirem. Peçam na séde da União papeletas com o decreto n. 2.959, que devem ser pregadas no interior das padarias para servir de guia aos que nellas trabalharem. E' dever de todo associado communicar a esta secretaria todas as casas que comecem e acabam fora do horario e o nome do chefe de serviço da casa infractora. E' dever de honra dos associados não permittir que com elles trabalhem individuos sem a carteira social. Os mestres padeiros, chefes de serviço, são obrigados a preencher as vagas do interior com socios da União por intermedio da secção de Collocação. — João da Silva, secretario do trabalho.

CENTRO CIVICO BENEFICENTE SADDOCK DE SA'

Este Centro reunirá os seus associados, em assembléa geral, ás 7 horas da noite de amanhã 4 do corrente, na séde social, á rua Senador Pompeu n. 121, para eleger o seu primeiro secretario cujo cargo foi vago com a renuncia do Sr. Aristoteles Macedo.

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos o n. 38 do bem redigido semanario «A Voz do Chauffeur», cujo successo está demonstrando com o augmento de mais paginas e abundante materia paga.

Ao Sr. Adelino Tavares, seu director proprietario, e Albano Cotton, seu gerente, os nossos agradecimentos.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Secretaria geral, Avenida Rio Branco N. 149, 2.º andar

A secretaria do Partido Socialista do Brasil acha-se aberta diariamente, das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem esclarecimentos.

PREFEITURA

Foi reconhecido como logradouro publico, pelo Sr. prefeito a rua Sapopemba, no districto de Jacarépaguá.

— Obtiveram seis mezes de licença: a adjunta de 3ª Theodolinda Stamile Coutinho, a cathedratica Zelinda Rodrigues Maravalha, o primeiro official da Secretaria do prefeito, José Joaquim de Lima Freire e o guarda do Abastecimento Firmino José de Albuquerque.

— O prefeito assignou um decreto abrindo o credito extraordinario de 25:000$000 para acquisição de material destinado aos varios serviços da directoria de Abastecimento e Fomento Agricola.

DESVIOU DA CASA PATERNA UM MENOR

Ao 4º delegado auxiliar queixou-se hontem, o Sr. João de Abreu, morador á rua General Sampaio numero 58, de que o individuo Terencio Ramos da Conceição, vulgo "Mario'a", levara seu filho, João de Abreu Junior, para Pinheiros, não sabendo com que intuito.

O coronel Carlos Reis, tomou providencias, no sentido de ser capturado o seductor e detido o menor João.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Com um movimento insignificante de procura, e com algumas letras particulares offerecidas, o nosso mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, bem collocado, demonstrando regular estabilidade no curso das taxas.

Declarou o Banco do Brasil fornecer letras a 5 21|64 d. ordem e valor e a 5 23|32 d., para o mercado.

Os outros sacadores forneciam letras a 5 5|16 e 5 21|64 d. e compravam a 5 3|8 d.

Mas, no correr do dia o mercado fraquejou, descendo o bancario a 5 19|64 d., com dinheiro a 5 11|32 d. para o particular.

Fechou indeciso, com o Banco do Brasil inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 49$500 e as libras-papel, a 48$000.

O dollar regulou á vista de 9$370 a 9$430 e a praso de 9$300 a 9$370, dando os vales-ouro, 5$134 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES
Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 div.		
Londres	5 5|16	a	5 21|32
Paris	$460	a	$465
Nova York	9$300	a	9$370
			á vista
Londres	5 15|64	a	5 17|64
Paris	$465	a	$470
Hamburgo, renten-mark	2$240	a	2$250
Italia	$372	a	$375
Portugal	$465	a	$480
Nova York	9$370	a	9$480
Hespanha	1$367	a	1$375
Suissa	1$820	a	1$830
[illegible]	—		9$400
Hollanda	3$772	a	3$810
[illegible]	2$530	a	2$550
Austria, por schilling	1$340	a	1$350
Buenos Aires, papel	3$800	a	3$840
Idem, ouro	8$670	a	8$705
Montevidéo	9$170	a	9$280

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 div.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$462
Nova York	—	9$370
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$465
Belgica	—	$458
Italia	—	$372
Portugal	—	$465
Nova York	—	9$400
Hespanha	—	1$370
Suissa	—	1$820
Buenos Aires, papel	—	3$840
Montevidéo	—	9$260
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$134

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	5 27|64	e	5 3|8
Paris	$462	e	$466
Hamburgo, renten-mark	2$220	e	2$240
Italia	—		$373
Portugal	$449	e	$471
Nova York	—		9$381
Montevidéo	—		9$225
Buenos Aires, papel	—		3$803
Buenos Aires, ouro	—		8$660
Hollanda	—		3$775
Belgica	—		$457
Hespanha	—		1$377
Suissa	—		1$822
Moedas:			
Libras, papel	—		—
Soberanos	—		49$750
Francos, papel	—		—
Escudos	—		$500
Liras	—		$390
Peso argentino, papel	—		—
Dollares	—		—
Pesetas	—		—
Taxas extremas:			
Bancaria	5 5|16	a	5 23|32
C. matriz	5 5|16	a	5 11|32

MERCADO DE FUNDOS
Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Diversas emissões:	
De 1:000$, port., 5, a...	662$000
Ditas, idem, 1, 3, 6, 15, 8, 15 e 20, a	663$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 5, a..	148$000
Emp. 1914, port., 5, a..	146$000
Emp. 1917, port., 2 e 4, a	142$000
Ditas, idem, 50, a	144$000
Emp. 1920, port., 50, 50 e 70, a	137$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 1, 16, 30 e 120, a	149$000
Ditas, idem, 20 e 30, a..	149$500
Dec. 1.999, port., 7 %, 88, a	143$000
Ditas, idem, 50 e 50, a	143$500
Dec. 1.933, port. 8 %, 8, a	177$000
Ditas, idem, 8 e 8, a..	177$500
Estaduaes:	
Rio, 4 %, 12 e 20, a....	96$000
Ditas, idem, 2 e 15, a..	96$500
Brasil, 1, 1, 8 e 100, a..	381$000
Companhias:	
T. Alliança, 4 e 50, a....	150$000
Docas de Santos, port., 2, a	545$000
Debentures:	
Mageense, 34, a	148$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	—	—
Div. emis., 5 %..	—	—
Emp. 1903, 5 %..	710$000	—
emis., port., 5 %	663$000	661$000
Div. emis., por cautelas	664$000	659$000
Obrs. do Thesouro	900$000	895$000
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)..	—	800$000
Rio, de 100$, 4 %..	96$000	95$500
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	923$000	958$500
Minas, 1:000$, 5 %	752$000	743$000
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco 7 %.	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	490$000
Idem, nom..	—	400$000
port..	148$000	145$000
Idem, nom..	158$000	152$000
Idem, 1914, port..	147$000	145$000
Idem, 1917, port..	148$000	147$000
Dec. 1.535, 7 %..	149$500	149$000
Idem, 1.550, 7 %..	153$000	—
Idem, 1.999, 7 %..	144$000	143$000
Idem, [illegible], 7 %..	149$000	—
Dec. 1.622, 7 %..	—	—
Idem, 1.623, 6 %..	110$000	—
Lyra Municipal	178$000	177$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Nictheroy, 2ª serie	68$000	—
Campos	350$000	—
Campos, 200$	—	130$000
Bello Horizonte	—	132$000
Rio Grande, nom..	—	700$000
Rio Grande, por..	—	—
Petropolis	—	170$000
Valença	70$000	—
Acções — Bancos:		
Brasil	381$000	380$000
Nacional	—	220$000
Commercial	208$000	203$000
Commercio	178$000	—
Lavoura	43$000	—
[illegible]	49$000	48$000
Mercantil	—	395$000
Portuguez, port..	185$000	180$000
Portuguez, nom..	—	—
Allemão Brasileiro	215$000	—
Pelotense	—	180$000
Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Esperança	—	390$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	510$000
Manufactora	—	280$000
Corcovado	180$000	170$000
Alliança	190$000	185$000
[illegible] Mineira	500$000	490$000
Confiança	240$000	235$000
Seg. Industrial	—	139$000
Petropolitana	449$000	—
S. Pedro	444$000	—
Mageense	110$000	—
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argo	—	1:720$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:720$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros..	300$000	—
Lloyd Sul Am...	110$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas..	70$000	32$000
M. S. Jeronymo..	—	55$000
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	390$000
Docas de Santos port.	—	548$000
Docas da Bahia	—	30$000
Docas de Santos, nom.	—	545$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
D'amantifera	—	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras e Colon...	—	6$000
[illegible] de Saneamento	103$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	—	185$000
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos..	190$000	183$000
Esperança	200$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
[illegible] Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
[illegible]ense Foot-Ball	85$000	—
Alliança	198$000	196$000

Mestre & Blatgé..	215$000	—
Mercado Municipal	—	189$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	196$000	—
Exp. de Portos ..	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Silveira Machado..	—	160$000
Prog. Industrial	—	152$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã.	—	185$000
Usinas Nacionaes.	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado de café regulou ainda hontem, em condições accessiveis, sem maior procura para novos negocios e com os vendedores um tanto desanimados.

Com effeito, o typo 7 passou a cotar-se a 55$000 por arroba, preço ao qual o mercado revelou-se por fim estavel. As vendas verificadas foram pouco desenvolvidas, fechando-se na abertura apenas 2.229 saccas.

Durante o dia esteve o mercado mais activo, pelo que accusou vendas de 3.468 saccas, no total de 5.697 ditas.

Fechou inalterado.

Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta parcial de 3 a 10 pontos.

Em Santos, o typo 4 cotou-se a 48$000 por 10 kilos, com o mercado estavel.

As entradas foram de 7.988 saccas e as sahidas de 159.173, sendo o stock de 2.033.255 saccas.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	5.697
Desde o dia 1	11.031
Desde 1 de julho	1.766.995
Entradas:	
Hontem	5.307
Desde o dia 1	5.307
Desde 1 de julho	3.010.803
Embarques:	
Hontem	8.638
Desde o dia 1	8.638
Desde 1 de julho	3.005.788
Diversas:	
Stock no mercado	90.185
Pauta da semana	3$780

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	57$000
N. 4	56$500
N. 5	56$000
N. 6	55$500
N. 7	55$000
N. 8	54$500

MERCADO DE ASSUCAR

Ainda hontem, tivemos o mercado de assucar sensivelmente paralysado e frouxo, com os compradores muito retrahidos e com os preços em declinio accentuado.

Cahiram os brancos crystaes de 63$000 a 65$000 e os mascavos de 46$000 a 48$000 por 60 kilos, cif.

Evoluções do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	9.700
Desde o dia 1	9.700
Sahidas:	
Hontem	3.143
Desde o dia 1	3.143
Stock no mercado	161.067

Cotações

Qualidade:	60 kilos		
Branco crystal	63$000	a	65$000
Dito 2º jacto	—		—
Demerara	54$000	a	55$000
Mascavinho	56$000	a	58$000
3º jacto	50$000	a	52$000
Mascavo	46$000	a	48$000

MERCADO DE ALGODÃO

Hontem, tivemos o mercado de algodão mal inspirado e frouxo, com um movimento sensivelmente pequeno de negocios e com os preços em accentuada baixa.

Cotaram-se os sertões de 55$000 a 56$000 e os medianos de 49$$$$ a 51$000 por dez kilos.

O mercado fechou frouxo e com tendencias para proseguir em declinio.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	1.906
Desde o dia 1	1.906
Sahidas:	
Hontem	984
Desde o dia 1	984
Stock:	
No mercado	27.945

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos		
Mediano	49$000	a	51$000
Sertões	55$000	a	56$000
1ª sortes	53$000	a	54$000
Paulista	50$000	a	51$000

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações — Por kilo

Procedencias:			
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	2$800	a	3$100
Fronteiras:			
Puras mantas	2$600	a	3$100
Patos e mantas	2$400	a	2$700
Rio Grande:			
Patos e mantas	2$200	a	2$600
Interior:			
Conf. a qualidade.	1$800	a	2$600

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:	Por 44 kilos		
Buda Nacional	54$000	a	54$200
Nacional	52$000	a	52$200
Brasileira	51$000	a	51$200
Aguas mineraes:	Por caixa		
Caxambu'	—		58$000
Lambary	—		—
Salutares	—		57$000
Cambuquira	—		—
S. Lourenço	—		59$000
Aguardente:	Pipa c/ 480 litros		
Paraty	680$000	a	690$000
Angra	660$000	a	670$000
Campos	640$000	a	650$000
Pernambuco, Caldas — Extra-selios	—		—
Alcool:	Por 480 litros		
De 40 grãos	1:260$000	a	1:250$000
De 38 grãos	1:230$000	a	1:240$000
De 36 grãos	1:200$000	a	1:210$000
Alfafa:	Por kilo		
Nacional	$640	a	$660
Estrangeira	$620	a	$640
Arroz:	Por 60 kilos		
Extrado de 1ª	95$000	a	100$000
Idem de 2ª	80$000	a	85$000
Bacalháo:	Por caixa		
Especial	180$000	a	200$000
Meia caixa	75$500	a	100$000
	Por tina		
Peixelin	—		—
Banha:	Por kilo		
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	5$600	a	5$900
Idem, lata com 2 kilos	5$500	a	5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600	a	5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500	a	5$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	6$800	a	6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$900	a	6$000
Idem, lata com 2 kilos	5$800	a	6$000
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	5$200	a	5$400
Batatas:	Kilogramma		
Mineira e paulista	$680	a	$740
Rio Grande	$660	a	$700
Estrangeira	$660	a..	$700
Carnes salgadas:			
De porco	—		—
Farinha de mandioca:	Por 40 kilos		
De P. Alegre, especial	42$000	a	43$000
Idem, entrefina	30$000	a	31$000
Idem, peneirada	25$000	a	26$000
Idem, grossa	24$000	a	24$500
De Laguna, peneirada	25$000	a	26$000
Idem, grossa	24$000	a	24$000
Feijão:	Por 60 kilos		
Preto, superior	80$000	a	85$000
Idem, regular	70$000	a	75$000
Branco, nacional	85$000	a	90$000
Mulatinho	44$000	a	46$000
De P. Alegre	70$000	a	75$000
Enxofre	60$000	a	65$000
Estrangeiro	88$000	a	92$000
Amendoim	60$000	a	65$000
Fradinho	80$000	a	82$000
Mulatinho	44$000	a	46$000
De outras procedencias	38$000	a	40$000
Cimentos:	Por barrica		
Marcas:			
Doya	33$000	a	34$000
Outras marcas	—		—
Breu:	Por 238 libras		
Americano, claro.	—		—
Idem, escuro	—		130$000
Farello de trigo:	Por 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	a	8$500
Farelinho	8$500	a	9$000
Remoido	11$000	a	11$500
Triguilho	7$000	a	7$500
Fumo:			
Em corda de Minas, especial	6$000	a	7$000
Em corda de Minas, bom	4$000	a	5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000	a	3$000
	Por 15 kilos		
Rio Grande amarello, 1ª	50$000	a	52$000
Rio Grande amarello, 2ª	48$000	a	50$000
Rio Grande, commum, 1ª	44$000	a	45$000
Rio Grande, commum, 2ª	42$000	a	43$000
De Santa Catharina, esp. de 2ª	50$000	a	52$000
De Santa Catharina, sup. 2ª	40$000	a	45$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	32$000	a	35$000
Da Bahia, especial	75$000	a	80$000
Idem, superior	50$000	a	60$000
Idem, bom	30$000	a	40$000
Kerozene:	Por caixa		
Americano	—		37$000
Manteiga:			
Mineira:			
Especial	6$500	a	7$500
Idem, regular	5$500	a	6$000
Milho:	Por 60 kilos		
Amarello	—		31$000
Mesclado	27$000	a	28$000
Branco	35$000	a	38$000
Do Rio da Prata	30$000	a	31$000
Sal:	Por sacco c/ 60 kilos		
Do norte:			
Grosso	—		17$400
Moido	—		18$600
De Cabo Frio:			
Grosso	—		12$000
Moido	—		13$300
Tapiocas:	Por kilo		
Diversas procedencias	$700	a	1$200
Telhas:	Por milheiro		
Franceza	—		1:200$000
Nacional	500$000	a	550$000
Vinho:	Por barril		
Do Rio Grande	115$000	a	120$000
Estrangeiro:	Por pipa		
Virgem	—		1:500$000
Verde	—		1:500$000
Collares	—		1:600$000
Polvilho:	Por kilo		
De Minas, Rio e S. Paulo	$800	a	1$100
Porto Alegre	$780	a	$820
Santa Catharina.	$580	a	$700
Oleo:	Por kilo bruto		
Em barril	—		4$500
Em lata	—		4$600
	Por litro		
Nacional	—		2$700
Estrangeiro	—		2$850
Pinho:	Por pé		
Americano	—		1$500
	Por duzia corçoeira		
De Rezina	410$000	a	420$000
	Por pé		
Sueco, branco	—		2$500
	Por duzia		
Do Paraná:			
1ª qualidade	—		1$450
2ª qualidade	—		1$350
3ª qualidade	—		1$150
Madeira de lei:	Por metro cubico		
Sedro	350$000	a	400$000
Peroba branca	—		350$000
Outras qualidades	—		220$000
Toucinho:	Por kilo		
Commum	3$700	a	4$000
Fumeiro	5$500	a	6$000
Phosphoros:	Por lata		
Marca Olho:			
De madeira	82$000	a	83$000
De cêra	97$000	a	98$000
Ipiranga:			
De cêra	98$000	a	99$000
De madeira	83$000	a	86$000
Brilhante	80$000	a	84$000
Outras marcas	80$000	a	84$000
Pinheiro	85$000	a	86$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Portos do norte — Itacava	3
Genova e escs. — Mendoza	3
Belém e escs. — Prud. de Moraes	3
Liverpool e escs. — Desna	4
Rio da Prata — America	4
Rio da Prata — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	4
Rio da Prata — Artus	4
Nova York — Pan America	4
Rio Grande e escs. — Madeira.	4
Portos do sul — Recife	4
Bordéos e escs. — Meduana	5
Noruega e escs. — Bayard	5
Portos do sul — Anna	5
Rio da Prata — Sofia	5
Rio da Prata — America	7
Belém e escs. — Campos Salles	8
Londres e escs. — Highl. Laddie	9
Rio da Prata — Werra	8
Buenos Aires e escs. — Cometa	9
Buenos Aires e escs. — Cesare Battisti	9
Bordéos e escs. — Eubée	10
Buenos Aires e escs. — American Legion	10
Belém e escs. — Bahia	10
Portos do norte — Victoria	10
Buenos Aires e escs. — Desado	10
Rio da Prata — Desirade	11
Nova York e escs. — Wandyck	12
Montevidéo e escs. — Baependy	12
Rio da Prata — Panamá Maru	12
Hamburgo e escs. — Holm	12
Southampton e escs. — Almanzora	13
Rio da Prata — Re Vittorio	13
Bordéos e escs. — Massilia	13
Genova e escs. — Principessa Maria	14
Portos do sul — Itaipu'	14

Vapores a sahir

Rio da Prata — Mendoza	3
Hamburgo e escs. — Bagé	3
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	3
Genova e escs. — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Itaquatiá	4
Hamburgo e escs. — Artus	4
Santos — Itacava	4
Hamburgo e escs. — Madeira	4
Rio da Prata — Desna	4
[illegible]	4
Rio da Prata — Pan America	5
Rio da Prata — Meduana	5
[illegible] — Recife	5
S. Francisco e escs. — Tamoyo	5
[illegible] — Itatinga	5
Belém e escs. — Manáos	5
[illegible] — Sofia	5
Hamburgo e escs. — Aldra	6
[illegible]	6
Rio da Prata — Bayard	6
Buenos Aires e escs. — K. Gustaf Adolf	7
[illegible] — America	7
Recife e escs. — [illegible]	7
[illegible]	7
Porto Alegre e escs. — Itapuca	8
Belém e escs. — Itaquéra	8
[illegible]	8
Bremen e escs. — Werra	9
S. Francisco — Amarante	9
Rio da Prata — Highl. Laddie	9
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	9
Noruega e escs. — Cometa	9
Genova e escs. — Cesare Battisti	9
Laguna e escs. — Anna	9
Hamburgo e escs. — Monte Olivia	9
Rio da Prata — Eubée	10
Porto Alegre e escs. — [illegible]	10
Nova York — American Legion	10
Amarração e escs. — [illegible]	10
Liverpool e escs. — Dezeado	10
[illegible]	10
Havre e escs. — Desirade	11
Montevidéo e escs. — Victoria	11
Rio da Prata — Wandyck	12
Japão e escs. — Panamá Maru	12
Belém e escs. — Prud. de Moraes	12
Rio da Prata — Holm	12
Hamburgo e escs. — Santa Fé	13
Rio da Prata — Almanzora	13
Rio da Prata — Massilia	13
Genova e escs. — Re Vittorio	13
Montevidéo e escs. — Campos Salles	14
Buenos Aires e escs. — Principessa Maria	14
[illegible] e escs. — Commandante Miranda	15
Nova Orleans e escs. — Cabo [illegible]	15
Amsterdam e escs. — Zeelandia	16
[illegible] — Itaipu'	16

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 23. Tel. 1793, S.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

5954

Hoje, dará o

(5610)
NO QUADRO NEGRO

(1248)
NA DURINDANA

(3765)
A "FE'" DO "DR." JACARANDA'

(5692)
O PALPITE DO CABOCLO

(4895)

AS CHAPAS INFALLIVEIS
(Para os 7 lados)

2 - 4 - 8 - 0 - 5
1 - 3 - 7 - 9 - 6
8 - 2 - 3 - 2 - 7

Resultados de hontem

Antigo - Gato	5954
Moderno - Gallo	251
Rio - Burro	009
Salteado - Borboleta	—
2º premio-Elephante	3448
3º premio - Coelho	2740
4º premio - Leão	4163
5º premio-Elephante	5946

GARANTIA	002
FILIAL	728
AMERICANA	281
MINEIRA	283

Rio, 2 de Junho de 1925.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

15954	20:000$000
3448	4:000$000
12740	2:000$000
54163	1:000$000
55946	1:000$000
28797	500$000
64249	500$000
27027	500$000
37358	500$000
52450	500$000
2497	500$000
44031	500$000

Premios de 200$000

62735 26195 35013 3430 67140
50346 54801 53367 22738 56960
9393 65496 45140 53810 1441
59816 20727 51446 45506 68319
26957 59026 2804 52502 40315
7981

Premios de 100$000

7928 59128 68318 31820 40316
27176 37200 1223 7895 48581
10532 25554 2039 27076 35941
54945 52048 50709 33988 6164
19872 24010 63549 5922 61759
68476 51968 37589 21501 27632
15370 65257 35293 62391 38912
41980 54653 25842 51238 12762
64887 5424 53280

Approximações

15953	e	15955	300$000
3447	e	3449	150$000
12739	e	12741	100$000

Dezenas

15951	a	15960	60$000
3441	a	3450	40$000
12731	a	12740	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 54 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 54.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

Premios sorteados

59388 (Capital)	30:000$000
10562	3:000$000
46036	1:500$000
13558	600$000
5087	600$000

Premios de 150$000

31603 60674 43311 51133 67278
69225

Premios de 120$000

52900 12960 24926 46190 62271
5333 55461 68150 46576 63437

Premios de 60$000

33322 34573 34594 25795 7217
48176 25409 9650 67289 65621
51515 54888 64720 18734 46215
50839 1608 55470 24511 21872
43666 37857 58434 38974 30787
35499 50421 45992 55240 44644
27172 40136 55050 37598 66486
39625 4239 33211 23359 22569

Approximações

59387	e	59389	150$000
10561	e	10563	120$000
46035	e	46037	90$000

Dezenas

57881	a	57890	60$000
10561	a	10570	45$000
46031	a	46040	45$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 388 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 562 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 036 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 88 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 3$000.

Exceptuando-se os terminados em 88.